

## Trabalhando pelo povo brasileiro



Professora Bebel

Na semana que chega ao fim, o presidente Lula realizou importantes atos em prol do povo brasileiro. No dia 14 de abril, o presidente sancionou o Plano Nacional de Educação (PNE), com seus 19 objetivos, 73 metas e 372 estratégias, que visam guiar a política educacional brasileira na próxima década (2026-2036). **A4**



Capiu de Piracicaba

### RAÍZEN

A preocupação do mercado local é grande. Analistas da área afirmam que Piracicaba será prejudicada em muito com o pedido de reestruturação financeira da Raízen (antiga concordata), pois pode abalar. Mas este idoso e cansado Capiu lembra, por outro lado, que a questão financeira da Raízen (e Rubens Silveira Mello) é com os bancos, instituições, e não com o dia a dia dos fornecedores e colaboradores.

### PIRA

O vereador afastado Cássio Fala Pira (PL, mesmo partido do pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro), volta receber seus subsídios, por decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que acatou recurso assinado pelos advogados Jonas Parizzoto e José Osmir Bertazzoni. Como o processo está em "segredo de Justiça", melhor não comentar muito.

### MDB - I

Este idoso e cansado Capiu não escreve por escrever. Aqui a lenha é boa e a informação chega estalando, igual a fôgo de roça em dia frio. Na edição de ontem contei que o MDB agora tem novo comandante: Henrique Monforte Miranda, o popular Biskui. Figura conhecida, que já bateu sua bolinha no União Vila Fátima e depois resolveu trocar o campo do Brasil, pelo campo minado da política. Começou lá atrás, no Solidariedade, levado pelas mãos do ex-vereador e sempre pré-candidato a alguma coisa, Paulo Campos. Agora, passou de vez no MDB, sob as asas do cacique Baleia Rossi.

### MDB - II

Mas como este Capiu não dorme no ponto, só cochila depois do almoço, já tinha alertado meses atrás que o MDB estava mais rachado que madeira seca. O antigo presidente, em vez de juntar, espalhou. Onde tinha união, virou reunião com clima de velório. E o MDB Mulher, que vinha funcionando direitinho, acabou ficando pelo caminho, mais abandonado que estrada rural depois da chuva.

### MDB - III

E agora fica a pergunta que não quer calar, mas este Capiu faz questão de perguntar mesmo assim: será que o novo presidente Biskui vai tentar juntar os cacos e trazer de volta a ex-presidente do MDB Mulher, Carol Sturion? Ou já está tudo encaminhado para que a função fique com a primeira-dama do partido, a jornalista Maíra Bacellar Monforte, que já conhece bem a Câmara Municipal de Piracicaba? Porque política é igual futebol de várzea: todo mundo começa no mesmo time, até alguém resolver trocar de camisa no intervalo. Assim, as nuvens bradam...



Na Atenção Básica, o índice de faltas no primeiro trimestre é de 26,7%, o que representa 34.365 ausências



Faltas a consultas geram grande impacto na rede municipal e prejudicam os que estão na fila, esperando

# Faltas em consultas no SUS passam de 57 mil no trimestre. E redução de filas fica difícil

*Ausência de pacientes gera desperdício de vagas, aumenta tempo de espera e mantém pressão sobre o sistema público de saúde*

Mais de 57 mil consultas e exames foram perdidos no primeiro trimestre de 2026 em Piracicaba por causa de faltas de pacientes. O número representa um índice de 23,1% de absenteísmo, mantendo o problema como um dos principais entraves para ampliar o acesso à saúde no município. Os dados da Secretaria Municipal de Saúde mostram que, entre janeiro e março, foram 248.143 atendimentos agendados, mas 57.332 pacientes não compareceram, gerando desperdício de vagas que poderiam ser destinadas a outros usuários. O impacto é direto nas filas de espe-

ra. Com base nos números de 2025 - quando foram registradas 310.365 faltas -, seria possível zerrar a fila atual, estimada em 225.771 pessoas, caso os pacientes comparecessem aos atendimentos.

**FALTA** - "Cada falta é uma oportunidade perdida de cuidar de alguém que está esperando. Quando o paciente não comparece e não avisa, essa vaga não pode ser repassada a outra pessoa. Por isso, é fundamental que a população se conscientize e cancele com antecedência quando não puder ir", destaca o secretário de Saúde, Gustavo Aguiar. Na Atenção Básica, onde

está a porta de entrada do sistema, o índice de faltas é ainda maior: 26,7%, com 34.365 ausências em 128.845 consultas agendadas no primeiro trimestre de 2026. Na Atenção Secundária, o absenteísmo foi de 17,3% nos exames e 20,4% nas consultas especializadas.

**MAIS AFETADAS** - Entre as áreas mais afetadas no levantamento de 2025 aparecem Radiologia (38,85%), Terapia Ocupacional (38,62%), Nutrição (37,56%) e Psicologia (34,75%), com índices que chegam perto de 40% de ausência. Quando o paciente falta sem aviso, a vaga

é perdida e não pode ser reaproveitada. Além disso, o usuário precisa retornar ao fim da fila para um novo agendamento, o que prolonga ainda mais o tempo de espera.

**APELO** - A Secretaria de Saúde reforça o apelo para que, ao não poder comparecer, o paciente faça o cancelamento antecipado pelo portal do SISS ou diretamente na unidade de saúde. A medida simples pode evitar desperdício de vagas e ajudar a reduzir o tempo de espera de quem precisa de atendimento.

### ERICK - I

Com a desistência do ex-presidente do MDB de Piracicaba, Erick Gomes, de disputar uma vaga de deputado federal, e já declarando apoio ao vice-prefeito Sérgio Pacheco para a empreitada, o empresário também resolveu deixar o comando do partido que um dia foi liderado por ninguém menos que Uliisses Guimarães. E aí este Capiu, que não perde uma nem quando o rádio falha, fica aqui matutando: será que Erick pendurou de vez as chuteiras da política e foi cuidar só da vida na iniciativa privada? Ou foi só aquele famoso "dar um tempo", tipo namoro que termina "de comum acordo", mas vive mandando mensagem escondido? Diz ele que é um projeto, sem pensar em nomes...

### ERICK - II

Por enquanto, o movimento é de saída tranquila, quase um "fui ali e já volto", sem drama e sem porta batendo. E como política é mais instável que tempo de verão, este Capiu segue de olho no céu, porque dessas nuvens ainda pode sair trovoadas, ou quem sabe um arco-íris eleitoral. O tempestades destruidoras.

### ANDRÉ AUGUSTI - I

André Augusti, o famosíssimo "arroz de festa", aquele que aparece em mais evento que fotógrafo de casamento, e atual presidente da Educativa FM, resolveu passar o bastão do MDB. Primeiro entregou para Erick Gomes, que depois repassou para o agora comandante Biskui. Uma verdadeira corrida de revezamento, só que sem linha de chegada muito clara, movimentando-se mais que as nuvens.

### ANDRÉ AUGUSTI - II

No meio desse troca-troca, quando Erick Gomes assumiu, acabou tirando as mandas-chuvas do MDB Mulher, que foram praticamente despejadas dos cargos que, diga-se de passagem, o próprio André Augusti ajudou a montar. Resultado: o setor ficou mais vazio que salão depois do fim da festa, sem ninguém oficialmente no comando por enquanto.

### ANDRÉ AUGUSTI - III

E este Capiu, que tem memória melhor que agenda de político em época de eleição, lembra bem da nota que André Augusti mandou para a imprensa, cheia de entusiasmo, dizendo que Erick Gomes tinha seu "apoio incondicional". Apoio tão incondicional que durou até deixar de ser necessário, já que Erick não é mais presidente nem candidato a nada. Aí o apoio virou peça de museu. Gomes ficou até bravo com este idoso.

### ANDRÉ AUGUSTI - IV

Agora fica a dúvida que ecoa pelos corredores: e o presidente da rádio vai apoiar quem? Este Capiu responde sem nem precisar consultar previsão: vai apoiar quem o prefeito Helinho Zanatta, do PSD, mandar. Isso é mais certo que café quente em reunião de política. E não há outro caminho para quem foi resgatado pelo chefe do Executivo.



## MÉRITO LEGISLATIVO

Elisa Zuleica Zocante Gardenal, Emerson Marinaldo Gardenal, Rerilson Rezende (presidente da Câmara), Paulo Campos, Evandro Zulin, Francine Zulin e Ramon Oliva, durante entrega, dia 16, de medalha do Mérito Legislativo aos profissionais ao serviço público. **A21**

## COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial:

[www.atribunapiracicabana.com.br](http://www.atribunapiracicabana.com.br).

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

**A TRIBUNA**  
PIRACICABANA

**SEJAM BEM-VINDOS**  
O melhor Pintado na Brasa de Piracicaba e Região!

**Nosso horário:**  
Almoço: Terça a Domingo  
Dás 11hs às 15h  
Jantar: Sexta e Sábado  
Dás 18h às 23h

(19) 3042-3240  
Rua Bom Jesus 1663 - Centro

**PINTADO na Brasa**

# Educação & Afins

Armando Alexandre dos Santos

## A arte no universo totalitário



As duas primeiras décadas do século passado testemunharam uma imensa transformação na criteriologia estética do Ocidente. Foi a época em que, à maneira dialética, negou-se toda a estética anterior e se apresentou a proposta de uma série de coisas muito diversificadas mas, sempre, opostas radicalmente à axiologia estética anterior.

Na fase anterior se supervalorizava a forma e a observância de procedimentos quase rituais. Na pintura, por exemplo, o ideal não era representar algo, mas reproduzir esse algo com o máximo de perfeição técnica, para que aquilo se parecesse, tanto quanto possível, com a realidade objetiva. Uma natureza morta, por exemplo, devia ser tão perfeita que o admirador do quadro quase sentisse o cheiro das frutas ali reproduzidas... Numa poesia, com o predomínio da escola parnasiana então em voga, a métrica, o ritmo e a rima eram de rigor. Quanto mais perfeita fosse a combinação desses três rígidos elementos e, ao mesmo tempo, quanto mais natural parecesse, aos ouvidos do público, a fluidez do pensamento poético sem embargo desses rígidos "espartilhos" literários, tão mais cotado era o poeta. Olavo

Bilac, poeta parnasiano, chegou, segundo se afirmava, a modificar seu próprio nome, para constituir um alexandrino perfeito, com acentos na 6ª, na 10ª e na 12ª sílabas: Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac. Havia nessa postura, sem dúvida, um exagero, uma hipertrofia da forma em detrimento do conteúdo. Um grande poeta neo-modernista paulistano, meu saudoso amigo Paulo Bomfim, costumava dizer que a tragédia do movimento modernista é que ele foi sempre tomado a sério, quando na maior parte das vezes apenas estava querendo fazer blague. De fato, quando um pintor daquela fase apresentava, numa exposição de arte, uma tela em branco, tendo no meio unicamente uma manchinha de tinta preta, ele não estava querendo dizer que aquilo era arte. Nem que aquilo era a expressão da Beleza. Ele estava, unicamente, querendo protestar, de modo veemente, que não era preciso supervalorizar a forma para que uma obra de arte pudesse existir.

Mas muita gente ignorante, e sobretudo muitos oportunistas, quiseram ver naquilo uma manifestação estética, uma nova manifestação do Belo (o "pulchrum" dos medievais). E daí seguiram-se, em cascata, numerosas escolas e subescolas: futuristas, construtivistas, dadaístas, surrealistas, cubistas, abstracionistas etc. etc. Da hipertrofia do papel da forma, da escola clássica, passou-se dialeticamente para o extremo oposto.

Evidentemente, interesses políticos e econômicos se manifestaram. Várias dessas escolas foram assimiladas a correntes ideológicas. E todas elas serviram para enriquecer a muita gente...

Durante a Revolução France-

sa, quando a girondina Madame Roland ia ser guilhotinada, consta que gritou "Liberdade, quantos crimes se cometem em teu nome!" O século XX foi o século em que mais se falou de liberdade e, paradoxalmente, contraditoriamente, mais se abusou dela. Foi a era dos grandes totalitarismos, que se pretendiam difusores da liberdade.

O regime nazista, tão justamente execrado, partia do princípio da Lebensraum (espaço vital), considerado essencial para que o povo-rei (o povo alemão, arquetípico da pretensa raça ariana) pudesse livremente crescer e expandir-se comodamente pelo mundo. O resultado, todos conhecem, foi a Segunda Guerra Mundial, o mais sangrento e mortífero dos conflitos já realizados.

O regime comunista se apregoava como defensor da justiça e das liberdades. Até hoje, no Brasil, antigos comunistas alçados ao poder pretendem que sua luta contra o regime militar visava "implantar a democracia". Mas entendiam-na como democracia à soviética, ou seja, um regime ditatorial, totalitário, policialesco e assassino.

Os resultados das sete décadas de comunismo soviético foram condensados, de modo insuspeito, por uma comissão de comunistas franceses que escreveram "Le livre noir du communisme" (O livro negro do comunismo): mais de 100 milhões de mortos, em vários países do mundo, vitimados por genocídios, políticas de extermínio, guerras, fome etc.

Tanto nazistas quanto comunistas se serviram largamente das artes para a propaganda. A literatura, o cinema, as artes plásticas, todas, foram postas a serviço da divulgação dos ideais to-

talitários. Modelos humanos foram forjados e exibidos, às massas, como ideais, como balizas a serem seguidas.

De um lado, esses modelos eram representados como típicos ou prototípicos: era o alemão comum, a alemã convencional, era o operário padrão ou a operária típica, era o camponês ou a camponesa comuns. Isso para que as massas facilmente se sentissem interpretadas por esses personagens símbolos, se sentissem inseridas - e bem inseridas - em seu universo imaginário.

Por outro lado, esses personagens eram idealizados com todas as virtudes que o regime pretendia dos indivíduos. Eram puros, imaculados, conscientizados, dedicados, obedientes e dóceis às diretrizes do Führer ou do Camarada supremo, mas ao mesmo tempo entusiastas e cheios de iniciativas individuais para o avanço do sistema. Numa palavra, eram ao mesmo tempo tipos e arquétipos. Sempre a serviço do regime. Esses modelos, habilmente insinuados com o pretexto de realizações artísticas, na realidade eram um substitutivo ao papel tradicional que, na piedade dos povos, desempenhavam os santos e as santas. Eram os santos do ateísmo totalitário.

**Armando Alexandre dos Santos, Licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográ**

## Entre o pulso e o gesto



Rafael Jacob

Se a história pudesse ser observada de longe, talvez percebêssemos que suas maiores mudanças não acontecem nos gritos, mas nos ajustes de direção. A nomeação de uma mulher para o comando da Polícia Militar de São Paulo sugere exatamente isso: menos ruptura visível e mais transformação silenciosa. Como se, após tanto tempo, a própria ideia de autoridade começasse a ser redenhada, não pela força do gesto, mas pela precisão da escolha.

A trajetória da coronel Glauce Anselmo Cavalli, construída com sólida formação acadêmica e experiência em áreas estratégicas, aponta para uma liderança orientada por método e visão. Em um campo tão sensível quanto a segurança pública, essa combinação deixa de ser diferencial e passa a ser requisito. Proteger, hoje, exige mais do que reagir. Exige compreender padrões, antecipar riscos e estruturar respostas baseadas em evidências, integrando inteligência, tecnologia e coordenação institucional.

A presença feminina no comando, nesse contexto, não deve ser lida apenas como um marco histórico, mas como uma oportunidade concreta de evolução institucional. Estruturas consolidadas ao longo de décadas tendem a repetir padrões com a naturalidade de quem já não se percebe repetindo. Novos olhares, quando preparados, não desconstruem essas bases. Eles as reposicionam, revelando nuances que antes passavam despercebidas e abrindo espaço para decisões mais equilibradas.

A segurança pública contemporânea exige uma combinação sofisticada de presença, inteligência e confiança. Não se trata apenas de estar nas ruas, mas de atuar com critérios claros, como o uso progressivo da força, e com estra-

tégias orientadas por dados e território. Quando a atuação do Estado se ancora nesses princípios, a força deixa de ser protagonista e passa a ser instrumento. Um instrumento necessário, mas utilizado com discernimento, como convém a qualquer estrutura que pretenda ser respeitada antes de ser temida.

No entanto, é impossível ignorar uma realidade que ainda desafia o país. Episódios de violência policial seguem atingindo, de forma desproporcional, jovens negros das periferias, muitas vezes sem antecedentes ou qualquer envolvimento com ilícitos. Esse padrão não pode ser tratado como estatística inevitável. Segurança seletiva, além de injusta, compromete a legitimidade de toda a instituição. Casos recentes, como o de Thawanna da Silva, cuja vida foi interrompida de forma trágica em uma abordagem policial, não apenas evidenciam essa distorção, mas expõem, de maneira incômoda, a urgência de revisão de práticas, protocolos e formação.

Ainda assim, persiste a crença de que endurecer seria o caminho mais eficiente. Como se a complexidade social tivesse a gentileza de se render ao aumento do tom de voz. É uma ideia confortável, quase sedutora em sua simplicidade, mas que raramente se sustenta na prática. Onde falta estratégia, a força se transforma em desgaste. Onde falta inteligência, a ação se repete sem aprender. E repetir, nesse contexto, é apenas insistir no erro com mais convicção.

Talvez o verdadeiro significado deste momento esteja na capacidade de ajustar o rumo sem alarde, mas com profundidade. Entre o pulso e o gesto, entre a autoridade e a consciência, existe um espaço onde a liderança deixa de ser apenas comando e passa a ser direção. Se essa nova fase conseguir ocupar esse espaço, promovendo uma atuação mais estratégica, mais justa e mais humana, então não estaremos apenas diante de um marco histórico. Estaremos diante de um avanço silencioso, porém decisivo, na forma como uma sociedade escolhe proteger sem perder de vista aquilo que a torna, de fato, civilizada.

**Rafael Jacob é Doutorando em Engenharia pela USP e Sócio Fundador da RSafe Engenharia**

## Coluna BOAS ENERGIAS

www.psicanalistaspomperrmayer.com.br

### A filosofia de vida encontra o respeito pela Fé

Se quiserdes o Reino do mais Alto que está por vir na glória futura, cada Ser humano, deve definir a sua própria experiência que reside em si próprio em comunhão com a filosofia de iluminação, com todos os outros Seres humanos. Nossa filosofia de vida encontra o respeito pela fé. Os mortais, encontram-se capacitados para considerar o fragmento do Pai Universal, que reside dentro de vós. Uma das lições mais importantes, a serem aprendidas pelas esferas da perfeição, é trabalhar em conjunto com outros Seres. Se ascenderdes interiormente na escala da vida, é possível reconhecer vossas experiências pretéritas em níveis mais elevados.

A prova de que a revelação é revelação, é esse mesmo fato na experiência humana. A filosofia consistente e lógica do Universo, é uma explicação coordenada pela Sincronicidade e contínua, da harmonia da mente com a satisfação do espírito, pela experiência humana. A mente mortal, almeja saber como o Infinito opera a sua vontade e os seus planos na matéria, com as mentes e dentro do

espírito. A verdadeira essência, constitui-se numa devoção sincera a realidade de valor Supremo para si próprio e para toda a humanidade. O valor nas tarefas de reconstrução social, é uma previsão cósmica maior e a sabedoria social Superior, nasce do desejo sincero de amara Deus absoluto acima de tudo e amar incondicionalmente, a cada criatura, como a um irmão no Reino celeste.

Amados, queridos e fiéis leitores. Ao sair das más práticas pela realidade de cada experiência pelo conteúdo espiritual, realidade transcende à razão, à ciência, à filosofia, à sabedoria e a todas as outras realizações humanas. Os estágios da espiritualidade e em todos os Mundos, podem encontrar, na vida pessoal pelos ensinamentos de Jesus. Em tudo, nos fortalecerá e inspirará, no seu progresso espiritual, pelos valores divinos mais elevados. A fé nos conduz ao conhecimento de Deus absoluto, pelo sentimento místico da presença divina. Lembra-se que não há certo ou errado, há escolhas. E com a estimada, querida e amada Alma gêmea, a nossa eterna gratidão. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.

**NOVA DIFUSORA**

JÁ SALVOU O NOVO ZAP DA DIFUSORA? (19) 99966-1023 envie sua mensagem

17:27 16 Difusora FM Piracica... 12:22

Olá, Difusora! Quero pedir música oferecendo para todos na sintonia.

## A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974 (diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)  
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)  
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)  
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765  
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570 Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

**PSICOPONTO.COM**

pedrogobett@yahoo.com.br

Paulo Gobett

### Bullying - O que é? (I)

A pesquisadora Cléo Fante afirma: "Até a década de 70 (o bullying) não era interpretado como violência, mas algo que fazia parte das relações sociais e do amadurecimento das crianças, ou até como brincadeira". Isso nos leva a pensar o contexto sócio histórico como relevante para se considerar bullying ou não.

A palavra bullying origina-se do inglês "bully" (valentão) e se caracteriza por abusos morais e psicológicos em que o agressor se vale de apelidos, boatos, críticas, intrigas, segregação do grupo, chegando à coação e agressões físicas à vítima. Um desequilíbrio de poder onde o agressor se encontra em vantagem é condição para seu acontecimento.

### INTERATIVO

**Meu acupunturista sempre me olhava diferente. Um dia falou que a ex-mulher não lhe dava mais atenção com o nascimento do filho. Passou a me dar carona, enviar SMS - e eu retribuía, mas não sabia o que sentia. No primeiro encontro desmarcou para ficar com o filho (de 14 anos). No segundo recebi um SMS dizendo que não havia se livrado da namorada. No celular falei "resolva sua situação, depois me procure. Sou capaz de fazer um homem feliz na cama ou fora dela. Acima de tudo me amo e me basto".**

**Fui produzida e consultada, me mediu, me beijou se confessou atraído. Perguntou se eu ia sair, respondi 'ao cinema'. Quis saber com quem e disse que sozinha. Não me beijou mais nem me convidou para sair. Questio-**

Apesar de o bullying estar sempre associado ao ambiente escolar, ele pode acontecer no trabalho, em condomínios, no exercício. A internet tem sido vastamente utilizada por adolescentes para a prática do cyber bullying. Adultos imaturos e incapazes de solucionar impasses decorrentes das diferenças pessoais usam perfis falsos nas redes sociais para praticarem o cyber bullying. A não convivência no mundo físico é um estímulo a algumas pessoas para tal prática.

Na escola o bullying atinge predominantemente estudantes a partir da 5ª série do Ensino Fundamental (entre 11 e 12 anos) que deixam de ser vistos como crianças pelo seu opressor.

**onei o porquê da distância e respondeu 'melhor deixar como está'. Por que isso? Alice.**

Primeiramente você alimenta expectativas mútuas. Posso estar equivocado, mas me pareceu que você já sabia do namoro. Na descrição em que o segundo encontro é cancelado age como a mulher preterida.

Depois se produz com um objetivo definido, mas veja: ao contrário do que diz a lógica, ir sozinha ao cinema pode provê-lo da sensação de território dominado, sem ameaças, dispensando a conquista. É ele quem está no lugar de objeto de desejo, e você na de desejança.

Se está sem acompanhante considerando você a desejança que ameaça ele sofre? Que interesse pode ter sobre alguém cujos sentimentos já os possuem? O desejo surge sempre da falta.

### CITAÇÃO!

Tudo no universo, em todos os seus reinos, é consciente, ou seja, dotado de uma consciência e de um plano de percepção próprios. Não há coisa alguma que seja matéria "morta" ou "cega" (The Secret doctrine, 1:274)

### COMENTÁRIOS

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço. Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: http://pedrogobett.blogspot.com/  
FACEBOOK: fb.com/psicopontocom  
E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br  
CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799  
13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430

## 25 anos de advocacia: entre a liturgia da beca e os algoritmos



Max Pavanello

Ontem, dia 17 de abril, completei 25 anos de exercício da advocacia. Poucos meses antes, em 27 de janeiro, alcancei meio século de vida. Datas que, mais do que marcos pessoais, impõem uma reflexão inevitável sobre o tempo, as mudanças e, sobretudo, sobre a transformação da própria advocacia.

Quando iniciei minha trajetória, o exercício da profissão era marcado por uma liturgia quase episcopal. A formalidade não era apenas estética, mas substancial. O advogado falava nos autos - e deles extraía sua reputação. A publicidade era vedada não apenas por imposição normativa, mas por um verdadeiro ethos profissional: a discrição era parte indissociável da dignidade da função.

Os processos eram físicos. Petições impressas, prazos contados à mão, muitas vezes manchados pela tinta do Diário Oficial, idas constantes ao fórum - vivi a época do advogado de "barriga no balcão". Havia, é verdade, uma morosidade estrutural, mas também uma percepção mais nítida do rito, do tempo e da responsabilidade que envolvia cada ato.

Veio, então, a revolução tecnológica. A informatização dos processos transformou profundamente a advocacia. O que antes exigia deslocamento físico hoje se resolve com poucos cliques. Ganhamos celeridade, acesso à informação e eficiência. O advogado passou a atuar em múltiplas frentes, muitas vezes simultaneamente, mediado por telas e sistemas.

Mas não foi apenas o processo que se digitalizou. A própria imagem da advocacia também migrou para o ambiente virtual.

Com o advento das redes soci-

ais, especialmente Instagram e TikTok, abriu-se um novo campo de exposição profissional. A publicidade, antes rigidamente contida, passou a ocupar espaço relevante na estratégia de muitos escritórios. Em alguma medida, isso democratizou o acesso à informação jurídica e aproximou o advogado da sociedade.

Entretanto, nem tudo são avanços.

Observa-se, com preocupação, a crescente banalização da imagem da advocacia. A busca por visibilidade, muitas vezes guiada por algoritmos, tem levado à adoção de práticas que tensionam - quando não ultrapassam - os limites da sobriedade que historicamente caracterizam a profissão.

Preocupada com esses excessos, a OAB/SP instituiu a 28ª Turma do Tribunal de Ética e Disciplina, especializada na análise de representações ético-disciplinares relacionadas à publicidade irregular.

Multiplicam-se trends superficiais e encenações caricatas: filhos apresentando o escritório dos pais com desdém performático, advogados em coreografias triviais seguidas de afirmações rasas, arrematadas por um irônico "será?". Conteúdos que passam longe do verdadeiro marketing jurídico de conteúdo e reduzem a seriedade da advocacia - valor insculpido na Lei nº 8.906/94 e no Código de Ética e Disciplina.

A construção sólida de uma reputação cede espaço, não raras vezes, à busca imediatista por curtidas e seguidores. Não se trata de negar a evolução ou resistir ao novo. A tecnologia é irreversível, e a comunicação contemporânea exige adaptação. O desafio está em equilibrar inovação e responsabilidade, visibilidade e dignidade, presença digital e compromisso ético.

A advocacia não é apenas uma profissão. É função essencial à Justiça. É um sacerdócio. E, como tal, não pode se permitir perder sua identidade em troca de curtidas.

Após 25 anos de caminhada, a convicção que permanece é simples: os instrumentos mudam, o tempo muda - mas os valores que sustentam a advocacia não podem ser relativizados.

**Max Pavanello, advogado**

SONETOS CAIPIRAS - 447



## Mentira cintilante

Éσιο Antonio Pezzato

À luz de uma ilusão, firmes, tolos e cegos,  
Incautos, vamos nós em busca da mentira.  
Subjugamos os céus, inflamamos nossos egos,  
E atinamos a voz no clangor de uma lira.

A ilusão ilumina em brilhos de safira  
Põe veludo em seu timbre amortecendo os pregos.  
Seu caminho atapeta encobrendo a lezira,  
E num bote fatal todos nós somos pegos.

A luz de uma ilusão anima nossos passos,  
Estiramos em febre os músculos dos braços  
A canseira inexistente e ela mais nos ilude.

Porém um dia chega a velhice sanhuda  
Quando não temos mais a quem pedir ajuda,  
E somente nos resta a atroz decrepitude.

## Imposto de Renda: uma boa notícia



Barjas Negri

Desde 1º de janeiro entrou em vigor a Lei Federal nº 15.270/2025, que altera a tributação do Imposto de Renda (IR) das pessoas físicas com três objetivos principais: isentar do pagamento do imposto quem ganha até R\$ 5 mil por mês; conceder desconto parcial para quem recebe entre R\$ 5.001 e R\$ 7.350 mensais; e ampliar a tributação para contribuintes com renda superior a R\$ 600 mil por ano, ou mais de R\$ 50 mil por mês.

O projeto foi de iniciativa do Governo Federal e foi amplamente debatido no Congresso Nacional durante meses, até sua aprovação e promulgação em novembro de 2025. A nova legislação chega em boa hora, corrigindo parte das distorções existentes no sistema tributário brasileiro, que historicamente penalizava trabalhadores e trabalhadoras de renda média e baixa.

A medida é positiva tanto para os trabalhadores quanto para a economia, pois amplia a renda disponível das famílias, fortalecendo o consumo e possibilitando o pagamento de compromissos financeiros. De forma resumida, a lei tem como objetivo isentar completamente cerca de 10 milhões de trabalhadores do pagamento do Imposto de Renda e conceder descontos para outros 5 milhões. Estimativas mais amplas indicam que o número total de beneficiados poderá chegar a 19 milhões de pessoas.

No total, entre 15 e 19 milhões de trabalhadores serão beneficiados, com um impacto anual estimado em R\$ 25,8 bilhões que retornarão à economia na forma de consumo e circulação de renda. Esse volu-

me de recursos é fundamental para fortalecer a economia local, especialmente o comércio e o setor de serviços, contribuindo também para a geração de novos empregos.

Outro ponto relevante é que a maior parte dos contribuintes do Imposto de Renda está inserida na economia formal, concentrando-se principalmente nas regiões Centro-Sul do país, incluindo os estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que juntos somam cerca de 13,8 milhões de beneficiários. Somente no Estado de São Paulo, estima-se que 6,3 milhões de trabalhadores serão contemplados, muitos deles localizados no interior, incluindo a Região Metropolitana de Piracicaba.

A Região Metropolitana de Piracicaba, que possui forte presença de trabalhadores formais em municípios como Piracicaba, Rio Claro, Limeira, Araras, Leme, Capivari, São Pedro, Rio das Pedras, Charqueada e Saltilho, deverá registrar impacto bastante positivo. Milhares de trabalhadores terão aumento em sua renda disponível, beneficiando diretamente o comércio e a prestação de serviços. Levantamentos baseados em dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), do Ministério do Trabalho, podem fornecer estimativas mais precisas do número de beneficiários em cada município.

Para muitos trabalhadores, a isenção do Imposto de Renda, que pode variar entre R\$ 40 e R\$ 286 por mês, representará, na prática, uma renda adicional significativa, semelhante a um "14º salário", distribuído ao longo dos 12 meses do ano.

O mais importante desse processo é o avanço na legislação tributária brasileira, que, após muitos anos, dá um passo relevante na redução das desigualdades. Não basta apenas tributar; é fundamental garantir justiça social, tornando o sistema mais equilibrado e mais justo para todos os brasileiros.

**Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões**

## COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a edição digital completa diretamente pelo site oficial: [www.atribunapiracicabana.com.br](http://www.atribunapiracicabana.com.br).

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

**A TRIBUNA**  
PIRACICABANA

## COLUNA DO SARNEY

José Sarney



José Sarney

É difícil uma definição de liberdade que seja abrangente em todos os seus aspectos. Até porque, com o passar dos tempos, ela adaptou-se à diferença da sociedade do seu tempo. Foram vários os conceitos e aspectos.

O mais importante período dessas mudanças foi aquele em que os conceitos e julgamentos sintetizaram os direitos humanos e individuais, culminando na Revolução Francesa, passando pela Independência dos Estados Unidos e iniciando com a Revolução Gloriosa na Inglaterra — esta, com a reforma da Bill of Rights, a verdadeira origem do parlamento moderno e do fim do poder absoluto.

Uma definição simples, concisa e abrangente de liberdade é aquela que se deduz das ideias de Thomas Jefferson, sem

## Liberdade e populismo

dúvida alguma um dos maiores pensadores políticos modernos. Ele consolidou a concepção de democracia à de liberdade, de tal modo que podemos afirmar serem sinônimas. A democracia é, sem qualquer negativa, a palavra que resume a liberdade: os direitos individuais e civis (como o direito de ir e vir e a negação de qualquer forma de escravidão), a imprensa livre, a igualdade entre gêneros e toda a essência da condição de homem livre.

Nessa invocação dos conceitos de liberdade e democracia, não podemos esquecer a definição de Aristóteles de que "o homem é um animal político", ou seja, para ele a liberdade era indissociável da vida em sociedade.

Objetivamente a Revolução Gloriosa marca a prevalência do Parlamento, tornando-o uma realidade, pondo fim ao governo absoluto e estabelecendo o império das leis. Neste, o Parlamento torna-se o centro do poder, consolidando o que se define como o "governo das leis, e não dos homens".

Também não podemos ser radicais chegando ao extremo de dizer que a liberdade e a democracia não existem apenas porque não conseguem resolver todos os problemas de uma sociedade de classes, que, cheia de reivindicações de toda natureza, exerce uma pressão gigantesca para assegurar seus

direitos. Isto, ao contrário de negar a democracia e a liberdade, reafirma que ambas passam a ser uma.

Por outro lado, fazem parte da liberdade e da democracia a pressão e a efervescência de uma sociedade de massa, desde que contidas no enquadramento das leis, que limitam os nossos direitos onde começam os direitos dos outros.

Mas a liberdade tem um poder criativo que se dissolve na democracia, fazendo parte dela e possibilitando certas licenciosidades, que me permito citar para aliviar o peso desses conceitos e do universo de suas interpretações e derivativos. Nesse ramo, podemos incluir o populismo e, o pior deles, o anarcopopulismo, que invadiu a América Latina como um braço da Revolução Cubana, desestabilizando governos e servindo de justificativa para a ascensão do militarismo, felizmente ultrapassado.

Para várias piadas políticas também serviu a liberdade. Recordo-me de uma delas. Há muitos anos, quando visitei pela primeira vez meu amado Portugal, ainda ocupava o governo o Dr. Oliveira Salazar, que o exercia com mão de ferro usando sua PIDE, a cruel polícia política. A principal avenida de Lisboa chamava-se "Avenida da Liberdade". Estava num táxi e, sem nenhum conhecimento da cidade, perguntei ao motorista: "Qual é o nome desta avenida

tão bonita?" Ele me respondeu, com um tom crítico: "Avenida da Liberdade, mas nós ainda não a inauguramos. Só o faremos quando o Salazar morrer." Deu uma gargalhada, e eu o acompanhei, com a certeza mútua de que eu não o denunciaria à PIDE.

Outro dia assistia a um noticiário de TV quando uma bela moça, numa delegacia, denunciava que tinha sido vítima de assédio sexual. O delegado pediu-lhe que detalhasse as circunstâncias desse crime, infelizmente tão comum. Ela respondeu: "Eu estava em pé no ônibus, e o saliente me disse que 'tomou a liberdade' de passar a mão em minhas partes íntimas." Vi, então, que há um grande poder criativo sobre o que é liberdade.

Anedotário ou não, a liberdade é o nosso maior patrimônio democrático. Os problemas iremos resolvendo, mas sem permitir que o populismo ameace a nossa democracia e a liberdade, sua fiel sinônima.

Lembro sempre do slogan da UDN, proposto pelo grande Afonso Arinos, que se dizia inspirado em frase de Thomas Jefferson: "O preço da liberdade é a eterna vigilância."

**José Sarney, ex-presidente da República, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras**

## Nem vilão nem solução na hora de alimentar, o equilíbrio dos carboidratos



Gregório José

O debate sobre alimentação saudável muitas vezes é contaminado por modismos e simplificações perigosas. Em nome de dietas rápidas ou promessas de bem-estar

imediate, cria-se a falsa ideia de que o problema está em um único nutriente. No caso dos carboidratos, a ciência tem mostrado exatamente o contrário. O risco não está apenas no excesso, mas também na falta.

Estudo divulgado pela Hospital Israelita Albert Einstein evidencia que tanto o consumo elevado quanto a restrição exagerada de carboidratos podem prejudicar a saúde cardiovascular. Trata-se de um alerta importante em tempos de radicalismos alimentares.

O excesso, sobretudo de carboidratos refinados, está associado a um aumento rápido da glicose no sangue, o que desencadeia picos de insulina. Quando esse processo se torna frequente, abre caminho para problemas como resistência

insulínica, acúmulo de gordura abdominal e alterações no colesterol, fatores diretamente ligados ao risco de doenças do coração.

Por outro lado, eliminar ou reduzir drasticamente os carboidratos também cobra seu preço. Eles são a principal fonte de energia do organismo e desempenham papel fundamental no funcionamento do sistema nervoso. A carência pode levar à fadiga, dores de cabeça e até comprometer o equilíbrio metabólico, além de incentivar dietas desequilibradas, muitas vezes ricas em gorduras e proteínas em excesso.

Os dados são ainda mais preocupantes quando se observa o impacto a longo prazo. Pesquisas indicam que tanto dietas com baixo consumo quanto aquelas com ingestão elevada

de carboidratos estão associadas ao aumento da mortalidade, especialmente por doenças cardiovasculares.

Diante desse cenário, a lição é clara. A saúde não está nos extremos. O caminho mais seguro continua sendo o equilíbrio. Em vez de demonizar ou exaltar nutrientes, é preciso buscar uma alimentação variada, com qualidade e proporção adequadas. Mais do que cortar ou exagerar, o desafio está em compreender que o corpo humano funciona melhor quando há harmonia.

Em tempos de informações rápidas e soluções fáceis, o verdadeiro cuidado com a saúde exige algo mais difícil, porém essencial. Bom senso.

**Gregório José, jornalista, radialista e filósofo**

## Sinonímia ganha protagonismo na preparação para concursos públicos



Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

A língua portuguesa segue como uma das disciplinas mais cobradas em concursos públicos no Brasil, exigindo dos candidatos não apenas domínio gramatical, mas também amplo repertório vocabular. Entre os conteúdos recorrentes, destaca-se a sinonímia relação entre palavras de significado semelhante, considerada uma habilidade decisiva para interpretação de textos e resolução de questões.

Especialistas em linguística apontam que o conhecimento de

sinônimos vai além da simples memorização. Estudos no campo da Lexicologia e da Semântica, áreas da Lin-guística dedicadas ao estudo do vocabulário e do significado, indicam que compreender nuances de sentido é essencial para a leitura crítica. Segundo pesquisas acadêmicas, como as desenvolvidas em universidades brasileiras, o vocabulário ativo do candidato está diretamente ligado ao seu desempenho em provas interpretativas.

Nos exames, é comum a presença de termos pouco usuais, muitos de origem erudita ou técnica. Entre exemplos frequentemente observados estão "rol" (lista), "edil" (vereador), "epitáfio" (inscrição em túmulo) e "epígrafe" (citação que introduz um texto). Há ainda palavras como "ruço" (acinzentado), "lábano" (bandeira) e "óbolo" (esmoleta), que raramente aparecem no cotidiano, mas podem surgir em enunciados ou alternativas.

Alguns vocábulos exigem atenção especial por envolverem campos específicos do co-nheci-

mento. É o caso de "desoxirribose", um tipo de açúcar presente no DNA, ou "krill", pequenos crustáceos marinhos fundamentais na cadeia alimentar oceânica. Termos como "politeísmo" (crença em vários deuses) e "Éden" (referência bíblica ao paraíso) evidenciam a interdisciplinaridade presente nas provas.

Outro ponto relevante é a existência de múltiplos sinônimos para um mesmo conceito. A palavra "médico", por exemplo, pode ser substituída por "doutor", "iatra", "galeno", "esculápio" ou "asclépio", termos associados à tradição histórica e à linguagem erudita. Embora menos frequentes em dicionários escolares, essas variações podem ser encontradas em obras especializadas e textos literários.

De acordo com pesquisadores da área de educação, o estudo sistemático da sinonímia contribui para o desenvolvimento da competência leitora e da escrita formal. Isso por-que amplia a capacidade de inferência e reduz ambiguidades na interpretação. Além disso,

o contato com diferentes registros linguísticos prepara o candidato para lidar com textos mais complexos, característica comum em provas de alto nível.

A preparação eficiente, portanto, envolve mais do que decorar listas de palavras. Professores recomendam a leitura diversificada, incluindo literatura, textos acadêmicos e materiais jornalísticos, como estratégia para consolidar o aprendizado. O uso de dicionários especializados e glossários também é indicado como complemento.

Em um cenário de alta competitividade, dominar a sinonímia pode representar um diferencial significativo. Mais do que um conteúdo isolado, trata-se de uma ferramenta fundamental para a compreensão da linguagem e consequentemente, para o sucesso nos concursos públicos.

**Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico piracicabano especialista em pneumologia, fisiologia e terapia intensiva**

Vamos **JUNTOS** DERROTAR A DENGUE?  
O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!  
LBV.ORG.BR

## Trabalhando pelo povo brasileiro



Professora Bebel

Na semana que chega ao fim, o presidente Lula realizou importantes atos em prol do povo brasileiro.

No dia 14 de abril, o presidente sancionou o Plano Nacional de Educação (PNE), com seus 19 objetivos, 73 metas e 372 estratégias, que visam guiar a política educacional brasileira na próxima década (2026-2036).

A sanção do novo PNE é uma importantíssima vitória para a Educação, para os educadores e para todo o povo brasileiro, porque esse plano foi resultado da construção coletiva de amplos setores da sociedade, que participaram das conferências municipais, intermunicipais, temáticas, encontros, conferências livres, conferências estaduais e, por meio de delegações, da Conferência Nacional de Educação. Milhões de pessoas se mobilizaram, discutiram e

contribuíram para que este PNE fosse possível, refletindo suas propostas.

Juntamente com o Plano Nacional de Educação, outra lei importantíssima sancionada pelo presidente Lula no final de 2025 é o Sistema Nacional de Educação (SNE). A exemplo do Sistema Nacional de Saúde (SUS), o SNE irá articular a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios para concretizarem, juntos, o regime de colaboração previsto na Constituição Federal, inclusive para tornar realidade todas as medidas previstas no PNE. Sem o Sistema Nacional de Educação, o PNE pode, mais uma vez, se transformar em um conjunto de políticas que não são executadas em sua plenitude.

Outra medida importantíssima foi o encaminhamento ao Congresso Nacional do projeto de lei para o fim da escala de trabalho 6X1, implantando-se a escala 5X2, ou seja, cinco dias de trabalho por 2 dias de descanso. Hoje, milhões de trabalhadores têm apenas um dia de folga na semana, muitas vezes em dias úteis, impedindo que possam conviver com a família, usufruir de direito a lazer, à atividades culturais ou simplesmente descansar adequadamente.

Em diversos países, frente aos avanços tecnológicos e novos métodos de trabalho, as jornadas de trabalho têm sido reduzidas para 36 horas ou até 32 horas. Não se justifica que no Brasil a jornada de trabalho possa alcançar 44 horas semanais. Lutamos para que essa jornada semanal seja limitada a 40 horas, na perspectiva de novas reduções ao longo do tempo, sem redução salarial.

Nós, professoras e professores, apoiamos a luta pelo fim da escala 6X1, que mobilizou milhares de trabalhadores em manifestações em Brasília e nas capitais no dia 15 de abril. Sobre tudo, lutamos também para que o governo Tarcísio de Freitas cumpra a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STF), em ação da APEOESP, pela implementação da nossa jornada de trabalho, conforme prevê a lei do piso nacional, com 26 aulas com estudantes e 14 aulas destinadas a demais atividades, com formação, preparação e correção de provas e trabalhos, atualizações e outras. É preciso que nos sejam garantidas condições de trabalho adequadas e também o direito a descanso, lazer, cultura. Isso certamente reverterá em

mais qualidade de ensino.

Finalmente, não menos importante, o presidente Lula encaminhou ao Congresso Nacional projeto de lei que regulamente as relações de trabalho no serviço público. A proposta representa uma conquista sem precedentes para a democratização das relações de trabalho no serviço público em todo o Brasil. O texto regulamenta a Convenção nº 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Obviamente, o governo do presidente Lula realizou muito mais coisas nesta semana – como, por exemplo, o aporte de R\$ 20 bilhões do Fundo Social no programa Minha Casa, Minha Vida, mas destaquei os temas acima para que tenhamos a dimensão daquilo que este governo pretende deixar de direitos e garantias para a Educação brasileira, para a classe trabalhadora e para o funcionalismo público do Brasil.

É importante ter isso em conta quando formos exercer nosso direito de decidir nas urnas o nosso futuro.

**Professora Bebel é Deputada Estadual – PT e primeira presidenta licenciada da Apeoesp**

## Sozinho na multidão



Edson Rontani Júnior

Rumo ao estrelado. Fama. Dinheiro. Ascensão profissional. Tudo isso e muito mais... mais e mais! Nunca o que se tem é o suficiente. Assim, pode-se resumir a moral de uma sequência de filmes proporcionada pelo período de confinamento em casa durante a pandemia contra a corona vírus. As emissoras de TV e os serviços de streaming colocaram a disposição uma gama de filmes nacionais feitos na década de 2010 mostrando que o cinema brasileiro está seguindo um passo que se iguala à linguagem comercial de Hollywood.

Muitas destas produções foram feitas com recursos públicos, patrocinadas pela Globo Filmes e distribuídas pela Paris Filmes. A Paris aliás manteve em Piracicaba duas salas de cinema no Shopping Center Piracicaba dos anos 1980 aos anos 2000. Foram as primeiras salas exibidoras de um shopping na região. Enfrentou a fuga dos expectadores principalmente na segunda metade dos anos 1980 motivada pela ascensão do home video, ou VHS. Ainda me lembro da gentileza do seu Silvio, gerente do Cine Center, e sua luta para trazer público para produções que se tornaram célebres com o passar dos anos.

Dentre os filmes vistos, destaco alguns que envolvem artistas como personagens principais. Começando por "Bingo: o rei das manhãs" (2017), narrando a vida do ator pornográfico Arlindo Barreto, filho de Márcia de Windsor, e sua estada como o palhaço "Bozo" no SBT. Bingo foi o nome escolhido para evitar disputas judiciais com os criadores do palhaço norte-americano. Arlindo veio de família abastada mas joga a carreira no ralo por ser usuários de drogas. É uma ótima referência para quem viveu a infância nos anos 80.

Ainda no SBT, a vida de uma das loiras platinadas da tv brasileira foi relatada em "Hebe: a estrela do Brasil" (2019), onde Andréa Beltrão se esforça para tentar (tentar mesmo...) chegar perto da simpatia de Hebe. A história se passa nos anos 80, quando a apresentadora é despojada pela censura do governo militar, buscando elevar a audiência com várias entrevistas, entre elas, junto à Roberta Close ("a mulher mais bonita do Brasil") ou quando Dercy Gonçalves mostra seus seios ao vivo dizendo ser mais bonita que o travesti. O filme de afunda na amargura conjugal de Hebe com seu marido Lélío Ravgnani.

Da loira para a pimentinha, "Elis" (2016) é um filme emocionante que mostra o quanto esteve perdida Elis Regina durante toda sua carreira, mesmo amparada pelo caloroso (ao menos no filme) César Camargo Mariano. Andréa Horta consegue convencer, mesmo dublando os originais interpretados por Elis.

Bela e emocionante produção.

Na música, de uma forma muito fantasiosa e deixando clara suas mágoas junto a Roberto Carlos, "Minha fama de mau" (2019) torna evidente que Erasmo Carlos quer para si o título de "criador da Jovem Guarda". Um filme bem feito, bem editado, embora a interpretação das músicas fique a desejar. Mostra o início da vida de Erasmo junto a Roberto e Tim Maia, entre outras situações. Mas, ao final parece uma baita dor de cotovelo.

"Tim Maia" (2014) é um dos melhores filmes nacionais da década de 2010. Vale a pena ser visto. Mostra – também – Tião Maia, Roberto Carlos e Erasmo Carlos na composição inicial dos "Sputniks", grupo que embalava as noites cariocas em 1957. Depois, cada qual tomou um rumo na vida. Tim vai para os Estados Unidos, acaba preso. Volta ao Brasil e vai de novo para a cadeia. Anos mais tarde alcança o sucesso como o "Rei do soul". Um filme com muita reviravolta e marcante principalmente pela presença de um convincente Babu Santana interpretando Tim de boca suja, adepto à bebida e às drogas. Angustiante e triste, principalmente numa das cenas mais marcantes: abandonado pelos amigos e drogado, Tim chama a polícia segurando uma metralhadora e pede aos PMs que o levem preso, pois precisa de ajuda e quer se ver livre do vício.

"Chacrinha: o velho guerreiro" (2018) é um ótimo exercício sobre os anos dourados do rádio e da tv. Abelardo Barbosa veio para confundir e não explicar e, claro, distribuir bacalhau. Stepan Nercessian está impedível sob a direção de Andrucha Waddington. Mostra sua longa carreira pelo Rio de Janeiro e São Paulo dos anos 1940 a 1980. É uma obra de arte do cinema nacional. Bem dirigido e com ótimos efeitos que são difíceis de imaginar que o brasileiro vem conseguindo realizar. Mostra entre outros sua relação amorosa com Clara Nunes e Elke Maravilha. Curioso é ver que, no final dos anos 1970, Chacrinha e suas chachetes ficam sem emissora para seus programas. Passam a realizar shows pelo Brasil afora. Foi nesta época que ele visitou Piracicaba na primeira ou segunda AgroFeira, por volta de 1979, na Nova Piracicaba, uma espécie de Festa do Peão para a época. Essa passagem, claro, não é apresentada no filme.

De todas essas produções com artistas brasileiros, algumas lições podemos tomar. Uma delas é Roberto Carlos ter unanimidade como "O Rei". Ele aparece em todas as obras, com exceção de "Bingo" e "Elis". Todos os artistas retratados saíram do nada e conseguiram sucesso, dinheiro, diversão. Em todos, a "alegoria" da ascensão e a queda marcam presença no roteiro. Muitos chegam ao "fundo do poço" pelo inebriante desejo de querer mais, seja dinheiro, bebidas ou drogas (lembra como Elis morreu?). Ter tudo o que se deseja como sonho de consumo, fez de todos sozinho na multidão. Bendito streaming!

**Edson Rontani Júnior, jornalista e vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba**

## Palmira Frias: 107 anos, com lucidez e raízes profundas em Piracicaba



Ricardo Frias Caruso

Neste dia 18 de abril, Piracicaba celebra uma trajetória rara e valiosa. Palmira Frias completa 107 anos de vida, consolidando-se como um dos casos mais excepcionais de longevidade com lucidez no Brasil.

Nascida em 1919, no bairro Taquaral, então zona rural de Piracicaba, Palmira mudou-se ainda jovem com a família para a área urbana, estabelecendo-se no bairro Alto, onde viveu praticamente toda a sua vida. Sua história se confunde com a própria evolução da cidade, acompanhando transformações profundas ao longo de mais de um século.

Filha de Ângelo e Celeste Frias, Palmira é a mais velha de uma família de nove irmãos, pertencente a uma linhagem tradicional com raízes firmes no município. Seu pai trabalhou para Pedro Morganti, figura central no desenvolvimento do setor sucroalcooleiro, inserindo a família em um contexto relevante da história econômica regional.

Hoje, permanecem vivos importantes laços familiares, com irmãos como Waldomiro, Leonel, Hélio e Elza, reforçando uma notável marca de longevidade.

Aos 107 anos, Palmira integra um grupo extremamente restrito. No Brasil, pessoas com mais de 105 anos – os chamados supercentenários – são raríssimas. Mais incomum ainda é atingir essa idade com lucidez preservada, mantendo interação, memória e presença afetiva, características que seguem evidentes em seu convívio.

Atualmente, reside na casa



de idosos Terça da Serra, em Piracicaba, onde recebe cuidados constantes. Mesmo sem filhos, é cercada pelo carinho e atenção dos sobrinhos, que garantem sua presença familiar ativa e contínua.

Sua vida atravessou diferentes eras: nasceu antes da popularização do rádio, acompanhou guerras, mudanças sociais e avanços tecnológicos que redesenharam o mundo moderno. Ainda assim, preserva valores como simplicidade, discrição e forte vínculo com a família.

Recentemente, Palmira

também esteve presente em um momento simbólico de valorização cultural, prestigiando o lançamento da obra Crônicas Lapidadas, de autoria de Ricardo Frias Caruso. O encontro reforça a conexão entre gerações e a importância da memória.

Mais do que um marco biológico, seus 107 anos representam um patrimônio humano e histórico. Em tempos marcados pela velocidade e pela efemeridade, a trajetória de Palmira Frias resgata o valor da permanência, da memória e da construção silenciosa de uma vida com significado.

Palmira não é apenas testemunha do tempo – é parte viva da história de Piracicaba.

**Ricardo Frias Caruso é advogado e engenheiro civil, articulista e membro do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP). Atua na preservação da memória local e na análise de temas ligados à história, economia e sociedade ativos de valor, como integrante da terceira geração da Joias Caruso.**

**A informação na palma da sua mão!**

Conheça o novo site da A Tribuna Piracicabana.  
Acesse: [www.atribunapiracicabana.com.br](http://www.atribunapiracicabana.com.br)



# História dos Bairros de Piracicaba

Adolpho Queiroz  
Amanda Santos

Mesmo que já esteja contada, de forma fragmentada, por historiadores locais, com apoio do Instituto Histórico e Geográfico, que já editou vários livros sobre o tema, a história dos 234 bairros atuais de Piracicaba, está para ser contada. São relevantes ainda, os artigos escritos por ex prefeitos locais, em diversos livros, sobre ações específicas que cada um fizeram em vários dos bairros mais antigos de nossa cidade.

O Bairro Alto, de Antonio Nascimento, Vila Rezende, de Pedro Caldari Paulista/Paulicéia, de João Nassif, Monte Alegre, de Hugo Carradore, Santana, de Gabriela Ferraz, as origens do bairro Pompeia, de Amadeu Provenzano Filho, CECAP I e II, Companhia Estadual de Casas para o Povo, do prof. Aparecido Barbosa, da Escola Estadual Adolpho Carvalho localizada naquele bairro, são precursores destes capítulos ainda em busca de uma atualização e adensamento.

Em certa ocasião, também o Jornal de Piracicaba publicou um caderno, em 2009, nos 242 anos da cidade, enfocando 62 bairros dos inúmeros ainda existentes, muito bem editado, num mês de agosto, comemorativo ao aniversário da cidade, realçando aspectos dos bairros mais antigos de Piracicaba.

Conheço também e acabei ajudando na edição e revisão dos originais de um livro sobre a história do Bairro de Tupi, escrito pelo historiador do bairro Antonio Angolini, aguardando apoio institucional para sua publicação. Em seu jornal digital editado na região de Santa Terezinha, "A Voz dos bairros", o jornalista José Aparecido dos Santos, publica com alguma constância particularidades dos vários bairros que compõem hoje a grande "Santa Terezinha", desde seus primórdios até a atualidade.

Mas a lista é imensa, Jardim Primavera, Jardim Monumento, Alvorada, Dois Córregos, Campestre, Cidade Jardim/idealizada pelo engenheiro agrônomo e ex presidente do XV, Romeu Ítalo Ripoli, Jardim Europa.

Região Norte: Agua Branca, Algodal, Jardim Alvorada, Recanto Colonial, Areião, Jardim Universitário, Capim Fino, Uni-norte, Parque Automotivo, Corumbataí.

Região central: Centro, Bairro Alto, São Dimas, Cidade Jardim, São Jorge e Jupiaí.

Vila Rezende e adjacências: Nova Piracicaba e Nho Quim.

Outros bairros mais tradicionais: Paulista, Paulicéia, Santana, Santa Olímpia, Tupi e o grande distrito de Santa Terezinha, com

outros 11 bairros no seu entorno (Vila Sonia, IAA, Mário Dedini, Algodal, Vila Fátima, entre outros, em busca do registro de suas memórias, personagens marcantes do comércio, indústria e política, esportistas, igrejas católicas e evangélicas lá existentes, entre outros aspectos que valham apenas serem recontados.

## NOSSAS RUAS MAIS ANTIGAS

A atual Moraes Barros chegou a se chamar Picadão de Mato Grosso e, mais tarde, Estrada de Itu. "Picadão significava estrada e era o caminho para o estado da região Centro-Oeste, por onde passavam boiadeiros e comerciantes.

A Regente Feijó já foi chamada de Rua do Salto e Rua da Cachoeira. Isso porque ela chega até as proximidades do Salto do Rio Piracicaba. A Rua 13 de Maio era anteriormente conhecida como Rua do Cemitério, por passar pelas proximidades do Cemitério da Saudade.

"A Rua do Porto chegou a ter diferentes pontes, construídas de forma rústica e até precária, com o objetivo de que as pessoas pudessem ir de uma margem a outra. Quando essa ponte deteriorava, era construída outra em um local diferente", explica o historiador.

Os nomes que existem hoje foram estabelecidos a partir de 1900, a partir da aprovação de leis de denominação de ruas. "Com o crescimento da cidade e a necessidade de estabelecer CEP para facilitar que os Correios encontrassem o local, assim como outros fatores, como a instalação de rede elétrica e de esgotos, houve a necessidade de uma organização maior", explica Bragança.

Há ruas que tiveram os nomes mantidos com o passar do tempo. É o caso da Boa Morte, que assim foi chamada devido à Igreja Nossa Senhora da Boa Morte, localizada ao lado de onde hoje funciona um colégio particular.

Os pesquisadores contaram que há quem pense que a Rua Boa Morte tem esse nome devido ao fato de que pessoas foram enterradas nas proximidades da igreja.

"Antigamente, existia o hábito de enterrar pessoas no entorno das igrejas. As mais ricas, eram enterradas dentro do templo. Quanto mais próxima do altar fosse enterrada, mais posses ela guardava", afirma Bragança.

**Adolpho Queiroz, professor, jornalista, doutor em Comunicação; Amanda Santos, aluna do Curso de Jornalismo da Universidade Cruzeiro do Sul**



Vista aérea de Piracicaba em 1933 (Acervo do IHGP)



Rua Boa Morte, (Foto Acervo do IHGP)



## A Capela de São José em Tupi

Antonio Angolini

### A Capela de Tupi nos seus primórdios

O bairro Tupi teve seu início com o loteamento feito pela Câmara Municipal, nas terras adquiridas de Manoel Gomes da Cruz e sua esposa Maria Lina da Cruz. A escritura, registrada em 30 de novembro de 1921-nº16.075, do livro 3-Q de transcrição das transações, folha 72, era de parte do sítio situado no Tijuco Preto, nome dado a toda região, a margem direita do ribeirão do mesmo nome, com ranchos cobertos de sapé, com dezenove alqueires aproximadamente.

Como estava prevista a inauguração da Estação da Cia Paulista de Estrada de Ferro, a Câmara Municipal, antecipou a criação de um novo núcleo habitacional, loteando 6 alqueires e vendendo os 13 alqueires restantes para o fazendeiro Marcelino Boaretto, proprietário da Fazendinha, hoje, incorporada a Fazenda Morro Grande. A Estação, nosso prédio histórico, foi inaugurado em 29 de julho de 1922, data considerada a de fundação de nossa comunidade.

Logo nos primeiros anos, foi formada uma comissão que ficou incumbida de cuidar da construção de uma capela. Depois de várias reuniões, foi decidido que seria feita a trans-

ferência da Capela de São José, do Bairro Quebradente, para o novo bairro. O material da demolição foi transferido para o terreno da atual praça e a imagem do padroeiro São José ficou guardada na "Fazendinha", por Marcelino Boaretto até o término da obra.

No livro de Atas da Câmara Municipal, número 31, no verso da página 58, consta a solicitação da comissão pedindo a doação do atual terreno. O requerimento foi assinado por Aristeu Leite de O e foi deferido e encaminhado ao prefeito para providenciar a doação à Cúria do Bispado. (A escritura definitiva só foi passada para a Cúria do Bispado de Campinas, aos 8 dias do mês de novembro de 1928.

Com a doação do terreno, surgiu a primeira Capela, de uns quatro por 6 metros, com alguns degraus a sua frente e tendo ao seu lado direito dois troncos segurando o sino, uma pequena construção que atendeu aos fiéis nos primeiros anos, segundo o Sr. Alcindo Beltrame. Uma nova capela foi anunciada no Jornal de Piracicaba de 27 de fevereiro de 1939, e que dava conta do adiantamento da construção que já tinha condições de receber os fiéis para os atos religiosos e possivelmente ficou pronta em 1940.



Alameda Melvin Jhones, Cecap

## Breve história dos bairros Cecap I e II

Professor Aparecido Barbosa

No ano de 2023, realizei uma Eletiva com os alunos da 6. e 7. série do Fundamental II, conduzi os alunos a estudarem, pesquisarem e no final escreverem um livro sobre a História do Patrono da escola, o contexto histórico da cidade no ato de criação da escola, bem como a criação do bairro. Esse livro foi editado de forma manual na própria escola, quem sabe num futuro por uma editora. Segue um resumo do capítulo II que aborda a história do Bairro Cecap, pesquisa dos alunos através de entrevista dos moradores mais antigos, professores e obras que encontramos que pesquisaram sobre o Ceap.

Na década de 1970, contexto da ditadura militar, aconteceu um grande investimento na indústria metalúrgica e no agronegócio no Brasil e em Piracicaba não foi diferente. Na cidade, surgiram nesta época a indústria Dedini e várias usinas, como a Costa Pinto, Santa Helena e São José na cidade vizinha de Rio das Pedras.

Necessitadas de mão de obra, essas empresas contrataram centenas de trabalhadores, que na sua maioria vieram do Nordeste do país para a cidade de Piracicaba. Pressionado pelos empresários e a população, o prefeito se viu obrigado a abrir novos bairros para esses trabalhadores e suas famílias. No ano de 1976, segundo um dos moradores mais antigos do bairro, o Sr. Benedito Rubens de Oliveira (Binho), a Construtora Estadual de Casas Populares, iniciou as obras do bairro, que após o término da construção das residências, acabou levando o nome da sigla da empresa, CECAP.

Na obra "Plantando Sonhos: Esperança, força e conquista", a educadora Andréia Giovana Ferreira narra o sonho de uma das primeiras moradoras do bairro, Dona Amezinha Moraes, cujo marido trabalhava na Votorantim, e ela na fábrica SL Alves. O casal foi contemplado no ano de 1981 com o sorteio de uma casa no bairro Ceap, segundo a autora: "após três meses, no dia 17 de fevereiro de 1982, a Dona Amezinha mudou-se com sua família para o Ceap". O bairro era muito distante na época do centro da cidade, por isso era isolado.

Muitos trabalhadores que foram sorteados não se mudaram para o bairro, segundo o relato de Dona Amezinha, pela distância, falta de transportes públicos, pois, os ônibus só paravam na Rodovia do Açúcar. O bairro não tinha asfalto e por estar muito próximo da mata, tinha muitos animais, não havia escola, água encanada, luz elétrica e supermercados. Depois de um tempo abriu-se o minimercado do João Monteiro,

onde grande parte dos moradores faziam suas compras, "era uma solidão só" – relata Amezinha.

Outra marca do bairro naquele período era a falta de comunicação, por não haver telefone público, neste contexto era grande a violência, assaltos, tráfico e usuários de drogas. Segundo Dona Amezinha: "as casas que não tinham sido sorteadas ou que tinham sido abandonadas pelos moradores que não se acostumaram no local, foram invadidas por outras pessoas, o que causava desconforto nos moradores que conseguiram suas casas de maneiras corretas", ressalta ainda, "que as demais casas ficavam cobertas de matos por todo lado, sendo local de cobras e insetos".

Segundo Dona Amezinha, "para resolver um pouco das dificuldades, a prefeitura colocou no local alguns boxes, onde hoje fica o Supermercado Delta, e em cada um deles funcionava um tipo de comércio, farmácia e sala de aula, sendo esta, de certa forma, a primeira escola do bairro". Apesar de todas as limitações, o bairro foi crescendo, as casas passaram a ser muradas pelos moradores, a prefeitura asfaltou o bairro, o que segundo o Sr. Benedito (Binho), o melhorou muito. Foi naquele contexto que a construtora iniciou as obras do Cecap II, que por muitos anos ficou sem água, luz e asfalto. Esse último foi motivo de discórdias e muitas brigas entre os moradores dos dois bairros. Relata Dona Amezinha que por não ter asfalto, os moradores do Cecap II, nos dias de muita chuva e barro, passavam nas calçadas do Cecap I com os pés sujos de barro vermelho, quando iam para a rodovia pegar o ônibus, acabavam deixando rastros de muito barro nas calçadas, pois tinham que limpar os pés para tomarem o transporte.

Por esse motivo, os moradores do Cecap II foram chamados de "pés vermelhos" pelos moradores irritados do Cecap I. No início, os dois bairros eram solitários e como vimos eram carentes de muitas estruturas necessárias para a vida digna. Uma dessas carências era a falta de escolas para as crianças e jovens.

A Educadora Andréia narra a história da senhora, Odete Ramos Avancini, que enfrentava grandes dificuldades para levar os filhos à escola. Para levar os mesmos para o estudo, a moradora andava com as crianças até a rodovia, pegava o ônibus e levava os filhos para estudar em outro bairro. Chegando no local, na maioria das vezes atrasados, pois os ônibus, além de ter poucos horários, também atrasavam. Para garantir o estudo dos filhos, como várias mães, esperavam as crianças a tarde toda em frente da escola, até o término das aulas, em seguida enfrentava outra maratona para retornar às suas residências.

## A cidade de Piracicaba hoje



Segundo o antigo IPPLAP, a cidade tem cerca de 234 bairros espalhados pelo seu território. Casas, terrenos, apartamentos, chácaras e sítios na zona rural, são normalmente cadastrados pela Prefeitura Municipal da cidade, com vistas a prestação de serviços como asfalto, postos e unidades de saúde, escolas municipais, circulação de ônibus, extensão de redes de energia elétrica e saneamento básico, autorização para comércios, entre outros.



Livros sobre as histórias dos Bairro Alto e da Pompéia, de Luiz Nascimento e Amadeu Provenzano Filho, respectivamente

## Quando o conservadorismo fiscal se torna prejuízo

Rodrigo Molinaro

Um dos equívocos mais recorrentes está na apuração incorreta dos tributos. Falhas no enquadramento fiscal, escolha inadequada do regime tributário ou interpretação imprecisa da legislação podem elevar a base de cálculo e gerar pagamentos indevidos ao longo do tempo. Essas distorções, muitas vezes, passam despercebidas na rotina, especialmente em empresas que não realizam revisões periódicas de seus processos.

Outro ponto crítico é a subutilização de créditos tributários. Valores que poderiam ser compensados acabam não sendo aproveitados por falta de mapeamento adequado ou desconhecimento das possibilidades legais. Esse tipo de falha não apenas representa perda financeira direta, como também reduz a eficiência da gestão fiscal e distorce a real situação econômica da empresa.

Além disso, a ausência de uma análise técnica sobre encargos e autuações contribui para o aumento indevido do passivo. Multas e juros podem ser aplicados de forma incorreta ou em valores superiores ao necessário, especialmente em débitos antigos. Sem uma verificação detalhada, esses montantes são incorporados à dívida como definitivos, mesmo quando há margem para revisão, redução ou compensação.

A postura reativa na gestão fiscal é outro fator que agrava o problema. Empresas que atuam apenas quando há cobrança ou risco iminente deixam de identificar inconsistências e oportunidades de correção ao longo do tempo. Nesse modelo,

o fiscal é tratado como obrigação operacional, e não como elemento estratégico da gestão financeira. A revisão estruturada dos passivos fiscais surge, nesse contexto, como um instrumento essencial para recuperar eficiência e controle. A análise detalhada das obrigações permite identificar pagamentos indevidos, créditos não utilizados e distorções na cobrança. A partir disso, é possível reorganizar o passivo, reduzir custos e melhorar a previsibilidade do caixa sem a necessidade de novos aportes ou aumento de endividamento.

Mais do que corrigir erros, esse processo contribui para uma gestão mais inteligente dos recursos. Empresas que adotam uma visão técnica e contínua sobre suas obrigações fiscais conseguem não apenas evitar desperdícios, mas também fortalecer sua base financeira e ampliar sua capacidade de investimento.

Em um ambiente econômico ainda marcado por incertezas, a eficiência na gestão tributária deixa de ser diferencial e passa a ser condição para a sustentabilidade dos negócios. Evitar o pagamento excessivo de impostos não é apenas uma questão de conformidade, mas uma decisão estratégica que impacta diretamente a competitividade e o crescimento das empresas.

**Rodrigo Molinaro, Bacharel em Ciências Contábeis pela PUC-RS, Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria pela UFRGS, especialista em Contabilidade e Controladoria do Grupo Villela**

## Cuidados com a pessoa idosa e a sobrecarga familiar



Natalia Carolina Verdi

Cuidados com a pessoa idosa, especialmente em situações de dependência, há tempos é uma das questões das mais urgentes e sensíveis por tudo que traz com ela.

No Brasil, um país em desenvolvimento, com extremas desigualdades socioculturais e econômicas, a prática dos cuidados ainda é majoritariamente exercida por familiares.

A primeira vista, essa rotina pode parecer natural, mas revela uma realidade que tem em seus bastidores um ponto de extrema relevância: a sobrecarga familiar.

Cuidar de alguém é mais do que executar tarefas. Envolve responsabilidade contínua, vigilância, tomada de decisões difíceis e, muitas vezes, renúncias pessoais e profissionais.

Quando as demandas com os cuidados se tornam intensivas, elas exigem dedicação integral - como nos casos de pessoas com dependências por quadros de demência, limitações físicas severas ou doenças crônicas. É é justamente nesse ponto que o cuidado passa a se tornar uma atividade extenuante, em especial quando não há rede de apoio e/ou suporte financeiro.

No Brasil, a prestação de cuidados ainda recai, em sua grande maioria sobre as mulheres: filhas, netas, sobrinhas, esposas ou noras, como uma herança cultural profundamente enraizada, que associa o cuidado ao feminino e comumente desconsidera o custo físico, emocional e financeiro dessa função.

Muitas dessas cuidadoras acumulam múltiplas jornadas: trabalhar fora, cuidar da casa, da família e, ainda, assumem a responsabilidade por um familiar que é pessoa idosa e dependente. O resultado: um cenário de esgotamento, adoecimento e isolamento social.

A sobrecarga do cuidador familiar não é apenas uma percepção subjetiva, já que ela tem consequências concretas, como o aumento de quadros de ansiedade, depressão, distúrbios do sono e doenças físicas entre cuidadores.

Além disso, há impactos econômicos relevantes: afastamento do mercado de trabalho, redução de renda e ausência de proteção previdenciária adequada. Em muitos casos, quem cuida acaba se tornando, também, alguém em situação de vulnerabilidade, sem que se saiba res-

ponder nem mesmo quem cuida ou cuidará desse/a cuidador/a.

Outro aspecto crítico e não menos importante é a falta de preparo, já que a maioria dos cuidadores familiares não recebe treinamento técnico adequado para lidar com as demandas do cuidado, o que pode gerar insegurança, erros involuntários e o agravamento do quadro de saúde da pessoa idosa.

Soma-se a isso a escassez de suporte institucional: a falta de acesso a serviços públicos de apoio, como centros-dia, instituições de longa permanência, cuidadores formais ou acompanhamento domiciliar, sem que se possa esquecer ainda que não há, nem mesmo, a regulamentação da profissão do cuidador, inviabilizando a proteção de direitos de maneira digna e condizente às pessoas físicas que cuidam de outras.

Revela-se desta soma um ponto fundamental: o cuidado não pode ser tratado como uma responsabilidade exclusivamente privada. Ele precisa ser reconhecido como uma questão social e política. A ideia de que a família, sozinha, deve dar conta de todas as demandas do envelhecimento é absolutamente insustentável.

Mesmo com a vigência da Política Nacional de Cuidados (Lei Federal nº 15.069/2024), que estabelece o cuidado como direito humano e um dever do Estado, famílias, sociedade e setor privado, ainda é muito distante a possibilidade de se afirmar que os cuidados prestados às pessoas idosas no país não são sinônimos de um cuidado feminino, em sua maioria, ofertados por mulheres negras, segundo pesquisas que confirmam essas práticas.

É urgente reconhecer que cuidar é um trabalho que sustenta o funcionamento de toda uma sociedade e que valorizá-lo implica em criar políticas públicas que apoiem quem cuida: capacitação, suporte psicológico, redes de apoio, serviços substitutivos e, sobretudo, reconhecimento jurídico e social.

A Política Nacional de Cuidados é, sem dúvidas, um grande avanço, mas a efetivação de suas diretrizes ainda é um desafio, já que é preciso transformar normas em serviços concretos, acessíveis e de qualidade, a fim de que só assim seja possível falar da prática de cuidados como sinônimo de dignidade às pessoas idosas e às pessoas que cuidam delas.

Um sistema de cuidado digno e justo não se sustenta às custas do adoecimento silencioso de ninguém. É preciso romper com a lógica da invisibilidade e reconhecer quem cuida, para ser sustentável, exige compartilhamento de responsabilidades e que isso se faz com a solidariedade, a participação e a responsabilidade de toda a sociedade.

**Natalia Carolina Verdi, advogada, especialista em Direito da Saúde e Mestre em Gerontologia Social**



## Um país se faz com homens e livros!!!

Karol Mathos compartilha suas artes na página Tô Aqui. Nesta edição vamos destacar a literatura de Monteiro Lobato, reflexões sobre carreira

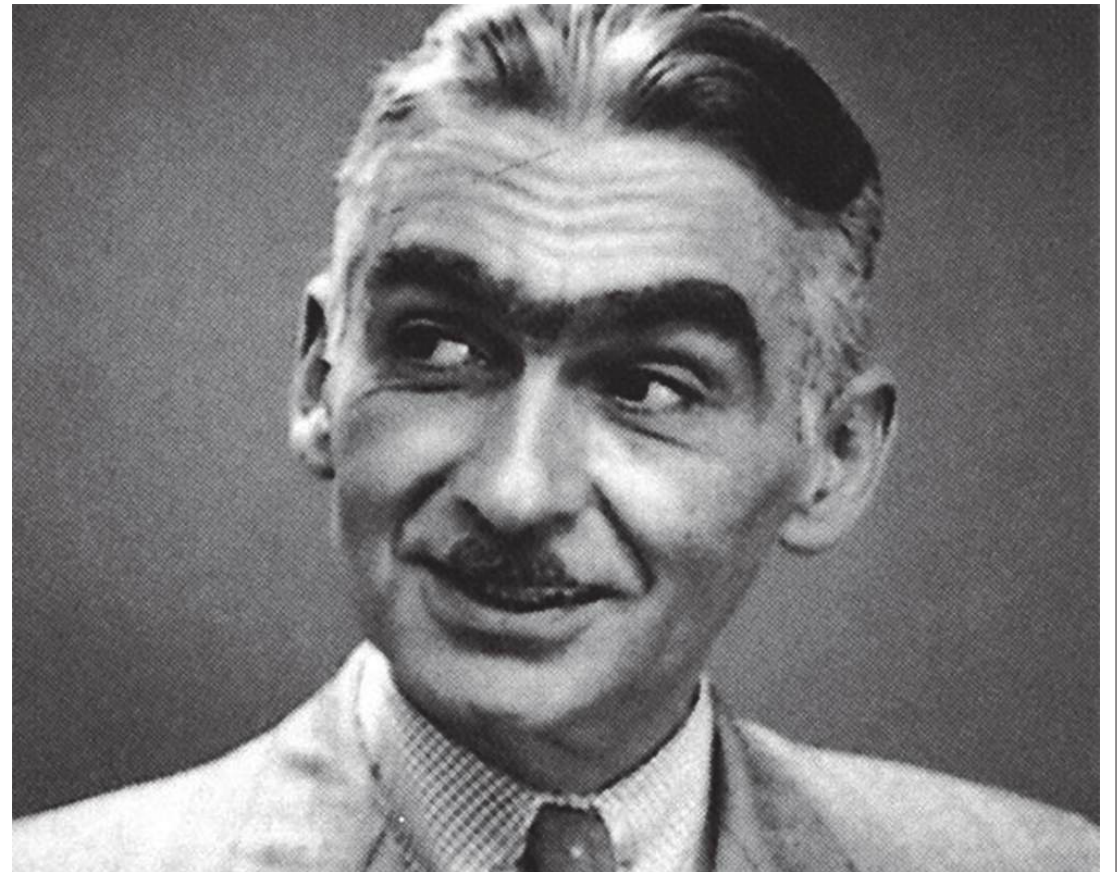
Olá querido leitor(a) sou a Karol Mathos, paulistana, amante do universo artístico, artesã, designer e estilista de modas para bonecas de pano, cantora, locutora, colunista, apresentadora e animadora de palco e TV, agora todos os domingos em nossas edições. Hoje vamos comentar sobre uma justa homenagem a um dos escritores mais influentes da história do Brasil. Nascido em Taubaté (SP), em 1882, Lobato foi um pioneiro na literatura voltada ao público infantil. Seu legado, que ultrapassa gerações, continua a despertar a imaginação de crianças e adultos, enquanto nos oferece lições valiosas sobre criatividade, ética e persistência.

Monteiro Lobato criou personagens icônicos como Emília, Narizinho, Pedrinho e o Visconde de Sabugosa. Mas foi além disso, transformando a maneira de contar histórias para crianças. Em suas obras, fantasia e conhecimento caminham lado a lado, misturados com crítica social e valores essenciais. Essa combinação rara e atemporal mostra que leitura pode ser ferramenta de formação, não só intelectual, mas também ética e humana.

Alfabetizado pela mãe e cercado pelos livros da biblioteca de seu avô, Lobato teve desde cedo um contato íntimo com a leitura. Ainda criança, já mostrava uma postura crítica diante das convenções, recusando-se inclusive a fazer a primeira comunhão, atitude considerada ousada para a época. Seu caminho acadêmico o levou ao curso de direito, mas sua verdadeira vocação estava na escrita. A inquietação que o acompanhou na infância virou combustível para uma carreira de impacto duradouro.

Em 1920, com "A Menina do Narizinho Arrebitado", Lobato iniciou o que se tornaria um dos maiores marcos da literatura infantil brasileira: o universo do Sítio do Pica-Pau Amarelo. Nesse espaço mágico, convivem personagens do folclore brasileiro com figuras da mitologia grega, Peter Pan, Alice no País das Maravilhas e até o Gato Félix. Tudo isso sem perder o vínculo com a cultura nacional. Ciência, história, folclore e aventura se entrelaçam, sempre com uma linguagem acessível, mas carregada de conteúdo e reflexão.

Embora seu nome esteja diretamente associado à infância, Lobato também escreveu para adultos, explorando os dra-



Monteiro Lobato criou personagens icônicos como Emília, Narizinho, Pedrinho e o Visconde de Sabugosa e muitos outros do Sítio do Pica-Pau Amarelo

mas do Brasil rural em contos como "Urupês" (1918) e "Negrinha" (1920). Suas obras abordam desigualdade, racismo e exclusão social com uma profundidade que ainda ecoa. Como editor e empreendedor, fundou a Editora Monteiro Lobato e mais tarde a Companhia Editora Nacional, iniciativas que ajudaram a ampliar o acesso ao livro no país e a consolidar o mercado editorial brasileiro.

Lobato foi mais do que escritor: foi um pensador, um defensor apaixonado pela educação e pela soberania nacional. Criticou abertamente a exploração do petróleo por empresas estrangeiras e foi um dos primeiros a defender a exploração nacional do recurso, antevendo o movimento "O petróleo é nosso". Atuando também no Direito, destacou-se na defesa dos direitos autorais e no combate à corrupção. Sua obra e sua vida foram pautadas por um compromisso firme com o progresso do Brasil.

A trajetória de Monteiro Lobato é mais do que um marco na literatura brasileira, é uma fonte poderosa de inspiração para quem deseja evoluir profissionalmente e construir um legado significativo. Sua visão de mundo, seus princípios e sua postura diante dos desafios oferecem ensinamentos práticos que seguem extremamente atuais e aplicáveis a qualquer carreira. Confira!

Para Monteiro Lobato, o conhecimento era a base do progresso individual e coletivo. Ele acreditava que a leitura e a busca constante por aprendizado eram ferramentas de transformação, não apenas intelectual, mas social. Em qualquer área de atuação, quem investe em capacitação, amplia horizontes e se mantém atualizado conquista mais oportunidades e toma decisões com mais consciência e autonomia.

Criar o universo mágico do Sítio do Pica-Pau Amarelo exigiu mais do que ta-

lento: foi preciso ousadia, visão e muita criatividade. No mercado de trabalho, essas mesmas qualidades são indispensáveis. Profissionais que pensam fora da caixa, que se arriscam a propor ideias novas e que enfrentam os problemas com soluções originais tornam-se agentes de mudança dentro de suas equipes e empresas. Lobato enxergava nas pessoas um potencial único, que só precisa ser identificado e bem aproveitado. Ter clareza sobre suas próprias habilidades e investir nelas de forma estratégica, é fundamental para crescer, se destacar e atuar com mais propósito. O autoconhecimento é um diferencial poderoso no mundo profissional. Ao longo de sua carreira como escritor, editor e até ativista, Monteiro Lobato manteve-se firme em seus valores, mesmo quando isso significava enfrentar críticas ou nadar contra a corrente. No ambiente profissional, essa postura continua sendo essencial. Agir com ética, honestidade e respeito gera confiança, fortalece relacionamentos e constrói uma reputação sólida e duradoura.

A produção intelectual de Lobato foi imensa, e nem sempre foi compreendida ou aceita de imediato. Ainda assim, ele seguiu em frente, movido

por suas convicções e por uma vontade incansável de contribuir. Esse espírito de resiliência, de continuar mesmo diante das dificuldades, é o que diferencia quem realiza de quem apenas sonha.

O Dia de Monteiro Lobato é mais do que uma celebração literária. É uma chance de revisitar sua obra com um novo olhar, não apenas como leitores, mas como profissionais que buscam se inspirar em sua ousadia, sua criatividade e seu compromisso com o conhecimento. Ao mergulhar em suas histórias, somos convidados a imaginar um futuro melhor e a construir esse futuro com educação, cultura e coragem.

No entanto é importante notar que Lobato escrevia dentro de um contexto histórico em que essas ideias eram aceitas por grande parte da sociedade. O livro não é uma narrativa de ódio direcionado às pessoas reais, mas sim uma ficção especulativa que reflete concepções raciais da época.

Nossos parabéns a todos os nascidos no dia 18 de abril. O Tô Aqui com Karol Mathos, também homenageia e traz à lembrança com suas peças artesanais, como Emília, Visconde de Sabugosa, Saci e outros personagens históricos desse autor maravilhoso, que serve como referência para todos nós.

**Tô Aqui de hoje, destacou sobre: "Monteiro Lobato". Na próxima semana estarei aqui novamente com muitas novidades para você. Obrigada pela gentil atenção dos leitores do Jornal A Tribuna Piracicabana, aos meus ouvintes, fãs e admiradores que me acompanham na rádio Funchal FM, com o Tô Aqui de Portugal. Acesse e ouça a transmissão ao vivo através do site: <https://instagram.com/oficialkarolmathos>. <https://radiofunchalfm.com>, amantes da nobre arte das Bonecas de pano KM, no site: <https://bonecaskm.com>, pelo whatsapp +551197822-3809 e com muitas novidades no instagram, [https://instagram.com/bonecas\\_km](https://instagram.com/bonecas_km). <https://karolmathos.com>. "Quem escreve um livro cria um castelo, quem o lê mora nele. "Monteiro Lobato". Uma ótima semana. Beijinhos da Karol Mathos.**

## Agrishow além das máquinas

Liliane Bortoluci

Muito se fala sobre o tamanho do agronegócio brasileiro, responsável por cerca de metade das exportações do país e por um crescimento de 11,7% do Produto Interno Bruto (PIB) setorial em 2025, segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Parte dessa dinâmica também aparece nas grandes feiras de tecnologia agrícola, que se tornaram es-paços não apenas para as empresas anunciarem lançamentos, mas também para que pos-sam gerar negócios e continuar movimentando o setor.

Em eventos como a Agrishow, que é a principal feira de tecnologia agrícola da América Latina e um espaço estratégico que reúne quase 200 mil visitantes em cinco dias e movimenta bilhões de reais em intenções de negócios, essa dimensão fica evidente.

Entretanto, para que tudo isso aconteça, é preciso montar em pouco tempo uma estrutura que funcione como uma verdadeira cidade temporária, com energia, serviços, coleta de resíduos, alimentação e espaço para a circulação de milhares de pessoas. E tudo isso precisa ser feito de maneira sustentável, assim como o próprio agronegócio, que vem investindo cada vez mais em sustentabilidade. A chamada logística verde vem orientando decisões relacionadas à montagem de estruturas, ao transporte de materiais e à destinação de resíduos.

Em feiras do tamanho da Agrishow, centenas de toneladas de materiais são gera-das ao longo da realização do evento. Isso exige sistemas estruturados de triagem

e sepa-ração, capazes de encaminhar recicláveis, orgânicos e outros materiais para destinos adequados. Conceitos como economia circular e logística reversa ganham ainda mais tração. A cada ano cresce também a preocupação com a reutilização de materiais utilizados na montagem de estandes e o uso de estruturas temporárias, que podem ser reaproveitados ou direcionados para novas finalidades após o encerramento do evento.

A gestão do consumo de energia também entra nessa lista de necessidades. É preciso uma infraestrutura elétrica robusta, o que tem estimulado o uso de soluções complementares, como áreas abastecidas por energia solar e um planejamento criterioso pré-evento, que ajudam a identificar oportunidades de uso mais racional dos recursos.

Esse movimento dialoga com uma agenda mais ampla de sustentabilidade que vem orientando diferentes setores da economia. Cada vez mais, eventos também passam a considerar aspectos ligados à gestão ambiental, impacto social e governança, temas associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

As inovações exibidas são cada vez mais eficientes no campo, e as feiras que reúnem milhares de pessoas precisam acompanhar esse movimento. O modo como se planeja a logística, o uso de energia e a destinação de resíduos também deve refletir essa evolução.

**Liliane Bortoluci, diretora da Informa Markets, organizadora da Agrishow, a principal feira de tecnologia para o agronegócio da América Latina**

## Mentiras históricas que condenaram nações

Thais Vieira de Souza

A trajetória das nações é frequentemente moldada pelo conflito entre a realidade objetiva dos fatos e as narrativas construídas pelo poder. No Brasil, uma dessas dinâmicas reside na "Política de Segredo".

A estratégia robusta de Portugal em controlar a informação garantia sua exclusividade nas navegações. Esse controle foi reforçado após a descoberta do Brasil e da tal engenho de Gutenberg, que possibilitaria a "rápida" disseminação do conhecimento. Logo, a metrópole tratou de proibir oficinas tipográficas e vetou a alfabetização de sua preci-osa colônia.

Enquanto a Espanha permitia gráficas no Peru e, posteriormente, universidades em suas colônias, Portugal ergueu uma barreira intelectual como ferramenta de controle, impedindo que a população tomasse consciência de sua própria força social e econômica. A barreira arrastou o atraso educacional por séculos. Em 1800, a alfabetização por aqui mal atingia 2%, enquanto nos EUA a taxa masculina já era de 70%.

A verdade é que a cultura forma uma base tão sólida que seus ecos ressoam ao longo dos séculos. A ignorância estrutural, instituída no início da nossa história, exerce influência até hoje e, tal como uma maldição, torna o povo presa fácil do populismo, dada a baixa capacidade de avaliar o custo real de medidas sedutoras dos governantes. Historicamente, essas decisões levaram ao empobrecimento do país. Mas não é só a

ignorância que fragiliza nações. A falta de planejamento de longo prazo abre espaço para escolhas baseadas apenas no presente - cheias de boas intenções, mas economicamente danosas. O Brasil é endemicamente imediatista, comportamento que resulta em má alocação de recursos públicos. Por exemplo, o desrespeito das contas e a baixa produtividade são "irmãos siameses da inflação".

O crescimento do Brasil mostrou-se mediocre pela ausência de visão estratégica. Os ciclos do açúcar, ouro e café foram apenas réplicas do extrativismo imposto por Portugal. Com um plano e visão de futuro, estes teriam sido muito mais expressivos.

Estas novas informações sobre o passado ajudam a recalculá-la rota. Se a ignorância programada e o imediatismo são os grandes entraves, a solução viria da correção de pelo menos um desses pilares: a educação. O Brasil ainda não viveu seu ciclo educacional de crescimento, o que permitiria crescer 5% ao ano por duas décadas.

Dizer que o Brasil foi programado para a ignorância é mais que atrevimento, é uma tentativa desesperada de livrar uma nação da inércia com a força de um chute do canhoto do Roberto Carlos em 3 de junho de 1997.

**Thais Vieira de Souza, autora de "A maldição da mandioca", uma ficção econômica que reflete sobre o futuro do país e analisa as dificuldades culturais que impedem o desenvolvimento do Brasil**

## Educação nas Finanças

Eliel Souza

### Endividamento recorde no Brasil: cartão de crédito e cheque especial entre os principais vilões



Eliel Souza

O Brasil segue registrando números preocupantes no campo das finanças pessoais. Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional

do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, aproximadamente 80% das famílias brasileiras declararam possuir algum tipo de dívida, enquanto cerca de 30% informaram estar com contas em atraso, evidenciando o avanço da inadimplência no país.

Entre os principais responsáveis por esse cenário, dois velhos conhecidos continuam liderando o ranking do desrespeito financeiro: cartão de crédito e cheque especial.

O cartão de crédito, quando usado sem planejamento, cria uma falsa sensação de poder de compra. Parcelamentos sucessivos, compras por impulso e o pagamento apenas do valor mínimo da fatura transformam rapidamente uma ferramenta útil em uma das dívidas mais caras do mercado.

Já o cheque especial, muitas vezes acionado automática-

mente quando falta saldo na conta, também representa grande risco. Por possuir juros elevados, ele compromete a renda futura e dificulta ainda mais a recuperação financeira de quem já está pressionado no orçamento.

Em muitos casos, o problema não começa no crédito em si, mas na falta de gestão financeira. Grande parte da população ainda não possui orçamento mensal, reserva de emergência ou acompanhamento claro das despesas. Sem controle, qualquer facilidade de crédito pode se transformar em armadilha.

Outro fator relevante é o consumo emocional e imediato, impulsionado por publicidade, redes sociais e pela cultura do "comprar agora e pagar depois". O resultado aparece nas estatísticas: famílias endividadas, renda comprometida e crescente dificuldade para hon-

rar compromissos. É importante lembrar que o crédito pode ser aliado quando utilizado com inteligência. O cartão, por exemplo, pode gerar benefícios, organização e praticidade. O problema surge quando falta planejamento e sobra impulso.

Por isso, a educação financeira torna-se essencial. Ensinar a população a usar crédito com responsabilidade, controlar gastos, renegociar dívidas e construir reservas é um passo decisivo para mudar essa realidade.

Mais do que aumentar renda, o brasileiro precisa fortalecer sua gestão financeira. Porque dinheiro sem direção desaparece; dinheiro administrado constrói estabilidade.

**Eliel Souza, mentor e planejador financeiro - E2**

## RP Capital: proteger patrimônio é ir além do investimento

Rafael Pavan

Em momentos de incerteza, o mercado financeiro costuma reagir com ruído, volatilidade e, muitas vezes, desinformação. Para o investidor, isso gera uma pergunta central: quem, de fato, está cuidando do seu patrimônio? A resposta passa por um ponto que ainda é pouco compreendido fora do setor: a diferença entre quem oferece produtos financeiros e quem presta o serviço de assessoria.

Plataformas como a XP cumprem um papel relevante no ecossistema. Elas disponibilizam tecnologia, acesso e uma ampla prateleira de produtos, como renda fixa, fundos, ações, entre outros. Mas é importante deixar claro: a plataforma oferece o produto. O serviço, como curadoria, planejamento e estratégia, é responsabilidade da assessoria. E é exatamente nesse ponto que está o posicionamento do Grupo RP Capital.

A RP atua no modelo B2B de assessoria independente. Isso significa, na prática, que nosso compromisso é direto com o cliente e não com a plataforma. Não somos funcionários de instituições financeiras. Não temos metas comerciais impostas por produtos específicos. Nossa remuneração e nossa existência dependem exclusivamente da relação de confiança construída com cada cliente.

Esse modelo elimina conflitos de interesse e nos permite atuar

com autonomia. A inteligência de alocação, a construção de portfólio e as recomendações não seguem uma cartilha de distribuição. Elas são desenvolvidas a partir do perfil, dos objetivos e do momento de vida de cada investidor.

Em um cenário de crise ou instabilidade, essa independência deixa de ser um diferencial e passa a ser uma camada de proteção. Na RP, isso se traduz em diversificação estruturada e visão de longo prazo. Trabalhamos com o conceito de balanceamento de carteira: diferentes classes de ativos, com comportamentos distintos, que se complementam em cenários variados. Renda fixa, renda variável, ativos internacionais, proteção cambial e instrumentos alternativos fazem parte dessa construção.

Porque o cenário mais provável nem sempre é o que acontece. Por isso, além de posicionar a carteira para o cenário base, estruturamos proteções para cenários adversos, aqueles menos prováveis, mas nunca impossíveis.

Do investimento ao patrimônio: o conceito RP 360º

Reduzir a assessoria ao investimento é limitar o que, de fato, gera valor para o cliente. Por isso, evoluímos nosso posicionamento para um modelo mais amplo: um hub de proteção e gestão patrimonial.

No conceito RP 360º - Além do Investimento, o investimento deixa de ser o fim e passa a ser um meio dentro de uma estratégia

maior. Atuamos em três grandes frentes integradas:

- RP Capital: que oferece serviço de assessoria de investimentos nos modelos de comissionamento (receita sobre alocação) e fee fixo (percentual sobre patrimônio e cash de comissões);

- RP Private: um modelo de assessoria que trabalha com Planejamento Financeiro completo, atendendo no conceito 360 graus e plataformas tecnológicas que ajudam a definir e acompanhar os objetivos de curto, médio e longo prazo de cada família;

- RP Wealth Management: um modelo de consultoria que trabalha com Planejamento Financeiro de forma independente e isenta, dedicada à consolidação patrimonial e ao acompanhamento contínuo dos clientes, independente da casa onde o cliente tenha seu patrimônio alocado.

Na prática, isso significa transformar objetivos em planos executáveis. Se o cliente quer independência financeira, estruturamos o caminho. Se quer trocar de imóvel, planejamos essa mudança. Se deseja uma experiência internacional ou educação para os filhos, antecipamos e organizamos os recursos. Tudo isso com acompanhamento recorrente e participação ativa da família, quando necessário.

A utilização de plataformas como a XP faz parte da operação, pela eficiência, escala e qualidade tecnológica. Mas ela não define a

estratégia. O Grupo RP Capital utiliza várias instituições financeiras como ferramentas, não como direcionadoras. Isso amplia o acesso a soluções, inclusive fora do ambiente de investimentos tradicional: produtos de crédito em diferentes instituições, estruturas próprias via gestora, seguros e operações customizadas. O resultado é um ecossistema mais completo e menos dependente de um único canal.

Em um ambiente onde a informação circula com velocidade, e nem sempre com precisão, nosso papel também é educativo. O investidor precisa entender como o mercado funciona, quem são os agentes envolvidos e quais são os critérios por trás de cada recomendação. Transparência, nesse contexto, não é apenas uma prática. É uma responsabilidade.

O cenário atual reforça a necessidade de evolução no modelo de atendimento financeiro. Mais do que uma assessoria de investimentos, o Grupo RP Capital se posiciona como um hub de proteção e gestão patrimonial, com atuação integrada, independente e orientada ao longo prazo. Porque, no fim, não se trata apenas de investir melhor. Trata-se de construir, preservar e dar direção ao patrimônio, com método, disciplina e alinhamento real de interesses.

**Rafael Pavan, sócio-fundador e CEO do grupo RP Capital**

## Galter, João, entre causas e papos



Celso Gagliardo

Há um fato quase inevitável na vida: reencontramos amigos - e até parentes distantes - nas despedidas. Foi assim no passamento do conhecido alfaiate barbarenses João Duarte, em meados de abril.

João era desses profissionais que carregam o ofício nas mãos. Trabalhando o tecido com precisão, entregava termos de caimento impecável. Seguiu ativo até pouco antes de adoeecer e dizia, com justo orgulho, que vestira muita gente - entre eles, nomes conhecidos, como o campeão mundial de natação Cesar Cielo.

Entre cumprimentos carregados de memória e saudade, durante o velório, recebi a ligação de Beni Galter. A voz, embargada, denunciava o tamanho da perda. Procurei-me, certamente, após ler a nota publicada na rede social.

Falou do amigo de juventude, companheiro de geração, e das afinidades que os uniam - especialmente o amor pela música, pela chamada "velha guarda", onde ecoam vozes e composições

que atravessam o tempo. Esse gosto, aliado a um conhecimento curioso sobre as histórias por trás das canções, levou Beni ao rádio barbarenses. Apresentou programas em várias emissoras, sempre com boa audiência. Na Santa Bárbara FM, aos domingos pela manhã, era ouvido até em lugares distantes. Nalgumas ocasiões, João - introspectivo, quase tímido - participava com comentários pontuais e sempre precisos.

Com o tempo, ganhou espaço e passou a comandar seu próprio programa, aos domingos à noite, dedicado à velha guarda. Fazia isso com evidente prazer. Beni lembrava que João era fã confesso de Augusto Calheiros, o "Patativa do Norte". Gostava de cantarolar, tentando reproduzir aquele timbre nostálgico, especialmente na canção Ave-Maria: "...cai a tarde, tristonha e serena, em macio e suave langor, despertando no meu coração a saudade do primeiro amor..."

E por falar em amor, vieram também as histórias. Recordamos os tempos dos 18 anos, quando, como outros jovens de Santa Bárbara, iam de ônibus até a vizinha Americana "fazer a

praça", aos fins de semana, movidos pela curiosidade e pela esperança dos encontros.

Foi ali que surgiu um pequeno drama: João começou a conversar com uma moça americanense, mas, pouco depois, conheceu Amália - e apaixonou-se. Dividido, não sabia como se desvencilhar da situação.

Beni, mais resoluto, desenhou um roteiro elegante para o amigo encerrar o caso. João, desconcertado, respondeu: - Você fala assim porque não é você que tem que ir lá e falar... Na terceira tentativa, pediu ajuda: - Vai comigo.

E foi assim, meio encabulado, que João conseguiu despedir-se da moça com dignidade. Livre, entregou-se ao amor por Amália Bigoto, companheira de toda a vida. Beni ri ao lembrar do episódio. Diz que, naquele dia, foi um "cupido às avessas".

Nos programas de rádio, além de tocar músicas contavam suas origens. Uma das preferidas era a do samba "Ai que saudades da Amélia", nascido no tradicional Café Nice, no Rio de Janeiro, reduto de jornalistas e compositores como Atilaf Alves e Mário Lago. Conta-se que um jornalista, solteirão inconformado com a perda da dedicada ajudante doméstica, de-

sabafava sobre a saudade da antiga companheira de rotina simples e prestativa, substituída por uma jovem bonita, cheirosa, mas ruim de cozinha e gestora. Do lamento sincero nasceu o verso que atravessou gerações.

A canção tornou-se um clássico. "Nunca vi fazer tanta exigência, / nem fazer o que você me faz / você não sabe o que é consciência / não vê que eu sou um pobre rapaz / Você só pensa em luxo e riqueza / Tudo o que você vê você quer / Ai meu Deus que saudades da Amélia / aquilo sim é que era mulher..." Hoje, é provável que sua letra suscite debates - sinal dos tempos, das mudanças necessárias e bem-vindas na forma de ver o mundo.

Assim, entre causos, risos e memórias, vão se compondo as despedidas. João Duarte era homem de boas amizades, de conversas mansas e histórias bem contadas. Talvez seja essa a medida mais justa de uma vida: aquilo que permanece nos outros. Fica, portanto, não apenas a ausência, mas o eco dos encontros.

**Celso Luís Gagliardo, jornalista e profissional de Recursos Humanos, Gestão**

**Rádio Piracicaba**  
19 98241-1595  
www.radiopiracicaba.com.br

**HOJE, RODRIGO FOI À ESCOLA POR CAUSA DO SEU SIM!**

VAMOS JUNTOS CONSTRUIR UM FUTURO BRILHANTE!

APOIE essa CAUSA! pix@lbv.org.br

LBV



# entre aspas

## com Ronaldo Castilho



@ronaldocastilho



ronaldo@ronaldocastilho.com.br



@ronaldoacastilho



www.ronaldocastilho.com.br

Foto: Acervo Pessoal

Letícia Simo Veras

## “O Direito Internacional está muito mais presente no dia a dia do que as pessoas imaginam”

Letícia Simo Veras é Mestre em Direito Internacional Público e Direito Comparado pela FDU/SP. Pós-graduada em Direito Internacional pelo CEDIN. Aluna nas disciplinas de Direito Internacional Público com ênfase nas Instituições Jurídicas da União Europeia, Direito Penal Internacional e Justiça Internacional, pela Universidade de Sevilha, na Espanha. Professora de graduação e pós-graduação em Direito Internacional, Cooperação Jurídica Internacional, Direitos dos Brasileiros no Exterior, Conflitos Internacionais, Direito Humanitário e Direito Internacional de Família. Membro efetivo do Comitê MigraPira, coordenadora do Grupo de Extensão e Pesquisa MigraMep, Pr. Comissão de Direito Internacional da OAB de Piracicaba/SP. Tesoureira do Núcleo Piracicaba-Limeira-Americana do IBDFAM.

Advogada internacionalista com atuação com perspectiva de gênero, proprietária de escritório especializado em demandas de direito internacional privado, nacionalidades europeias, direito internacional de família, assistência consular e direito migratório, LS Law Firm.

Nesta entrevista para a coluna “Entre Aspas” do jornalista e cientista político Ronaldo Castilho, Letícia explica como funciona as questões relacionadas ao direito internacional.

**O que é o Direito Internacional e por que ele é importante hoje?** O Direito Internacional consiste no sistema normativo que regula as relações entre sujeitos internacionais, primordialmente Estados, mas também organizações internacionais e, progressivamente, indivíduos. Suas fontes estão elencadas no artigo 38 do Estatuto da Corte Internacional de Justiça, incluindo tratados, costumes internacionais e princípios gerais do direito. Sua relevância contemporânea decorre da intensificação da interdependência global, especialmente em temas como segurança internacional, mobilidade humana, comércio e proteção ambiental.

**Ele limita grandes potências?** Do ponto de vista normativo, sim. O princípio da igualdade soberana dos Estados está consagrado no artigo 2º, §1º da Carta das Nações Unidas. Contudo, a eficácia prática dessas limitações é condicionada por fatores políticos e estruturais, especialmente pela ausência de um mecanismo centralizado de coerção e pelo papel do Conselho de Segurança.

**O que te levou a escolher essa área?** Minha atuação foi guiada pela interface entre o Direito Internacional e a realidade concreta dos indivíduos, sobretudo, no âmbito do Direito Internacional Privado e das migrações. Trata-se de uma área em que a técnica jurídica tem impacto direto sobre direitos fundamentais e situações transnacionais complexas envolvendo a proteção do ser humano. Eu venho de uma família de imigrantes espanhóis, minha mãe estudou e morou na Espanha e na Inglaterra e, embora com dificuldades financeiras, se comprometeu a investir no meu conhecimento e dos meus irmãos como maior objetivo de vida dela. De outro lado, meu pai, que cresceu em um lar humilde com mais 10 irmãos, sempre encontrou no estudo, a sua grande oportunidade de mudança de vida. O estudo foi portanto o centralizador da minha criação, daí fruiticou o meu interesse em aprender idiomas e curiosa pela história da minha família estrangeira, me interessei pela área migratória e global. Tive a oportunidade de estudar uma disciplina de Economia Global e Governo, nos Estados Unidos e o professor que ministrava as aulas tinha formação jurídica. Assim conheci o Direito Internacional e a possibilidade de mudar vidas através dele, eu queria enxergar fronteiras como pontes, não como barreiras. Ao longo dos últimos 11 anos nessa área, tive muitas inspirações, experiências na pesquisa e na vida, que reafirmaram o meu compromisso com a sua construção. Hoje pretendo que o direito internacional, meu sonho de menina, possa levar outras pessoas a viverem desse mesmo sonho e interesse, difundindo-se cada vez mais.

**O Direito Internacional ainda é distante do cidadão comum?** Há uma percepção equivocada de distanciamento. Na prática, o Direito Internacional está muito mais presente no dia a dia do que as pessoas imaginam. Ele aparece, por exemplo, quando um brasileiro viaja para o exterior e precisa respeitar regras migratórias definidas por acordos entre países. Também está presente em situações familiares, como nos casos de pais de nacionalidades diferentes que disputam a guarda de

um filho em países distintos, em que tratados internacionais são diretamente aplicados pelos tribunais. Outro exemplo muito concreto está na própria realidade brasileira: a Lei de Migração foi construída com base em padrões internacionais de proteção de direitos humanos. Ou seja, quando um estrangeiro é acolhido no Brasil com garantias mínimas de dignidade, isso também é reflexo do Direito Internacional. Além disso, muitos direitos fundamentais que hoje consideramos básicos, como o devido processo legal ou a proteção contra abusos do Estado, são reforçados por tratados internacionais que o Brasil assumiu. Um exemplo muito claro, e muitas vezes invisível, é a própria nacionalidade. É ela que, juridicamente, vincula a pessoa a um Estado, definindo quais direitos ela possui, onde pode residir, trabalhar, votar e até qual proteção diplomática poderá receber no exterior. Ou seja, algo que parece natural na vida de qualquer pessoa é, na verdade, uma construção jurídica profundamente ligada ao Direito Internacional. Então, na prática, o Direito Internacional não é distante, ele apenas não é percebido. Mas ele organiza desde a forma como nos deslocamos pelo mundo até como nossos direitos são protegidos dentro do próprio país.

**Como o Direito Internacional enxerga tensões entre Estados Unidos, Israel e Irã?** A análise jurídica parte da proibição do uso da força prevista no artigo 2º, §4º da Carta da ONU, que veda a ameaça ou uso da força contra a integridade territorial ou independência política de qualquer Estado. Eventuais ações militares só são consideradas lícitas se enquadradas nas exceções reconhecidas, especialmente a legítima defesa (artigo 51) ou a autorização do Conselho de Segurança. No caso específico das tensões entre Estados Unidos, Israel e Irã, o ponto central é a disputa sobre a interpretação desses limites. Muitas vezes, os Estados justificam ações com base em legítima defesa ampliada ou em ameaças iminentes, mas essas interpretações são altamente controversas no Direito Internacional. Quando não há um ataque armado claro ou uma autorização do Conselho de Segurança, há um forte argumento jurídico de que tais ações configuram violações ao sistema de segurança coletiva. Do ponto de vista jurídico, uma escalada pode gerar múltiplas consequências: responsabilização internacional do Estado por ato ilícito, obrigação de reparação (conforme os Artigos da Comissão de Direito Internacional sobre Responsabilidade do Estado), além da possibilidade de caracterização de crimes internacionais (como crimes de guerra) caso haja violação do Direito Internacional Humanitário, especialmente das Convenções de Genebra. Há também o risco de ampliação do conflito para além dos Estados diretamente envolvidos, o que pode atrair outros atores estatais e até organizações internacionais, tensionando ainda mais o sistema jurídico internacional, sobretudo diante das limitações operacionais do Conselho de Segurança em razão do poder de veto. Do ponto de vista econômico, os impactos são imediatos e globais. A região do Oriente Médio é estratégica para o fornecimento de energia, especialmente petróleo e gás. Qualquer instabilidade relevante tende a afetar preços internacionais, cadeias de abastecimento e inflação global. Além disso, sanções econômicas, frequentemente utilizadas como resposta jurídica e política, podem intensificar o isolamento de determinados Estados, afetar mercados financeiros e gerar reflexos diretos em economias interdependentes, como a brasileira. Em síntese, trata-se de um cenário em que o Direito Internacional fornece parâmetros claros de legalidade, mas cuja aplicação prática é constantemente tensionada por interesses geopolíticos. Isso revela não apenas os limites do sistema, mas também a sua importância como referência normativa para conter a escalada de conflitos.

**Como funciona a legítima defesa no Direito Internacional? Ela pode ser usada como justificativa para ações militares?** A legítima defesa é uma das poucas exceções expressas à proibição do uso da força e está prevista no artigo 51 da Carta da ONU. Ela autoriza o uso da força apenas em resposta a um ataque armado, e não como medida preventiva ampla. Além disso, sua aplicação está condicionada a critérios consolidados tanto na prática estatal quanto na jurisprudência da Corte Internacional de Justiça, especialmente no caso Nicarágua vs. Estados Unidos (1986): necessidade, proporcionalidade e imediatez. Outro ponto

relevante é que a legítima defesa pode ser individual ou coletiva, desde que haja solicitação do Estado vítima. No entanto, seu uso abusivo, com base em interpretações extensivas, tem sido uma das principais formas de erosão do sistema de segurança coletiva.

**A ONU ainda tem poder real de mediação nesses conflitos ou seu papel tem sido esvaziado?** A ONU mantém um papel jurídico central, especialmente por meio do Conselho de Segurança, que possui competência primária para a manutenção da paz e segurança internacional (artigos 24 e 39 da Carta da ONU). Contudo, na prática, sua atuação é frequentemente limitada pelo poder de veto dos membros permanentes (artigo 27, §3º), o que impede a adoção de medidas coercitivas em conflitos que envolvem diretamente grandes potências ou seus aliados. Isso não significa esvaziamento completo, mas sim uma limitação estrutural, que tem levado à busca por mecanismos alternativos de cooperação internacional fora do sistema clássico da ONU.

**Se houver envolvimento direto dos Estados Unidos em um confronto mais amplo, quais seriam as implicações jurídicas globais?** Um envolvimento direto tende a caracterizar a internacionalização do conflito, ampliando sua natureza jurídica e seus efeitos. Do ponto de vista do Direito Internacional Humanitário, passam a incidir plenamente as Convenções de Genebra de 1949 e seus Protocolos Adicionais, que regulam a condução das hostilidades, proteção de civis e prisioneiros de guerra. Além disso, podem surgir questões de responsabilidade internacional do Estado, conforme os Artigos da Comissão de Direito Internacional (ARSILWA), especialmente se houver violações a normas imperativas (jus cogens), como ataques indiscriminados ou desproporcionais. Também há implicações geopolíticas: ativação de alianças militares, como compromissos da OTAN, e risco de escalada para conflitos regionais ou sistêmicos.

**Em caso de conflito ampliado, o Tribunal Penal Internacional poderia atuar? Em quais circunstâncias?** O Tribunal Penal Internacional, instituído pelo Estatuto de Roma, possui competência para julgar indivíduos, portanto, regulamenta um sistema de responsabilidade internacional penal, por genocídio, crimes contra a humanidade, crimes de guerra e crime de agressão (artigo 5º). Sua atuação depende de critérios de jurisdição (artigo 12), que incluem: territorialidade (crime ocorrido em Estado parte), nacionalidade do acusado, ou encaminhamento pelo Conselho de Segurança. Há ainda o princípio da complementaridade (artigo 17), segundo o qual o TPI atua apenas quando os Estados não têm capacidade ou disposição de investigar e punir a pessoa. Na prática, limitações políticas, especialmente envolvendo grandes potências não signatárias, restringem sua atuação efetiva.

**Existe um certo desconforto entre o presidente Donald Trump e o Papa Leão XIV, inclusive o Papa disse que não tem medo do governo Trump, como vê essa discordância de opinião?** Essa discordância pode ser compreendida dentro de um padrão já observado historicamente nas relações entre lideranças políticas e a Santa Sé: trata-se menos de um conflito pessoal e mais de um choque entre paradigmas de atuação internacional. De um lado, há uma visão de política externa mais realista e soberanista, centrada na primazia dos interesses nacionais, controle migratório, segurança e autonomia estatal. De outro, a posição tradicional do Vaticano, que tende a se manter independentemente do pontífice, é orientada por uma lógica universalista, com forte ênfase na proteção da dignidade humana, acolhimento de migrantes, solução pacífica de conflitos e cooperação internacional. Esse tipo de divergência se manifesta, por exemplo, em temas como políticas migratórias restritivas, uso da força em conflitos internacionais e compromissos multilaterais, áreas em que a Santa Sé costuma adotar uma postura crítica quando identifica afastamento de princípios humanitários. Do ponto de vista jurídico, não há um efeito vinculante direto dessa discordância, já que o Vaticano não exerce poder coercitivo no sistema internacional. No entanto, sua atuação tem um peso relevante no plano normativo e diplomático, influenciando a formação de consensos, a opinião pública internacional e até a construção de soft law,

especialmente em temas ligados a direitos humanos e ética internacional. Portanto, mais do que um conflito institucional, trata-se de uma tensão que revela as disputas contemporâneas sobre qual modelo deve orientar a ordem internacional: um modelo mais centrado na soberania estatal ou um modelo mais orientado por valores universais.

**Do ponto de vista político e jurídico, como o Direito Internacional enxerga sucessões em regimes fechados e hereditários?** Do ponto de vista do Direito Internacional, a sucessão política, inclusive em regimes fechados ou com características dinâmicas, é tratada, em regra, como uma questão interna do Estado, protegida pelo princípio da soberania e da não intervenção, conforme o artigo 2º, §7º da Carta das Nações Unidas. Isso significa que o sistema internacional não impõe um modelo específico de organização política, seja ele democrático, autoritário ou hereditário. A legitimidade do governo, para fins de Direito Internacional, está tradicionalmente mais ligada à sua capacidade de exercer controle efetivo sobre o território e a população do que à forma como o poder é transmitido. No entanto, essa neutralidade não é absoluta. Ela encontra limites quando a estrutura do regime ou o processo de sucessão estiver associado a violações graves de direitos humanos ou a práticas que afrontem normas imperativas do Direito Internacional (jus cogens). Nesses casos, podem surgir mecanismos de responsabilização internacional, sanções ou isolamento diplomático. Do ponto de vista político, a sinalização de uma sucessão dinâmica, especialmente em um regime altamente centralizado como o da Coreia do Norte, tem impactos relevantes na previsibilidade das relações internacionais. Ela pode indicar continuidade estratégica, o que, paradoxalmente, tende a ser visto por outros Estados como um fator de estabilidade relativa, ainda que dentro de um regime fechado. Por outro lado, também levanta preocupações quanto à legitimidade interna, concentração de poder e ausência de mecanismos institucionais de transição, o que pode gerar riscos em cenários de instabilidade. Em síntese, o Direito Internacional não proíbe nem regula diretamente esse tipo de sucessão, mas observa seus efeitos, especialmente quando eles ultrapassam a esfera interna e passam a impactar direitos fundamentais ou a segurança internacional.

**Nas suas redes sociais, você costuma abordar temas como conflitos armados, sanções econômicas e responsabilidade internacional. Há muita desinformação circulando quando o assunto é guerra? Sim, há um volume significativo de desinformação, especialmente porque conflitos armados envolvem narrativas políticas muito fortes e, muitas vezes, estratégicas. A guerra não se dá apenas no campo militar, mas também no campo informacional. Do ponto de vista jurídico, isso se reflete na banalização e no uso impreciso de conceitos técnicos, como “legítima defesa”, “intervenção humanitária”, “ataque preventivo” ou até mesmo “genocídio”, que possuem definições rigorosas no Direito Internacional, mas são frequentemente utilizados de forma ampliada ou fora de contexto no debate público. Além disso, há uma tendência de simplificação excessiva de conflitos complexos, reduzindo questões jurídicas sofisticadas a narrativas binárias, de certo e errado, que não captam a estrutura normativa aplicável nem as nuances fáticas envolvidas. Outro ponto relevante é o uso seletivo de informações, que pode gerar percepções distorcidas sobre legalidade ou responsabilidade internacional, especialmente quando se ignora o contexto normativo completo ou a necessidade de comprovação de elementos jurídicos específicos. Por isso, uma análise jurídica séria exige sempre o retorno às fontes do Direito Internacional, tratados, costumes, resoluções internacionais e jurisprudência, além de uma leitura crítica dos fatos. Em síntese, há muita desinformação, e justamente por isso cresce a importância de uma atuação técnica que consiga traduzir esses temas com rigor, sem perder a clareza.**

**Se você tivesse que apontar um foco de tensão que mereça mais atenção nos próximos meses, qual seria?** Atualmente, um dos principais focos de atenção continua sendo o Oriente Médio, especialmente pela combinação de múltiplos atores, interesses geopolíticos sobrepostos e risco constante de escalada regional.



# Temos jornal para o seu **Pet!**

**FORMATO  
JORNAL  
58X63,5**



## **MundoPet**

- 🐾 100% BIODEGRADÁVEL**
- 🐾 Impresso com tinta a base de água**
- 🐾 Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet**

**Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet**

**fazemos atendimento a revendedores,  
temos **VENDAS NO ATACADO****

**WhatsApp (19) - 9.9787-0969**

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760

# AKASO

com Ary Jonnes  
RADIALISTA E APRESENTADOR

(19) 9 9925 0201

aryjonnesakaso@gmail.com



"Glamour  
é a luz  
que você  
irradia."

## NOITE ILUMINADA

A 41ª edição da **Festa das Nações de Piracicaba** foi oficialmente lançada pela Fenapi, no Teatro Erotides de Campos (Engenho Central), reunindo parceiros, fornecedores, imprensa e representantes das entidades. Com a participação da primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, **Valkíria Callovi**; e da presidente da Fenapi, **Carolina Angelelli**, o lançamento antecipou detalhes do novo layout, cenografia inédita inspirada no mote "O Ano das Luzes", a chegada de novas nações (Argentina, França e Tailândia), atrações para toda a família (roda gigante, planetário e túnel estrelas) e iniciativas que ampliam a atuação da Festa ao longo do ano - como a 1ª Corrida Solidária das Nações. A coroação das Rainhas também indicou que a edição deste ano será emocionante, numa verdadeira união de esforços em prol das 20 entidades participantes. (Fotos: Divulgação)



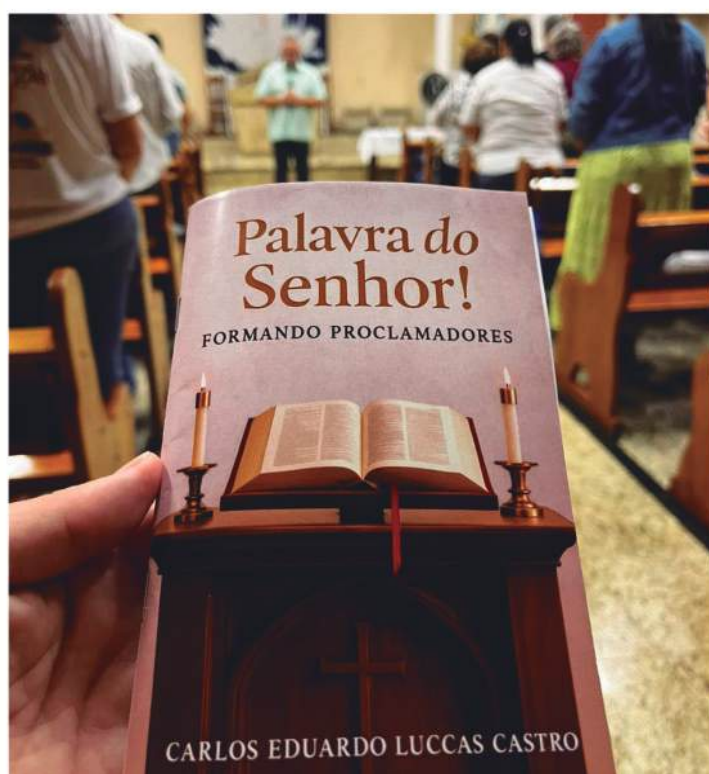
## ELEIÇÕES 2026

A nova diretoria do **Progressistas Piracicaba (PP)**, sob a presidência de **Rafael Proette**, organizou prestigiado café da manhã, que aconteceu na sede da AABB - Jardim Abaeté. O evento, que reuniu importantes lideranças políticas, serviu para formalizar a posse da nova Executiva Municipal do Progressistas em Piracicaba. (Fotos: Divulgação)



## Curso de formação e lançamento de livro

Em clima de fé e formação, a cidade de Rio Claro recebeu o lançamento do livro "Palavra do Senhor! Formando Proclamadores", assinado pelo jornalista, radialista e teólogo **Eduardo Castro**. O evento aconteceu na acolhedora Paróquia São José Operário, reunindo leitores, agentes de pastoral e entusiastas da liturgia. A noite foi marcada por espiritualidade e aprendizado, já que o lançamento integrou a formação que leva o mesmo nome da obra, proporcionando aos participantes não apenas o acesso ao livro, mas uma verdadeira experiência de aprofundamento na missão de proclamar a Palavra. (Fotos: Divulgação)



R. Gov. Pedro de Toledo, 1225  
Centro- Piracicaba  
(19) 98154-7124

**OTICA do Flavinho**

otica dofavinho

O TEMPO PASSA, MAS NOSSO  
OLHAR CONTINUA SEMPRE  
FOCADO EM VOCÊ!



**DESTINE  
PARTE  
DO SEU  
IMPOSTO  
DE RENDA  
PARA AS  
CRIANÇAS E  
IDOSOS DE  
PIRACICABA.**

**SEM PAGAR  
NADA A MAIS.**



**FUNDO  
SOCIAL**  
DE SOLIDARIEDADE

acesse o site da prefeitura:  
[www.piracicaba.sp.gov.br](http://www.piracicaba.sp.gov.br)

PREFEITURA  
**PIRa**  
PIRACICABA  
FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

## Privilégios, corrupção e sigilos destroem o Brasil



Samuel Hanan

O artigo 5º da Constituição Federal de 1988 preconiza que "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País, a inviolabilidade do direito à vida, a liberdade, a igualdade, a segurança e à propriedade". Está na Carta Maior, mas nos últimos anos vem sendo abso-lutamente ignorado pelos agentes públicos, especial e lamentavelmente por aqueles responsáveis por cumprir e fazer todos cumprir a Constituição brasileira.

Muitos são os exemplos que comprovam os privilégios de uns poucos, em detrimento da maioria esmagadora da população. A começar pela remuneração. O teto salarial aplicável aos servidores do Serviço Público Federal, desde janeiro deste ano, está fixado em R\$ 46.366,19/mês. Esse limite é respeitado para a grande maioria dos funcionários concursados. Por outro lado, um enorme número de servidores nomeados sem concurso, como assessores, consultores, conselheiros, diretores da administração direta ou de empresas públicas, tem seus vencimentos superiores a três, quatro ou até mais de cinco vezes o teto salarial, tudo fruto da excepcionalidade da legislação ou mesmo de sua interpretação, configurando-se verdadeiros privilégios. Isso acontece também com os membros do Ministério Público e do Poder Judiciário que, além de terem direito a duas férias por ano, engordam seus vencimentos com penduricalhos, codificados de tal maneira que não são atingidos pelo limite constitucional.

Fica patente, portanto, que os iguais do Art. 5º, do CF/88 na prática não são tão iguais. Pelo contrário, são muito diferentes. E isso está comprovado no estudo realizado por duas instituições da sociedade civil - o Movimento Pessoas à Frente e a República.org - divulgado no último dia 26 de novembro. O levantamento apontou que o Brasil ocupa o primeiro lugar no ranking de supersalários do funci-

onalismo entre 11 países analisados, nos continentes europeu e americano: França, Itália, Alemanha, Portugal, Reino Unido, México, Estados Unidos, Chile, Colômbia e Argentina.

Ainda segundo o estudo, o Brasil tem 53,5 mil servidores que recebem acima do teto constitucional, gerando despesa anual de R\$ 20 bilhões. Esse número é praticamente o dobro do registrado na Argentina, o segundo país na lista, que gasta 21 vezes menos do que isso. Nos EUA, esse número é de 4.000 e nos outros oito países analisados nenhum tem mais do que 2.000 servidores com supersalários. Na Alemanha, esse número é zero.

Dos R\$ 20 bilhões que o Brasil gasta com os supersalários, mais da metade (R\$ 11,5 bilhões) são utilizados anualmente para pagar a remuneração de 21 mil juizes que recebem acima do teto. Na mesma condição estão 10,3 mil membros do Ministério Público (despesa de R\$ 3,2 bilhões/ano) e 12,2 mil servidores do Executivo federal (R\$ 4,33 bilhões anuais de despesa).

Esse, entretanto, não é o único privilégio importante no país. Cerca de 55.000 brasileiros, graças às prerrogativas de suas funções e expandidas por generosidades dos do-nos do poder, detêm foro privilegiado. Ou seja, se cometerem algum crime, não responderão a um juiz de 1ª instância (concurado), mas sim a juizes indicados e nomeados pelos ocupantes do poder para integrar os seletos Tribunais Superiores. Outra vez, os iguais são menos iguais, ao contrário do que dispõe o Art. 5º, do CF/88.

Outro contraste vem dos presídios, onde cerca de 230 mil pessoas - o correspondente a um terço da população carcerária - permanecem atrás das grades, muitos há anos, aguardando julgamento por um juiz togado. Parte desse enorme contingente de pessoas poderá vir a ser declarada inocente mas, ao final, sua vida já estará destruída, sem nenhum reparo pelo Estado Brasileiro. Muitos ainda são réus primários ou foram detidos por cometerem delitos mais leves e, por falhas do Poder Público, ficam à mercê das facções ou dos grupos que dominam os presídios, tornando-os presa fácil para cooptação, transferência primeiro em alunos da escola superior do crime organizado e, posteriormente, promovidos a titular e chefes do crime. O Estado deve muito a esses encarcerados, também exemplos de que nem to-

dos são verdadeiramente iguais perante a lei. As mesmas desigualdades são reproduzidas no Congresso Nacional, especificamente no trabalho de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) ou Comissões Parlamentares Mistas de Inquérito (CPMIs). Suspeitos de fraudes bilionárias são convocados a depor e na data marcada alguns comparecem e contribuem com informações relevantes para a elucidação dos possíveis crimes. Outros comparecem e optam por não contribuir. Por vezes até debocham dos parlamentares e recebem voz de prisão. Por outro lado, alguns aliados de poderosos são protegidos e sequer depõem, prejudicando em muito as apurações necessárias.

Basta ver o que acontece com a CPI instaurada para apurar o desvio de dezenas de bilhões de reais retirados das contas pessoais dos aposentados do INSS, que na sua esmagadora maioria tem proventos de apenas 1 salário-mínimo mensal, um escândalo com a participação e responsabilidades do Governo Federal (INSS e Ministério de Previdência). Apesar da magnitude da fraude, suspeitos aliados, amigos e parentes dos donos do poder seguem blindados para não serem convocados a prestar depoimentos relativos à sua suspeição. Mais um exemplo de que nem todos são iguais perante a Lei, há alguns sempre protegidos por negociações nada republicanas.

E não para por aí. Há ainda diferenças nos critérios de aplicações das leis em nos-so país. Poderosos agentes públicos investigados, denunciados pelo Ministério Público Federal, julgados e condenados por crimes de corrupção, amigos e parentes dos donos do poder seguem blindados para não serem convocados a prestar depoimentos relativos à sua suspeição. Mais um exemplo de que nem todos são iguais perante a Lei, há alguns sempre protegidos por negociações nada republicanas.

Não são raros os casos em que indivíduos poderosos antes, durante e depois de terem cometido crimes financeiros ou de corrupção e mesmo peculatos, conseguem se blindar graças às relações de proximidade com pessoas do mais alto escalão do Poder Público. Muitos ainda conseguem ser nomeados

para Conselhos Consultivos ou são con-tratados como consultores, sempre com alta remuneração, como já aconteceu com ex-ministros e ex-presidentes dos Poderes da República.

Um país que alimenta os privilégios e é leniente com a corrupção engorda a sensação de que o crime compensa e de que vale a pena levar vantagem em tudo. Assim o tecido moral vai se esgarçando, destruindo a sociedade civil e comprometendo a imagem do país. Exemplos de como chegamos a esse ponto não faltam: há os crimes recentes da Faria Lima, associados às facções criminosas e que renderam de R\$ 50 a R\$ 60 bilhões; e as fraudes contra os aposentados do INSS, calculadas entre R\$ 50 a R\$ 90 bilhões. Além de tolerância promíscua com uma instituição financeira cujo controlador ostensivamente mostrava sinais de riqueza não compatíveis com sua atividade, incluindo três aviões avaliados em R\$ 200 milhões, casa de férias no valor de R\$ 300 a R\$ 400 milhões, e promoção de festas de milhões de reais cada uma; e a compra de títulos por fundos de previdências de Estados e Prefeituras em negócios de vários bilhões, além de aquisição de ativos de mais de R\$ 10 bilhões de banco estadual e alguns milhões por parte do Banco da Amazônia. Isso apenas para citar casos muito recentes. Some-se a tudo a decretação de sigilos, por parte de autoridades, relativos às despesas luxuosas e atos dos chefes de poder - por 10, 20, 50 e até 100 anos, e temos exemplos bem-acabados de blindagem e consequente impunidade.

O grande impulsionador do desenvolvimento de uma nação é a justiça, mas apenas quando ela é igualitária para todos, como preconiza o Artigo 5º de nossa Constituição Federal. E preciso fazer uma reflexão sobre os privilégios, a corrupção, a impunidade e, mais recentemente, os sigilos, dimensionando o quanto são maléficos ao país. Rudolf von Ihering, grande jurista alemão, ensinava que "A justiça sustenta numa das mãos a balança que pesa o direito, e na outra, a espada de que se serve para o defender. A espada sem a balança é a força brutal; a balança sem a espada é a impotência do direito". Aprendamos com ele.

**Samuel Hanan, engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002)**

## Crimes econômicos e políticos



Adilson Roberto Gonçalves

O caso do Banco Master parece ser o de maior repercussão no meio político atualmente. Pelo lado financeiro, envolve bilhões de reais em transações espúrias de crédito, em remuneração de aplicações acima da verdadeira capacidade do investimento feito, em propinas a diversos entes públicos e privados, em contratação e utilização de empréstimos sem consentimento e um longo etc envolvendo questões bancárias até outro dia desconhecidas da maioria da população. O montante de dinheiro que circulou e, aparentemente, evaporou revela que somos um país muito rico. Rico a ponto de enriquecermos esses criminosos com nosso trabalho e uso dos recursos naturais, mas mantemos boa parte das pessoas em condições de subsistência mínima ou sem pretensões de crescer social e economicamente. Uma riqueza feita para os outros.

A pessoa de destaque nesse caso é Daniel Vorcaro, que está preso e revelou estar negociando uma delação premiada para amenizar as penas que lhe são impostas. Analistas dizem que há a chance dessa colaboração não prosperar, uma vez que a Polícia Federal já possui elementos suficientes para entender e destrinchar os crimes praticados, sem precisar dessa colaboração, além do fato de a delação poder envolver certos expoentes que trabalham para continuarem anônimos. As conexões políticas se espalham pelos três poderes e chegam à Suprema Corte. Aparente-

mente, tanto os que nada têm a ver com o caso quanto os que estão atolados no escândalo se movimentaram para realizar apurações.

Uma dessas movimentações foi a CPI do INSS, tangente às questões do banco Master, mas cujos desvios envolveram também a instituição financeira. Ela foi enterrada no Congresso Nacional por dar um viés de envolver pessoas que apenas foram citadas como responsáveis por empresas e operações, deixando de fora outros que comprovadamente receberam dinheiro aparentemente de propina, ou que permitiram que os rombos acontecessem. Estes últimos são todos da extrema direita, que fique claro.

Crime por crime, no momento outra CPI foi enterrada, a que tratava do crime organizado, em um belo crime armado no Senado. A CPI acabou por não indiciar ninguém verdadeiramente ligado ao que consta em seu rótulo. Foi uma molecagem contra o STF e o relatório final acabou sendo devidamente rejeitado por ação do governo. E olha que o relator Alessandro Vieira não é dos piores senadores da direita. Que sirva, ao menos, para restabelecer os devidos vínculos do Planalto com a Suprema Corte, pois o ano eleitoral está ficando nebuloso e uma coisa está misturada com a outra.

Em relação ao combate à ascensão de políticas neofascistas, no âmbito internacional, o mundo está complicado, com guerras estapafúrdias, disfarçadas de defesa de território, da "liberdade" e do direito de existir de países que, até outro dia, eram exemplos de povos que sofreram as mais perversas perseguições da História. Há que se considerar também que as guerras em curso são estratégia econômica ou disfarce norte-americano pela incompetência de seu presidente. No mais, a desesperança é tanta que até comemoramos a direita vencer a extrema direita na Hungria, por ser dos males o menor.

**Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp - Rio Claro**

## O papel do pertencimento na prevenção da violência

Bruno Panda Lopes

A evasão escolar raramente começa dentro da escola. Ela começa antes, quando o jovem deixa de enxergar sentido em estar ali.

Quando falta perspectiva, a sala de aula deixa de ser caminho e passa a ser apenas obrigação e é nesse momento que o risco aumenta. Não porque a ausência do ensino em-purre diretamente para o crime, mas porque ela derruba uma das principais barreiras de proteção que esse jovem possui.

Na prática, o que se observa é que o crime não surge do nada: ele ocupa espaços. Onde faltam oportunidades, presença constante e vínculos reais, alguém (ou algo) acaba preenchendo esse vazio. E o jovem, especialmente aquele que já se sente invisível, torna-se um "alvo fácil".

Existe, no entanto, um ponto que ainda recebe pouca atenção nessa discussão: o pertencimento. Todo indivíduo precisa sentir que faz parte de algo. Quando esse sentimento não vem da escola, da família ou da comunidade, ele tende a surgir em outros lugares e o crime organizado entende isso com muita clareza. Por outro lado, quando o jovem encontra um

espaço onde é visto, cobrado e valorizado, o cenário começa a mudar. É nesse contexto que o esporte se apresenta como uma ferramenta relevante.

Mais do que ensinar técnica, o esporte constrói disciplina, rotina, referência e identidade. Em muitos casos, é o primeiro ambiente em que esses jovens percebem que têm valor, que podem evoluir e que alguém acredita neles. Isso, por si só, não resolve o problema - mas é um ponto de partida.

Não existem soluções simples para questões complexas. Segurança pública, educação e políticas sociais precisam caminhar juntas, de forma contínua e integrada.

Ignorar o pertencimento, no entanto, é ignorar uma parte essencial dessa equação.

No fim, a questão não é apenas evitar que o jovem entre no crime. É garantir que ele tenha outras possibilidades antes mesmo de precisar escolher - e isso começa no momento em que ele deixa de ser invisível.

**Bruno Panda Lopes, professor de jiu-jitsu da Geração UPP, especialista em Direitos Humanos e autor do livro "Protetores: o livro das magias ambíguas"**

## Estatuto do Paciente: Saúde com a ética, a dignidade e a humanização

Celeste Leite dos Santos  
Melina Pecora

A recente promulgação da lei federal 15.378/2026, que institui no Brasil o Estatuto dos Direitos do Paciente, representa um marco na consolidação de uma cultura de cuidado centrada na dignidade humana. Ao reunir e organizar garantias antes dispersas em normas como a Constituição Federal, a Lei do Sistema Único de Saúde (SUS), a Carta dos Usuários, o Código de Ética Médica, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e estatutos protetivos, o novo diploma legal, sancionado no último dia 7, reafirma que o paciente não deve ser considerado, tão somente, como objeto de condutas técnicas - sua vontade, história e autonomia devem orientar o processo de cuidado.

Por décadas, o modelo assistencial brasileiro conviveu com forte verticalidade de decisão, na qual

a palavra técnica se sobrepunha à escuta qualificada, ao consentimento livre e esclarecido e à participação consciente sobre o próprio tratamento.

O Estatuto do Paciente rompe com essa assimetria ao garantir informação clara, acesso ao prontuário, possibilidade de segunda opinião, respeito às diretivas antecipadas de vontade, confidencialidade, e presença de acompanhante. Tais previsões não são acessórios retóricos - integram um núcleo duro de direitos que estruturam práticas mais confiáveis, transparentes, modernas e humanizadas.

A comunicação efetiva na Medicina passa a ser tratada, desta forma, como dever assistencial, ampliando a adesão terapêutica, ao passo em que previne conflitos e fortalece vínculos entre equipes, pacientes e famílias. A lei federal em tela, portanto, legítima perguntas sobre higiene, identificação de profissionais, execução

de procedimentos e administração de fármacos - elementos essenciais para uma cultura baseada na segurança do paciente.

Outro avanço digno de destaque: ao incluir cuidados paliativos e respeito à vontade no fim da vida, a legislação 15.378/2026 corrige omissões históricas e afirma que, cuidar também é aliviar sofrimentos, oferecer suporte integral e acolher dimensões físicas, emocionais e espirituais do paciente.

Não menos importante: no plano jurídico, o mais novo estatuto brasileiro enfrenta uma assimetria que marca as relações de cuidado, especialmente quando se trata de pessoas vulneráveis que, muitas vezes, não dispõem de meios para reivindicar seus direitos. A lei que tratamos neste artigo, logo, densifica parâmetros objetivos para profissionais e instituições e prevê mecanismos de fiscalização, de acolhimento de reclamações e de produção de relatórios.



# TV METROPOLITANA

COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA

APONTE A CÂMERA  
PARA O QR CODE E  
FIQUE POR DENTRO  
DE TODOS OS  
NOSSOS CANAIS



f i g t w h y

@lvmropolitana.de.piracicaba

**Celeste Leite dos Santos, promotora de Justiça em Último Grau do Colégio Recursal do MP de São Paulo; doutora em Direito Civil, pela USP; Melina Pecora, médica graduada pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, com Residências em Pediatria, pela FMRP-USP, e em UTI Neonatal, pelo Instituto da Criança da FMRP-USP**

Problemas com drogas? Nós podemos ajudar!



Narcóticos Anônimos

Realizamos atendimentos gratuitos, sigilosos e de total confidencialidade.

Linha de Ajuda: 132

☎ 19 3255 6608

na.org.br

NOVA CIDADE

Gostosa de Ouvir



90.9 FM

24 horas no ar!

Música, informação, utilidade pública e muito mais!

Participe da nossa programação!

Ligue: 3424-4900

email: novacidadefm909@gmail.com

## A menopausa sob um novo olhar na era da longevidade

Karina Rodrigues

A expectativa de vida das mulheres deu um salto expressivo de 70 anos, em meados de 1990, para 80 anos, na atualidade. Um ganho de uma década inteira, que não apenas amplia o tempo de vida, mas redefine a forma como enxergamos a segunda metade da existência, hoje tratada como questão de saúde.

Segundo dados do IBGE, são cerca de 30 milhões de mulheres no Brasil entre climatério e menopausa, e o que elas mais desejam é que este período seja vivido com qualidade de vida. Neste momento, o desafio é proporcionar informação científica acessível de qualidade.

### Quando começar a pensar na menopausa?

O primeiro erro é a maioria das mulheres pensar que os sintomas se iniciam quando a menstruação cessa. Infelizmente, esse fato está muito longe da verdade, já que os hormônios femininos iniciam a queda e trazem sintomas geralmente a partir de 38 ou 40 anos. Este período ainda não é a menopausa em si, mas o climatério. Nesta fase, os hormônios se alteram e todo o organismo entra em transformação. A mudança biológica é tão forte que o cérebro da mulher literalmente diminui de tamanho, sofrendo uma poda neural.

### Que sintomas devo estar atenta?

Sensação de cansaço, insônia, queda de libido e ressecamento vaginal, suores, palpitações e calores (os famosos fogachos) são as queixas mais recorrentes em consultórios. Mas, é importante ressaltar sintomas estranhos como sensação de que tem um bichinho andando na pele, choques pelo corpo, zumbido nos ouvidos e tonturas. É comum confundir as manifestações com depressão, estresse e insatis-

fação com o parceiro(a). Para confirmar, é importante fazer os exames e, ao menor sinal de alteração, conversar com o médico. Lembrando que vale trocar de profissional caso não se sinta acolhida.

### Equanto à parte psicológica?

Na minha tese de doutorado, mapeei que as mulheres desta geração apresentam a característica de ter o desejo de buscar paz, isolamento (solidão) saudável e espiritualidade. Algumas personalidades (arquétipos) renegados na primeira metade da vida podem vir à tona e é importante estar pronta para acolhê-los.

### Quanto tempo duram estes sintomas?

Os sintomas em si são muito individuais e podem durar de meses até 10 anos. Mas, a boa notícia é que a maior parte dos sintomas tem reversão com a reposição hormonal. Para as mulheres que não podem fazer esse tratamento, existem substitutos naturais, inclusive através de alimentos que podem ajudar, e muito, a atravessar este período.

### Como manter minha saúde em dia?

Lembre-se sempre que a menopausa é um processo biológico e psicológico. Uma equipe multidisciplinar é a melhor solução. Cada mulher é única e deve entender como o climatério está acontecendo no corpo dela especificamente. Nutricionista, ginecologista, endócrino, psicólogo e outros profissionais devem estar na lista. Ainda, é preciso lembrar de fazer exercícios físicos, o que parece uma dica muito batida, mas é essencial para o envelhecer saudável.

**Karina Rodrigues, neuropsicóloga e doutoranda em Psicologia dos Arquétipos Femininos e Menopausa pela UNINI no México. Autora do livro O Ano do Cavalo**



Ronaldo Castilho

A democracia pressupõe participação consciente. No entanto, uma das fragilidades mais evidentes do cenário político contemporâneo reside justamente na baixa educação política da população. Não se trata apenas de desinteresse, mas de desconhecimento estrutural sobre o funcionamento das instituições, dos processos eleitorais e das próprias ideologias que organizam o debate público. Esse vazio de compreensão abre espaço para simplificações perigosas, discursos superficiais e, sobretudo, para a manipulação.

Um exemplo claro dessa deficiência está na compreensão do sistema eleitoral brasileiro. Grande parte dos cidadãos não sabe, por exemplo, como se elegem vereadores, deputados estaduais ou deputados federais. Diferentemente das eleições majoritárias, esses cargos são definidos pelo sistema proporcional, baseado no chamado quociente eleitoral. Em termos simples, não basta que um candidato tenha muitos votos individualmente; é necessário que seu partido ou federação alcance um determinado número total de votos para garantir cadeiras. Isso explica situações que frequentemente causam estranhamento no eleitorado, como candidatos muito votados que não se elegem, enquanto outros, com votação menor, conseguem uma vaga. A falta de compreensão desse mecanismo gera desconfiança no

sistema e alimenta narrativas equivocadas sobre fraude ou injustiça.

Essa lacuna de conhecimento não se limita ao sistema eleitoral. Muitos cidadãos também não conseguem definir com clareza o que significam conceitos básicos como direita e esquerda. Historicamente, essas categorias surgiram no contexto da Revolução Francesa e foram se transformando ao longo do tempo. Em linhas gerais, a direita tende a valorizar a liberdade econômica, a tradição e a menor intervenção do Estado, enquanto a esquerda costuma defender maior igualdade social, políticas redistributivas e atuação estatal mais forte. No entanto, essas definições são simplificações de correntes muito mais complexas e diversas. Quando esses conceitos são reduzidos a rótulos vazios ou usados apenas como armas retóricas, o debate político perde profundidade e se torna mais emocional do que racional.

O problema se agrava em um contexto de crescente polarização ideológica. A polarização, por si só, não é necessariamente negativa, pois o conflito de ideias é parte essencial da democracia. O risco surge quando essa polarização se transforma em radicalização, na qual o adversário deixa de ser visto como alguém com uma visão diferente e passa a ser tratado como inimigo. Esse fenômeno tem sido observado em diversas democracias ao redor do mundo e também no Brasil, onde o debate político muitas vezes se reduz a antagonismos simplificados.

A pensadora Hannah Arendt alertava para os perigos da perda do espaço público de diálogo. Para ela, a política depende da pluralidade e da capacidade de convivência entre diferentes perspectivas. Quando essa pluralidade é substituída por discursos fechados e intransigentes, abre-se caminho para a erosão das instituições democráticas. Da mesma forma, Norberto Bobbio destacava que a democracia não se sustenta apenas por regras formais, mas por

uma cultura política baseada no respeito, na informação e na participação consciente.

Outro aspecto preocupante é a influência das redes sociais na formação da opinião política. A velocidade com que informações circulam, muitas vezes sem verificação, contribui para a disseminação de conteúdos distorcidos ou falsos. Nesse ambiente, narrativas simplificadas e emocionalmente carregadas tendem a ganhar mais espaço do que análises aprofundadas. O resultado é um debate público empobrecido, em que slogans substituem argumentos e a indignação substitui a reflexão.

A ausência de educação política também impacta diretamente a qualidade da representação. Eleitores que não compreendem o papel de cada cargo acabam cobrando atribuições inadequadas ou deixando de fiscalizar aquilo que realmente importa. Um vereador, por exemplo, não tem a mesma função que um deputado federal, assim como um deputado estadual não atua nas mesmas esferas que um senador. Quando essas diferenças não são compreendidas, cria-se um desalinhamento entre expectativa e realidade, o que contribui para a frustração com a política.

Além disso, a falta de conhecimento torna o eleitor mais vulnerável a promessas irreais e discursos populistas. Sem uma base mínima de compreensão sobre orçamento público, competências institucionais e limites legais, torna-se mais difícil avaliar a viabilidade das propostas apresentadas por candidatos. Nesse cenário, o voto deixa de ser um instrumento consciente de escolha e passa a ser influenciado por fatores como carisma, identificação emocional ou desinformação.

O filósofo John Stuart Mill já defendia, no século XIX, que a educação cívica é fundamental para o funcionamento da democracia. Para ele, cidadãos informados são mais capazes de participar de forma ativa e responsável,

contribuindo para decisões coletivas mais equilibradas. Essa ideia permanece atual, especialmente em um contexto em que o acesso à informação é amplo, mas nem sempre qualificado.

Diante desse cenário, torna-se evidente a necessidade de fortalecer a educação política desde a base. Isso não significa doutrinação ou imposição de ideologias, mas o ensino de conceitos fundamentais sobre o funcionamento do Estado, os direitos e deveres do cidadão e a importância do pensamento crítico. Uma sociedade que compreende melhor a política está mais preparada para participar, questionar e exigir.

Ao mesmo tempo, é fundamental resgatar a qualidade do debate público. Isso passa pela valorização do diálogo, pela disposição de ouvir opiniões divergentes e pela rejeição de simplificações que reduzem a complexidade da realidade. A política, em sua essência, é o espaço da convivência entre diferentes, e não da eliminação do outro.

A falta de educação política não é apenas um problema individual, mas coletivo. Ela fragiliza a democracia, distorce o debate e compromete a capacidade de tomada de decisões informadas. Em um momento em que as tensões ideológicas se intensificam e as narrativas se multiplicam, investir em conhecimento político não é apenas desejável, mas necessário. Afinal, uma democracia sólida não se constrói apenas com votos, mas com consciência.

**Ronaldo Castilho é jornalista e articulista, com pós-graduação em Jornalismo Digital. Possui licenciatura em História e Geografia, bacharelado em Teologia e Ciência Política, além de MBA em Gestão Pública com Ênfase em Cidades Inteligentes. É membro do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba.**

## Você sabe mesmo como seu voto funciona?

## A guerra invisível por data centers na América Latina

Paulo Lima

Este artigo traz um tema de ouro, pois reúne geopolítica, tecnologia e investimento pesado. Isso porque, enquanto o mundo discute Inteligência Artificial (e todas as suas variáveis e aplicações), uma disputa silenciosa e extremamente estratégica acontece nos bastidores: a corrida por infraestrutura (mais especificamente, por data centers).

Em um ecossistema global, é interessante notar que a América Latina, que por muito tempo foi vista como mercado consumidor de tecnologia, começa a se consolidar como território-chave nessa nova geopolítica digital. E isso não é por acaso. Países como Brasil, Chile e México passaram a atrair investimentos massivos por três fatores principais:

1. Demanda digital crescente: A região vive uma aceleração no consumo de serviços digitais - de streaming a fintechs, passando por e-commerce e IA.
2. Localização estratégica: Proximidade com grandes mercados e necessidade de atender regulações de soberania de dados.
3. Energia (ainda) competitiva: Especialmente em países com forte matriz renovável, como o Brasil, o que é crítico para operações intensivas em consumo energético.

Durante anos, a narrativa foi de que "dados são o novo petróleo". Mas essa visão está incompleta. Na prática, o ativo mais estratégico hoje é a capacidade de armazenar, processar e, principalmente, proteger esses dados em larga escala.

É aí que entram os data centers. Com o avanço da IA, computação em nuvem e serviços digitais, a demanda por infraestrut-

tura explodiu. E aqui reforço que não basta mais ter data centers, é preciso tê-los próximos aos usuários, com baixa latência e dentro de regulações locais.

A região da América Latina tem se destacado tanto que players gigantes como Amazon Web Services, Microsoft e Google já estão expandindo agressivamente suas operações por aqui. Além disso, há também a atuação exponencial de operadores locais, fundos de infraestrutura e até governos entrando nesse jogo e disputando: terrenos estratégicos; acesso à energia; incentivos fiscais e conectividade.

Como em tudo na vida, nem todas as notícias são boas. Se por um lado a demanda cresce exponencialmente, por outro, surgem limitações reais, como por exemplo a quantidade de energia que os data centers consomem. Nesse sentido, a América Latina é atrativa justamente por sua energia, mas pode não conseguir expandir na mesma velocidade da demanda.

Além disso, na região existem gargalos de impacto, como licenciamento ambiental, infraestrutura de transmissão e disponibilidade de terrenos adequados. O que estamos vendo, portanto, não é apenas expansão de infraestrutura, é a construção de um novo mapa de poder. Isso porque quem controla data centers controla o fluxo de dados, a capacidade de processamento e, cada vez mais, a própria inovação. Ou seja, vale concluir que a corrida agora não é apenas por IA. Trata-se de uma mistura de tecnologia, política e economia.

**Paulo Lima, CEO da SkyNova, empresa destaque em serviços de e-mail corporativo, cloud computing e segurança digital**

## A hora é de ofensiva contra as bets



José Machado

De acordo com o Portal 247, o governo Lula está estruturando uma ofensiva contra o mercado de apostas online no Brasil, com foco em restringir o acesso e endurecer regras de funcionamento das chamadas bets. A iniciativa prevê medidas para reduzir o impacto dessas plataformas sobre o endividamento da população, incluindo limitações a determinados perfis de apostadores e novas regras para publicidade. A proposta é que um decreto presidencial com as novas diretrizes seja divulgado até meados de maio.

Entre as medidas em análise está a proibição de participação em

apostas online por pessoas que aderirem ao programa de refinanciamento de dívidas que o governo federal pretende lançar. A iniciativa busca evitar que cidadãos em situação financeira delicada continuem expostos a riscos associados ao jogo.

Outro eixo da ofensiva mira a publicidade das casas de apostas. O governo pretende adotar ações para coibir práticas consideradas enganosas ou que incentivem comportamentos compulsivos, especialmente campanhas que estimulem o vício entre jogadores. A avaliação no Palácio do Planalto é que esse tipo de comunicação tem contribuído para ampliar o alcance das bets no país.

A inoperância dos governos Temer e Bolsonaro sobre o tema é patente. As bets foram aprovadas no final do governo Temer em 2018, através da promulgação da lei nº 13.756/2018. Essa lei determinava que os seus dispositivos fossem regulamentados no prazo de dois anos, prorrogáveis por igual período. Como o governo Bolsonaro não cumpriu essa obrigação, deixando rolar solto, sem regra, sem limite (até as crianças ficaram expostas a jogos de azar no celular

e tinha gente jogando com dinheiro de programa social) e sem pagar imposto, sobrou para o Governo Lula fazê-lo. Isso foi feito, já no início do governo, através da Lei 14.790/2023. Com essa lei, o governo apertou o cerco sobre o setor, estabelecendo regras, tributação e fiscalização sobre empresas que operavam de maneira descontrolada. Foram adotadas restrições para proteger públicos vulneráveis, como crianças e beneficiários do Bolsa Família.

Em suma, diante do quadro escabroso que se apresenta na atualidade, o governo Lula está determinado a "fechar as torneiras" que hoje facilitam o crescimento das apostas online, expressão que sintetiza a estratégia de restringir tanto o acesso quanto os estímulos ao jogo. Há um entendimento definitivo de que as plataformas digitais de apostas têm papel relevante no aumento do endividamento dos brasileiros.

Pesquisando na internet, descobrimos que, por razões religiosas, sociais ou controle estatal sobre o vício em jogos, vários países rejeitaram ou baniram as apostas. Estão nesse rol, a China, os países islâmicos, Cuba, Islândia e Camboja.

Países que não rejeitaram totalmente, impuseram severas restrições, a saber: Moldávia (proíbe a propagação de casas de apostas na TV e internet), Espanha (veta anúncios em determinados horários e proíbe o patrocínio de casas de apostas em camisas de futebol), Portugal (idem Espanha) e Canadá (a sociedade vem cobrando o banimento total da publicidade de "bets").

E, para finalizar, faço a pergunta que não quer calar, feita por alguém que teve educação familiar cristã. Por que as igrejas não se pronunciaram com veemência e não tentaram impedir a sedimentação das "bets" no Brasil? Fizeram isso, sobretudo a Católica, no caso dos cassinos, acessível apenas aos ricos, e fecharam os olhos para as "bets", que acometem e vulnerabilizam os mais pobres. É difícil, senão impossível, entender.

Que venha o Decreto Presidencial!

**José Machado foi prefeito de Piracicaba por dois mandatos, deputado federal e deputado estadual pelo PT (Partido dos Trabalhadores)**

HOJE, RODRIGO FOI À ESCOLA POR CAUSA DO SEU SIM!

VAMOS JUNTOS CONSTRUIR UM FUTURO BRILHANTE! APOIE ESSA CAUSA! pix@lbv.org.br

Show do Paulo Eduardo

SEG A SEX AO MEIO DIA

RadiosNet Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

www.radiointeriorana.com.br/app

RÁDIO METROPOLITANA PIRACICABA

(19) 3058-3030

WWW.RMPTV.COM.BR



No III Encontro de Pais, Mães e Estudantes Atípicos, realizado na Apeoesp, foram tiradas demandas apresentadas na Secretaria Estadual da Educação



A deputada Bebel reforçou que o objetivo da Educação Especial deve ser a inclusão de fato dos estudantes e não se constituir apenas em um amontoado de alunos



No encontro com o secretário, a deputada Professora Bebel cobrou uma política estadual de inclusão, de fato, na rede estadual de ensino

## ENSINO

# Bebel cobra política estadual de inclusão na rede estadual

*Pressão de pais atípicos, professores e da deputada Bebel faz governo criar grupo de acompanhamento das demandas apresentadas pela Apeoesp*

A pressão exercida por pais atípicos, educadores e a deputada estadual Professora Bebel (PT), que cobra uma política estadual de inclusão, de fato, na rede estadual de ensino, fez com que a Secretaria Estadual da Educação assumisse o compromisso de criar um grupo de trabalho entre a própria Secretaria, educadores, estudantes e famílias, que deverá se reunir periodicamente para o acompanhamento das diversas demandas apresentadas pela Apeoesp para que este objetivo seja alcançado. O encontro que resultou neste desfecho ocorreu na tarde desta última quinta-feira, 16 de abril, com o secretário executivo da Secretaria Estadual da Educação, Vinícius Neiva, na própria Secretaria Estadual da Educação, após o III Encontro Estadual de Professores, Estudantes, Pais e Mães Atípicos, que estiveram reunidos na sede central da Apeoesp,

em São Paulo, quando estiveram debatendo e tirando diversos pontos que foram protocolados durante esta reunião.

O encontro com o secretário executivo se constituiu em espaço para apresentação de um projeto-piloto de Educação inclusiva que está se iniciando na rede municipal de Matão, por meio de nova tecnologia de gestão que permite a articulação entre os diversos agentes escolares envolvidos na promoção da aprendizagem dos estudantes atípicos e no atendimento a suas demais necessidades, assim como dos estudantes com deficiência. "Essa tecnologia, assim, pode permitir o acompanhamento individualizado e humanizado dos estudantes atípicos em seus diferentes aspectos, de forma oposta àquela que vem sendo praticada pelo gover-

no Tarcísio de Freitas. A Apeoesp, conforme foi estabelecido pela sua diretoria, acompanhará o desenvolvimento deste projeto-piloto, que eventualmente poderá se configurar como alternativa ao que o governo estadual vem aplicando", diz Bebel.

Para a deputada Professora Bebel, o objetivo da Educação Especial deve ser a inclusão de fato dos estudantes e não se constituir apenas em um amontoado de alunos. Bebel faz esta defesa por considerar que, da forma como ela vem sendo aplicada pelo governo do Estado, sem as condições adequadas, torna-se uma política de integração, e não de inclusão dos estudantes atípicos. Na reunião com secretário executivo, professores e mães de estudantes atípicos apresentaram diversos problemas e demandas que ocorrem nas escolas estaduais, que passam pela falta de

acessibilidade, de profissionais, de programas de formação específicos, de climatização, manutenção adequada e de políticas públicas efetivas, além da sobrecarga dos professores regentes e de salas superlotadas, que comprometem o já difícil trabalho de inclusão destes estudantes. Esse conjunto de fatores, além de outros, impactam diretamente a aprendizagem e contribuem para a evasão escolar.

No encontro com o secretário Vinícius Neiva também ficou estabelecido que será criado um canal permanente de comunicação com a área de Educação Especial da Secretaria Estadual da Educação, considerado um avanço pela deputada Bebel. "Vamos continuar trabalhando em defesa dos direitos de professores, estudantes e famílias atípicas, por uma Educação pública estadual cada vez mais inclusiva e de qualidade", destaca.

No encontro, ainda, a diretoria da Apeoesp protocolou junto ao secretário executivo um ofício contendo as seguintes reivindicações, produzidas coletivamente em encontros anteriores: 1. Garantia de profissionais especializados e de apoio em número suficiente para atendimento aos estudantes públicos da educação especial, com continuidade ao longo do ano letivo. 2. Criação e/ou ampliação de equipes multidisciplinares públicas, com presença de psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, serviço social e demais áreas necessárias ao atendimento de avaliação do Professor Auxiliar ao final do primeiro semestre para continuidade de seu trabalho em sala de aula. 3. Estabelecimento de canal permanente de diálogo entre SEDUC, famílias, entidades representativas e profissionais da Educação sobre a temática.

nos e relatórios individualizados, assegurando construção coletiva, suporte técnico e responsabilidade institucional. 5. Garantia de formação continuada efetiva em Educação especial e inclusiva para professoras(es), equipes gestoras e demais profissionais da Educação. 6. Asseguramento de avaliações adaptadas, acessibilidade curricular e condições reais de aprendizagem para os estudantes. 7. Garantia de matrícula, permanência e atendimento próximo ao território das famílias, evitando transferências compulsórias e deslocamentos inadequados. 8. Fim da exigência de avaliação do Professor Auxiliar ao final do primeiro semestre para continuidade de seu trabalho em sala de aula. 9. Estabelecimento de canal permanente de diálogo entre SEDUC, famílias, entidades representativas e profissionais da Educação sobre a temática.

## EXPEDIENTE

# Confira o funcionamento da cidade no feriado de Tiradentes, 21

O feriado de Tiradentes altera a rotina da cidade. Uma das mudanças acontecerá no funcionamento dos serviços públicos: no dia 20/04, segunda-feira, todos funcionarão normalmente, com exceção da Câmara Municipal, mas estarão fechados na terça-feira, dia 21/04. É importante ressaltar que todos os serviços emergenciais serão mantidos nesse período.

Prefeitura de Piracicaba - aberta na segunda-feira, 20/04, fechada na terça-feira, 21/04

Câmara Municipal - Fechada Ispas - aberto na segunda-feira, 20/04, fechado na terça-feira, 21/04

Poupatempo Municipal - aberto na segunda-feira, 20/04, fechado na terça-feira, 21/04

Poupatempo Estadual - funcionamento normal no dia 20/04; fechado no dia 21/04

Transporte público - No feriado de terça-feira, 21/04, as linhas do transporte público coletivo operam com horários de domingo - exceto as linhas 505 (Uninorte) e 507 (Parque Automotivo) que seguirão com horários de dias úteis para atender a demanda dos trabalhadores dessas regiões. A Loja Pira Mobilidade estará fechada. Mais informações pelo site: piramobilidade.com.br

Coleta de lixo domiciliar - Normal, conforme cronograma dos bairros.

Comércio - Comércio de rua e corredores comerciais abertos no feriado do dia 21/04, das 9h às 16h.

Shopping - No feriado, 21/04, as lojas funcionarão das 14h às 20h; praça de alimentação e lazer funcionarão das 11h às 22h.

Bancos - Fechados no dia 21/04

Saúde - Todos os serviços de emergência funcionam normalmente. As UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) e COT (Central de Ortopedia e Traumatologia) funcionam 24h. SAMU atende normalmente pelo telefone 192. Já as UBSS (Unidades Básica de Saúde) e USFs (Unidades de Saúde da Família) estarão fechadas no feriado de Tiradentes, 21/04.

Assistência Social - Os Centros de Referência de Assistência Social (Cras) Jardim São Paulo, Piracicamirim, Mário Dedini, São José, Vila Sônia e Novo Horizonte, Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Centro Pop, Cadastro Único e Serviço Especializado em Abordagem Social (Seas) não terão atendimento no dia 21/04.

Abastecimento (varejões municipais) - Os varejões funcionarão normalmente na terça-feira, 21/04, sendo: Varejão Jupiá das 6h às 10h30; Água Branca das 14h às 19h30; e Varejões Municipais Alvorada II, São Francisco e São Jorge, das 15h às 19h.

Mercado Municipal - Funcionará na segunda, 20, das 6h às 12h, e na terça, das 6h às 12h.

Zoológico e Paraíso das Crianças - Fechados na segunda-feira, 20/04; na terça, 21/04, o Zoo funciona das 9h às 16h e o Paraíso das Crianças das 9h às 20h

Parques Públicos - Abertos: Pq. da Rua do Porto, das 6h às 21h30; Pq. do Piracicamirim, 6h às 21h; Pq. do Monte Líbano, das 6h às 21h; Parque do Engenho Central, das 06h às 22h; Estação da Paulista, das 5h às 20h.

Museu da Água e Aquário - Fechados na segunda-feira, 20/04.



Mercado Municipal de Piracicaba estará aberto das 6 às 12 horas no feriado de Tiradentes

O Museu da Água reabre na terça-feira, 21/04, das 9h às 17h.

Cultura - Sede da Secretaria de Cultura, Centros Culturais Nhô Serra, Hugo Pedro Carradore, Antonio Pacheco, Maria Dirce e Isáira Aparecida Barbosa - "Zazá" e SIHP (Armazém 8A) - abertos no dia 20/04, fechados no dia 21/04

Pinacoteca Municipal Miguel Dutra e Casa do Povoador - fechados nos dias 20 e 21/04

Teatros Dr. Lasso Netto e Erotes de Campos - fechados nos dias 20 e 21/04

Biblioteca Pública Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto - aberta no dia 20/04, fechada no dia 21/04

Museu Prudente de Moraes - fechado no dia 20/04, aberto no dia 21/04 das 10h às 14h

Museu da Imagem e do Som de Piracicaba (MISP) - aberto no dia 20/04, fechado no dia 21/04

Turismo - Pedalinho: funciona nos dias 20 e 21/04 das 10h às 18h

Trenzinho Turístico: funciona nos dias 20 e 21/04 das 10h às 18h

Passeio de Barco: funciona nos dias 20 e 21/04 das 09h às 18h

Feira de Artesanato da Rua do Porto: funciona nos dias 20 e 21/04 das 10h às 17h

Casa do Artesão do Engenho Central: funciona nos dias 20 e 21/04 das 10h às 17h

Complexo Gastronômico da Rua do Porto: funciona nos dias 20 e 21/04 das 10:30h às 17h

Pelotão Ambiental - (153) - 24 horas - Defesa Civil (199) - 24 horas, Polícia Militar (190) - 24 horas, Polícia Civil (197) - 24 horas, Guarda Civil (153) - 24 horas, Corpo de Bombeiros (193) - 24 horas, Polícia Rodoviária - 3424-2872 - 24 horas e CPFL (0800-0101010) - 24 horas.

(Programação sujeita a alterações)

DATA  
**08**  
MAIO

TRIBUTO A  
**ELVIS PRESLEY**  
COVER

SHOW & RODÍZIO DE PIZZAS

Clássicos que marcaram gerações  
Rodízio de pizzas incluso

A PARTIR DAS  
**18h30**

PALATINO PAULISTA  
RESERVAS PELO WHATSAPP  
**(19) 3434.0800**

Prepare-se para uma noite cheia de nostalgia, boa música e muita experiência. No dia 08/05, o Palatino Paulista recebe um incrível tributo a Elvis Presley, com os grandes clássicos que atravessaram gerações e continuam marcando histórias até hoje. E pra completar a noite: rodízio de pizzas incluso

Data: 08/05  
Horário: 18h30

### Valores:

- Mesa para 2 pessoas — R\$ 160
- Mesa para 4 pessoas — R\$ 320
- Mesa para 6 pessoas — R\$ 480

**Garanta sua mesa e venha viver essa experiência especial!**



Atendimento da homologação é na sede do Sindicato

## HOMOLOGAÇÃO

## Metalúrgicos mantêm departamento

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Piracicaba e Região somou em 2025, o total de 1880 homologações de rescisão e 69 conferências, o que representa 7% de aumento no atendimento se comparado ao ano de 2024, realizado dentro da entidade sindical, que tem o departamento especializado em pleno funcionamento em sua sede na área central de Piracicaba.

O resultado do trabalho é bem-visto pelo Sindicato, já que desde a Reforma Trabalhista de 2017, a homologação da rescisão deixou de ser obrigatória, passando a ser facultativa. Com essa mudança, a empresa pode fazer a rescisão direta com o empregado, sem ir ao sindicato.

O presidente da entidade Wagner da Silveira (Juca), reforça a necessidade da categoria metalúrgica contar com o apoio do Sindicato, já que isso pode evitar erros nos cálculos.

"O papel da equipe é fazer exatamente o serviço atribuído ao departamento que é confirmar e validar, e com isso, ver se a dispensa e seus devidos pagamentos estão corretos, respeitando a lei e a transparência do processo. O aumento na procura não significa aumento no desemprego, pois, grande parte está se desligando devido a nova oportunidade de emprego. Além das empresas, voltarem a homologar com a gente devido a credibilidade no processo".

Ele ainda ressalta a importância de manter o departamento funcionando, mesmo não sendo obrigatório. "A atividade garante segurança para o trabalhador metalúrgico, proteção contra abusos e oferecer toda a orientação ao trabalhador e também a empresa. Nos sentimos satisfeitos vendo as empresas e os trabalhadores nos procurarem", enfatiza Juca.

## LEITURA

## Academia quer alavancar projeto para os livros espaços públicos

A Academia Piracicabana de Letras (APL), que nasceu há mais de 50 anos com o propósito de preservar a memória literária da cidade, se prepara para retomar, com toda força, o projeto Viajando na Leitura, criado em 2022, com o objetivo de distribuir livros gratuitamente a pessoas que passam pelos terminais de transporte. Desde o lançamento do programa, nada menos que 5 mil livros já foram distribuídos.

O Viajando nasceu da iniciativa do então presidente da APL, Vitor Pires Vencovsky, justamente para incentivar o hábito da leitura entre os cidadãos. O projeto foi criado a partir da parceria da APL com o Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP), outra instituição emblemática da cultura local, e contou com apoio estratégico da Prefeitura.

O mais interessante é que as parcerias envolveram empresas, o Rotary e até o Pecege, instituto que atua como ecossistema de educação, pesquisa e inovação. Enfim, a sociedade piracicabana se envolveu intensamente com a proposta, que passou a arrancar elogios do público. Na época, passou a circular pela cidade um ônibus totalmente adesivado. O veículo da então concessionária Tupi se alternava em diversas linhas do sistema, divulgando o projeto. As chamadas "geladeiras literárias" foram instaladas nos terminais - Central de Integração, Vila Sônia, Pauliceia e Piracicamirim - disponibilizando aos passageiros livros que podiam ser retirados para leitura, tanto durante a viagem quanto em casa.

Durante quatro meses, prazo determinado para as ações, o projeto movimentou a cidade. O Viajando ainda existe. Não há mais o ônibus adesivado, mas cinco geladeiras permanecem espalhadas pela cidade. Duas ficam na rodoviária, outras duas no Engenho Central e uma a Biblioteca Municipal.

E o projeto tem tudo para virar febre outra vez.

O idealizador acaba de fechar parceria com a Fundação Educar DPaschoal, que já aprovou a doação de centenas de livros que serão distribuídos nas geladeiras literárias. Pensa-se, sim, na retomada do ônibus adesivado e nas campanhas de arrecadação de livros entre a população.

Aliás, será mantida uma proposta essencial do projeto: as geladeiras permanecem abertas para receber livros doados pelos passageiros. Quem quiser pode continuar doando.

Vitor Vencovsky destacou a importância da democratização da leitura: "O uso do sistema de transporte de passageiros permitiu que os livros chegassem a todos os cantos do município, e isso não pode parar", afirmou. "O projeto vai além de Piracicaba: o cidadão toma o ônibus na rodoviária, por exemplo, e a obra corre o Brasil."

**COMO PARTICIPAR** - As pessoas interessadas em doar livros podem entregá-los nas geladeiras literárias espalhadas pela cidade ou ainda na sede do IHGP, à rua Professor José Martinz de Toledo, 109, Jaraguá, nas manhãs de segunda e quarta ou nas tardes de quinta e sexta.

## PORTAIS

## Hyundai é apoiadora oficial de exposição de Nina Pandolfo

Artista apresenta, no Farol Santander, em São Paulo, obras que convidam o público a explorar conexões entre a realidade e o imaginário

A Hyundai Motor Brasil é apoiadora oficial da exposição "Portais", da artista visual brasileira Nina Pandolfo, que abre ao público amanhã no Farol Santander, um dos mais emblemáticos pontos turísticos da capital paulista. A mostra ocupa dois andares do edifício e reúne pinturas, esculturas, instalações e ambientes interativos que conduzem os visitantes por uma jornada sensorial entre imaginação, memória e fantasia.

"A Hyundai apoia e incentiva iniciativas culturais e artísticas que trazem o lado lúdico da vida para o dia a dia das pessoas. Estar ao lado de Nina Pandolfo nesta exposição é uma grande honra para todos nós. Trata-se de uma artista reconhecida internacionalmente por levar o nome do Brasil ao mundo por meio de obras de grande impacto. Temos certeza de que os visitantes do Farol Santander viverão uma experiência única", afirma Ricardo Martins, vice-presidente administrativo da Hyundai Motor Brasil.

Entre os destaques da exposição está uma grande instalação construída em torno de uma árvore imaginária, que atua como eixo narrativo e conecta os diferentes ambientes expositivos. Ao seu re-



A mostra ocupa dois andares do edifício

tor, as obras abordam temas como liberdade, identidade e transformação, incluindo esculturas que parecem emergir das telas e um rio pictórico criado com a técnica de pouring, ampliando ainda mais a dimensão sensorial da experiência.

Nina Pandolfo é reconhecida por criar um universo lúdico em

suas obras, marcado por figuras femininas de olhos grandes e cores vibrantes. Com o passar do tempo, seu trabalho passou a incorporar novos personagens, como gatos, peixes e outros animais. Em 2019, a artista assinou a criação do pôster oficial da 43ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.

**SERVIÇO**  
"Portais", por Nina Pandolfo, de 17 de abril a 3 de agosto, de terça a domingo, das 9h às 20h. Ingressos: R\$ 45 (inteira), no Farol Santander - Rua João Bricola, 24 - Centro, São Paulo (SP)

## GRAM

## Auxílio-aluguel oferece proteção e autonomia para mulheres

Gratidão e esperança são as palavras escolhidas por T.V.S. (nome fictício) para resumir o sentimento que tem hoje pela vida. Mas, até chegar aqui, o caminho foi difícil. Em agosto de 2025, em meio a uma situação de violência e fragilidade emocional, ela encontrou acolhimento no Centro de Referência de Atendimento à Mulher (GRAM) - serviço público da Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, que presta atendimento a mulheres em situação de violência doméstica e é executado por meio de Chamamento Público em parceria com a OSC - Cesac (Centro Social de Assistência e Cultura São José).

"Foi ali que senti que não estava sozinha", relembra. Sem apoio e enfrentando dependência financeira, T. precisou lidar não apenas com o impacto da violência, mas também com a insegurança de recomeçar. "Recomeçar sozinha é muito mais difícil. Eu me vi sem chão, com problemas psicológicos e sem saber como seguir", conta. A dificuldade chegou a afetar necessidades básicas: durante um período, ela fazia apenas uma refeição por dia para conseguir se manter ao longo do mês. "Foram semanas assim. Perdi 13 quilos nessa época", relata.

O cenário começou a mudar quando, por meio do GRAM, ela teve acesso ao auxílio-aluguel, benefício concedido pelo Governo do Estado de São Paulo para mulheres em situação de violência, que a Prefeitura de Piracicaba aderiu em agosto de 2025 pela primeira vez.

Desde dezembro, ela passou a receber R\$ 500 mensais. "Quando o auxílio veio, eu só pensava que ia conseguir me alimentar direito", diz. O recurso ajudou não apenas com a moradia, mas também com despesas essenciais, como alimentação e medicação, além de evitar a perda do imóvel onde vive. Mais do que o valor financeiro, o benefício trouxe segurança e autonomia. "Hoje eu tenho mais força para falar, para não me silenciar. Isso faz a gente ver que vale a pena recomeçar", afirma.

Determinada a seguir em frente, ela deixa uma mensagem para outras mulheres: "Mesmo com toda dificuldade, eu não aceito mais a violência na minha vida. Busquem um trabalho, um esporte, uma religião, e quem possa ajudar.

Cuide de você. Há esperança".

Para o secretário de Assistência Social, Desenvolvimento e Família, Edvaldo Brito, o benefício tem papel essencial no enfrentamento à violência. "Não é apenas um apoio financeiro. É uma política que rompe o ciclo da violência e salva vidas. É fundamental que toda mulher saiba que não está sozinha. Existe uma rede que está preparada para acolher e proteger".

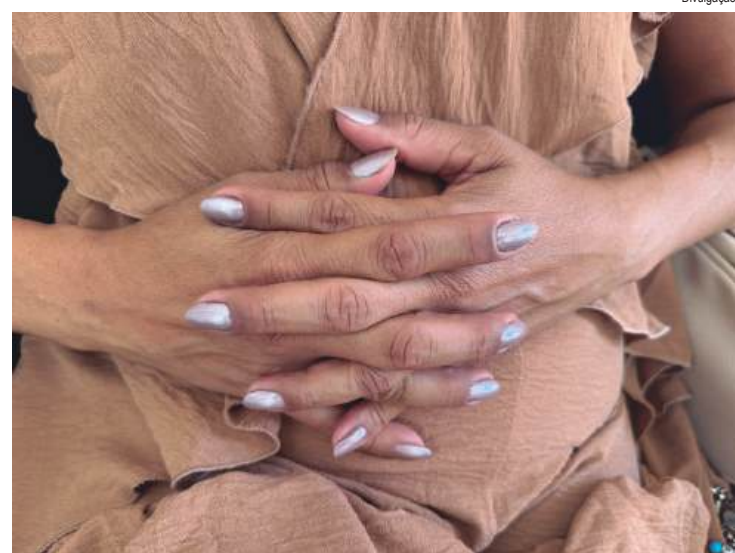
Para a coordenadora do GRAM, Fabiana Menegon, histórias como a de T. mostram o impacto da política pública na vida das mulheres. "Cada realidade é única. Ouvir esses relatos e acompanhar a persistência dessas mulheres faz a gente perceber que o auxílio vai além do financeiro: ele traz um respiro, um acalanto, para que elas possam seguir", destaca.

Em Piracicaba, atualmente, 32 mulheres recebem o auxílio-aluguel. Destas, 15 já estão com o benefício prorrogado, enquanto outras 15 aguardam análise após envio do requerimento. Renata Sartore, da Coordenação de Gestão de Benefícios, explica que a prorrogação é concedida quando a mulher ainda se encontra em situação de vulnerabilidade e risco, permitindo a continuidade do benefício por mais seis meses, mediante avaliação técnica da Assistência Social. A Prefeitura realiza o acompanhamento contínuo dos casos e mantém articulação com a rede intersetorial para ampliar o acesso ao benefício, garantindo proteção, autonomia e condições para que essas mulheres possam recomeçar suas vidas com mais segurança.

Podem solicitar o auxílio mulheres que residam no Estado de São Paulo, possuam medida protetiva expedida pela Lei Maria da Penha, tenham renda familiar de até dois salários mínimos até a separação do agressor, comprovem situação de vulnerabilidade e estejam inscritas no CadÚnico (Cadastro Único).

**COMO SOLICITAR** - O atendimento deve ser feito nos serviços da Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, como CRAS, CREAS ou no próprio GRAM, que realizam acolhimento, avaliação técnica e encaminhamento.

O GRAM - Centro de Referência de Atendimento à Mulher fica na R. José Ferraz de Camargo, 222 - São Dimas. Contato: (19) 3374-7499;



Após viver situação de violência, T.V.S recebe o auxílio-aluguel e é acompanhada pelo GRAM

CRAS São José, Rua dos Patriotas, 1.333, WhatsApp: 19 99755-4562;

CRAS Jardim São Paulo, Rua Prof. Felinto de Brito, 366 - Jardim São Paulo. WhatsApp: 19 99752-7296;

CRAS Mario Dedini, Av. Luís Ralf Benatti, 1400 - Mário Dedini. WhatsApp: 19 99753-3016;

CRAS Novo Horizonte, Avenida Frei Francisco Antonio Perin nº 925 - Novo Horizonte. WhatsApp: 1999753-1825;

CRAS Piracicamirim, Rua Leontino Boscarol, 50 - Piracicamirim. WhatsApp: 19 99753-3878;

CRAS Vila Sônia, Rua Padre Otto Andreas Josef Wolf, 720 - Vila Sônia. WhatsApp: 19 99755-0337;

CREAS I, Rua Coronel João Mendes Pereira Almeida, nº 232, Nova América. Contato: (19) 3435-1973/3432-1712;

CREAS II, Rua Antônio Cobra Filho, nº 405, Jardim São Vicente II, Distrito de Santa Teresinha. Contato: (19) 3413-1707/3413-4135;

CREAS III, Rua Manoel Correia de Arzão, 133, Parque Nossa Senhora das Graças. Contato: (19) 3425-3550/3425-3764.

**Medicina Tradicional chinesa no tratamento da**

# Fibromialgia

**Stress - Ansiedade - TDAH**

**Alívio de Dores - Equilíbrio do Sistema Nervoso**

**Melhora do Sono - Redução do Stress**

**Magnetoterapia**  
**Ventosaoterapia**  
**Acupuntura**  
**Redução do Stress (MBSR)**  
**Massagem Chi-kung**

**19 97123-7821**

R. Rosa Pizelli D'Abrozio, 295  
**Nova Piracicaba**

[www.harmonizando.org](http://www.harmonizando.org) [harmoniza.vida](https://www.instagram.com/harmoniza.vida)



FERIADO

# Chefe mandou mensagem: sou obrigado a responder?

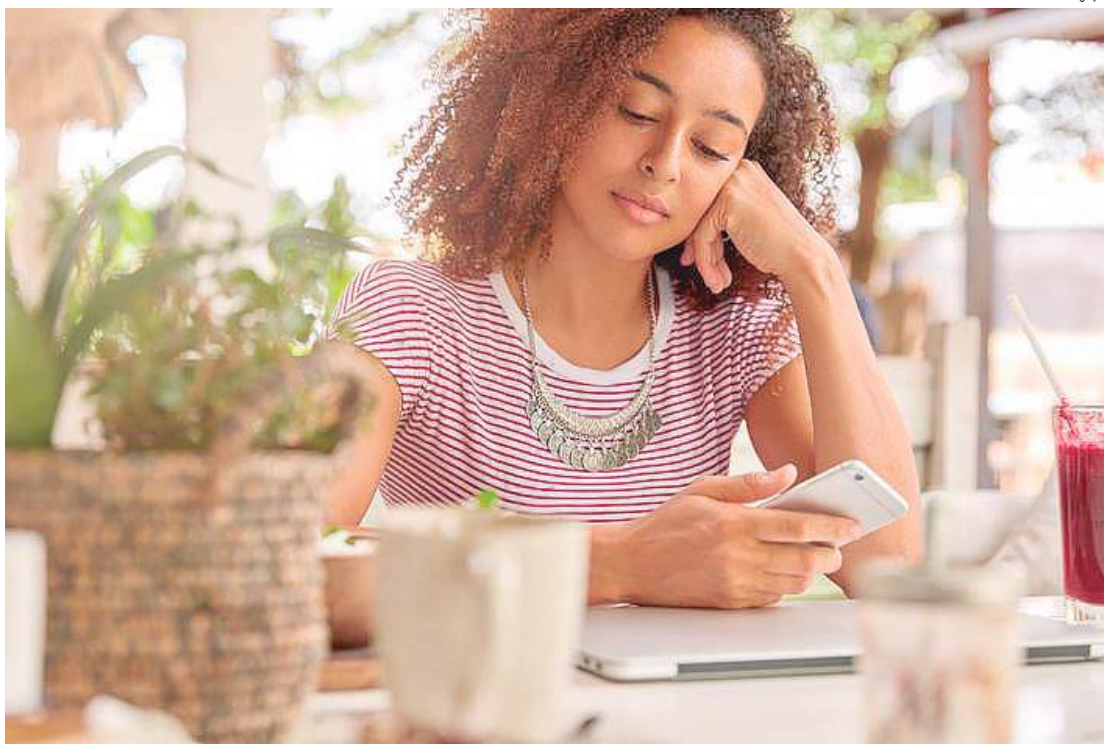
Especialista do Granito Boneli Advogados explica limites do contato fora do expediente e os riscos para empresas e trabalhadores em certas situações

Com a chegada de feriados como Tiradentes e, na sequência, o Dia do Trabalho, muita gente se prepara para descansar, mas nem sempre consegue, de fato, se desconectar. Nesse período, ganha força um fenômeno cada vez mais comum: o trabalhador permanece "conectado" mesmo durante o descanso. E quando o chefe manda mensagem no feriado, é preciso responder? A questão abre um debate importante: até onde vai a disponibilidade do empregado e onde começa o direito à desconexão?

De forma direta, o trabalhador não é obrigado a responder mensagens fora do expediente, inclusive em feriados. O tempo de descanso existe justamente para garantir a recuperação física e mental. Quando há cobrança ou necessidade de resposta, ainda que por mensagens rápidas, pode-se caracterizar que o profissional está à disposição da empresa.

Segundo a advogada trabalhista Anna Carolina Victorino Andrade Neves, do Granito Boneli Advogados, embora o "direito à desconexão" não esteja explicitamente previsto com esse nome na legislação brasileira, ele decorre de garantias já estabelecidas, como o limite da jornada de trabalho e os intervalos de descanso. Em outras palavras, trata-se do direito de realmente "desligar" do trabalho.

Essa lógica também se aplica ao home office. "Trabalhar de casa não significa estar disponível o tempo todo. A legislação preserva o direito ao descanso, e exceções, como cargos de confiança ou situações específicas, precisam estar bem definidas", esclarece. Na prá-



Na prática, a orientação é simples: descanso é descanso

tica, responder mensagens no feriado pode gerar horas extras quando há exigência, frequência ou necessidade de atuação. O critério não é o tempo gasto na resposta, mas a submissão do trabalhador a demandas fora da jornada. Quando esse tipo de contato se torna recorrente, com cobranças por respostas imediatas e interferência no descanso, pode ser considerado abusivo.

Para as empresas, os riscos são relevantes: além do pagamento de horas extras, podem surgir reflexos em férias, 13º salário e FGTS, além de possíveis indenizações por dano moral, especialmente em casos de violação recorrente do direi-

to ao descanso. Em situações mais graves, a prática pode até ser associada ao adoecimento ocupacional.

"O uso do celular fora do expediente também pode configurar sobreaviso, mas apenas quando há restrição real da liberdade do trabalhador, ou seja, quando ele precisa permanecer disponível, em regime de plantão. Não basta estar com o celular; é necessário que exista limitação efetiva da autonomia", alerta a advogada.

Na prática, a orientação é simples: descanso é descanso. Para o trabalhador, é importante estabelecer limites e registrar contatos frequentes fora do horário. Para as empresas, o ideal é adotar políticas claras, definir horários e evitar

acionamentos fora da jornada, organizando escalas formais quando necessário. Contatos pontuais e realmente urgentes podem ser aceitáveis, desde que não se tornem rotina. Mais do que uma questão legal, desconectar é essencial para a saúde. A dificuldade de "desligar" mantém o trabalhador em estado constante de alerta, o que pode levar a estresse, ansiedade e até à síndrome de burnout.

O desafio atual é equilibrar tecnologia e limites. "Estar disponível o tempo todo pode até parecer produtividade, mas, no longo prazo, tende a produzir o efeito oposto: queda de desempenho, aumento de passivos trabalhistas e desgaste nas relações de trabalho", finaliza.

## Passarinhos



Fragmento jardim de Lúvia

Lavinia de Souza

Acordei e escutei trinados dos passaros lá de fora. Moramos perto do rio, nas margens dele vivem muitas espécies, até raras. Algumas aparecem no quintal, outras como rolinhas, pardais e bem-te-vis são conhecidos nossos.

A primeira visão que tive, nessa manhã, da janela da cozinha, foi do bem te vi gordinho. Pensei que estivesse bicando uma acerola, bem vermelha no pé. Não era não, estava como que esperando algo para comer. Às vezes, além do Zeca, nosso cachorro, tem uns dois deles pendurados no varal ou na arvorezinha próxima do rancho, aguardando a ração. Se Zeca não quer comer, lá vem eles a catar uns grãos da vasilha.

Eu digo para o Zeca:

- Vai comer senão os passarinhos comem!

Hoje, coloquei a ração na vasilha e peguei alguns grãos do pote. Fui no canto, onde tem a casinha do gás, e as depostei. Esperei um tempinho de longe, logo um bem-te-vi surgiu, voou



Passarinho Bem-Te-Vi

rasteiro e levou um grão no bico. Depois mais um e outro também.

Preciso comprar comida de passarinho para eles, pense!

O bem te vi gordinho deve ser o mesmo que fica na grade, que se para a parte de cima do quintal da que fica embaixo. Parece que me conhece, não se abala muito quando chego mais perto. Quero fazer amizade com ele, talvez confie em mim, não sei. Não faço movimentos bruscos ao me aproximar, mas quando chego bem mais perto ele voa lá para o alto. Ele é livre, faz o que quer!

Agora de pouco, quando fui ao quintal, eis que ele apareceu. Pousou no varal, perto de onde eu estava. Ficou um tempo, depois pegou um grão e voou. E olhem, que maravilha, consegui fotografar seu voo rasante com a ração em seu biquinho!

O símbolo da Páscoa deveria de ser um passarinho! Eles é que povoam o mundo com ovinhos, que depois nascem e encantam o nosso mundo com sons do Paraíso!

Lavinia de Souza, economista doméstica e pedagoga

## A foto e a história



## MUSEU ODONTOLÓGICO

A foto foi indicada pelo cirurgião-dentista Waldemar Romano e integra seu livro "25 Anos do Museu Odontológico" (em conjunto com Reinaldo Salvego, Editora Degaspari, 2006). Nela aparecem cirurgiões-dentistas em pose feita no mês de setembro de 1940. Os dentistas têm papel importante no corpo clínico da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba, tanto que atualmente a entidade mantém seu Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, criado em 1950 por Enéas Lemaire de Moraes. Os trabalhos dentários no hospital foram iniciados na segunda metade da década de 1930

através de iniciativa do dentista Ulisses Berna. Em 1942, a Santa Casa tem registro da contratação de um dentista que atenderia os necessitados durante duas horas ao dia, inicialmente atendidos pelo cirurgião-dentista Bruno Ferraioli. Na foto, em pé: Enéas Lemaire de Moraes, Bruno Ferraioli, Arnaldo Velho, Paulo Teixeira Mendes, João Zacharias Maia e Mário Marins. Sentados: Mário Lázaro dos Santos, Osmar Soares Pinto, Coriolano Ferraz do Amaral (provedor da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba), Ulisses Berna, Sebastião de Camargo Teixeira. (Edson Rontani Jr.)

## LITERATURA

### Dia Nacional do Livro Infantil é celebrado neste sábado, 18

Em meio a telas que nunca se desligam, rotinas aceleradas e um crescimento das preocupações com a saúde mental, um gesto antigo volta a ganhar força: abrir um livro e ouvir a leitura de uma história. No Dia Nacional do Livro Infantil, celebrado em 18 de abril em homenagem a Monteiro Lobato, especialistas destacam que a literatura pode ser uma experiência em que crianças e jovens podem reconhecer sentimentos, atravessar vivências difíceis e, muitas vezes, transformar em palavras emoções que ainda não sabem nomear.

Segundo a especialista em Literatura do Grupo Eureka, Malu Carvalho, os livros oferecem algo cada vez mais raro no cotidiano contemporâneo: tempo para sentir e refletir. "Em um contexto marcado pelo excesso de estímulos e pelo aumento da ansiedade, a leitura cria um tempo mais desacelerado, em que crianças, jovens e adultos podem se conectar com suas próprias experiências por meio das histórias. Ao encontrar personagens que vivem conflitos, dúvidas e descobertas, o leitor se reconhece, projeta sentidos e, muitas vezes, elabora emoções de maneira singular, mediada pela imaginação e pela relação com o texto", afirma.

Estudos internacionais apontam que o contato frequente com

narrativas literárias contribui para o desenvolvimento socioemocional, amplia a empatia e fortalece o bem-estar psicológico infantil. A leitura compartilhada, especialmente, favorece vínculos afetivos e cria um ambiente seguro para que sentimentos complexos sejam reconhecidos e nomeados.

Essa perspectiva pode ser observada em diferentes obras recentes da literatura infantil brasileira, que têm transformado emoções em experiências narrativas acessíveis às infâncias. Em Os Barcos, de Eliandro Rocha e Alexandre Rampazo, publicado pela editora Casa do Lobo, a memória das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul é ressignificada pelo olhar infantil, permitindo abordar temas como perda, medo e solidariedade a partir da sensibilidade narrativa.

Já A Minha Pessoa Preferida, de Kiara Terra e Cinara Saiónara, também publicada pela Casa do Lobo, explora a saudade e os vínculos entre gerações, mostrando como a imaginação pode funcionar como ponte afetiva diante das ausências. Em Distante... mas nem tanto, do artista visual Paulo Rea, o processo artesanal da marcenaria amplia a experiência sensorial do livro, enquanto a narrativa propõe uma reflexão sobre pertencimento e aceitação a partir de te-



Literatura ajuda crianças a sentir e construir sentidos em tempos de ansiedade e excesso de estímulos

mas como amizade, viagem espacial e superação de diferenças.

Livros como As cores de Tó, de Flávia Ribas e Rodrigo Andrade, abordam a elaboração de perdas e traumas com delicadeza, utilizando as cores para representar emoções e permitindo que a criança encontre uma linguagem simbólica para a dor e para a reconstrução da esperança. Já Nós, de Victor Peres e Perez, com ilustrações de Pedro Vergani, propõe uma reflexão sobre vínculos afetivos e processos de crescimento, mostrando como os laços se transformam ao longo da vida sem deixar de

existir. Ambos são da Editora Eureka. Para Malu Carvalho, os livros destinados às infâncias e juventudes devem ser compreendidos como espaços de experiência, nos quais sentir, imaginar e pensar caminham juntos. "Mais do que oferecer respostas, a literatura abre espaços de escuta, imaginação e elaboração, nos quais cada leitor constrói seus próprios sentidos. É nessa abertura, livre e sensível, que reside sua maior potência: a de nos colocar em relação com o outro, com o mundo e com aquilo que ainda estamos aprendendo a nomear dentro de nós", destaca.

## MONTE ALEGRE

### Vereador indaga Executivo sobre manutenção em estrada

No requerimento 410/2026, o vereador Marco Bicheiro (PSDB) questiona o chefe do Executivo sobre as condições da estrada de acesso ao bairro Monte Alegre. A propositura foi aprovada na 19ª Reunião Ordinária, quinta-feira (16), e traz 24 questionamentos, entre eles como estão ocorrendo os serviços de manutenção da via: operação tapa-buracos, recape-

amento, corte e limpeza de mato e vegetação, além da existência de cronograma periódico para esses trabalhos.

Bicheiro também questiona a Prefeitura sobre eventuais projetos de melhoria da infraestrutura no local, a periodicidade da limpeza, a realização de levantamentos técnicos sobre problemas estruturais e a previsão de obras de recuperação.

Outro ponto abordado no requerimento é a iluminação pública. Entre as perguntas encaminhadas ao Executivo estão a cobertura da rede na estrada, a quantidade de pontos de iluminação existentes, o número de equipamentos inoperantes e a possibilidade de ampliação ou modernização do sistema. Na área de trânsito e segurança, a propositura pede informações sobre a sinalização

horizontal e vertical da via, estudos da Semuttran (Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito e Transportes) sobre fluxo e riscos, eventual implantação de redutores de velocidade e o registro de acidentes nos últimos 12 meses. O texto ainda questiona a existência de ocorrências policiais na região e se há integração com a Guarda Civil Municipal para rondas periódicas.



**DR. KIBERON RICHARD**  
MÉDICO VETERINÁRIO  
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921  
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

**Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região**

**Serviços Disponíveis**

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

**Entre em contato para agendar uma consulta**

(19) 99841-5375  
kiberonrichardy@gmail.com  
@Riichard\_Franca

## CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC

# Hospitalidade aquece mercado de trabalho

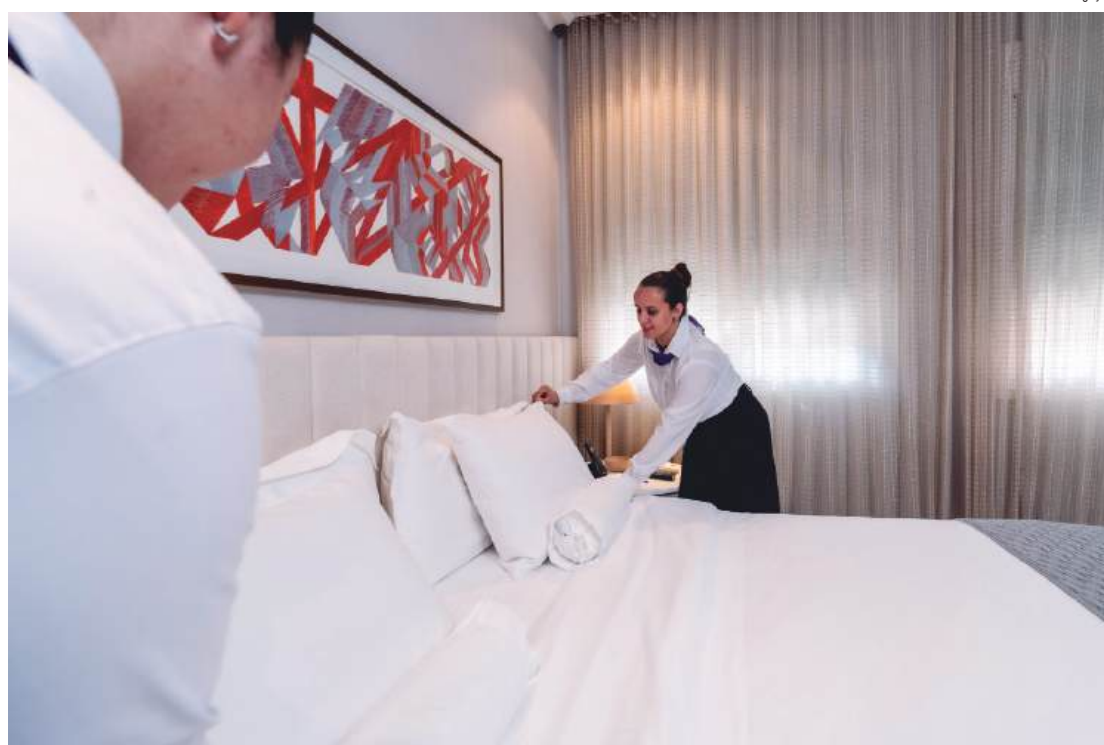
A área de hospitalidade vive um momento de expansão, impulsionado pelo crescimento do turismo e pela valorização da experiência do cliente. Tradicionalmente associada à hotelaria e à gastronomia, hoje a área abrange diferentes setores, como eventos, entretenimento, turismo, saúde e serviços corporativos, além de avançar no ambiente digital com soluções tecnológicas e experiências imersivas.

De acordo com a coordenadora do curso de Tecnologia em Hotelaria do Centro Universitário Senac - Águas de São Pedro, Marcia Akemi, a hospitalidade deixou de ser uma área restrita. "Hoje, o setor ocupa um papel estratégico em diferentes segmentos da economia, especialmente quando falamos em experiência do cliente", afirma a coordenadora.

Dados da Organização Mundial do Turismo indicam uma recuperação consistente do setor no cenário pós-pandemia. Em 2025, o Brasil registrou crescimento de até 37% nas chegadas de turistas internacionais, com picos de até 45% ao longo do ano, posicionando o país entre os destinos que mais avançaram no mundo. O cenário acompanha o movimento global, que ultrapassou a marca de 1,5 bilhão de viajantes internacionais.

Além da empregabilidade, o setor também se destaca pelo potencial de empreendedorismo, com oportunidades em negócios como hospedagens independentes, gastronomia, eventos, consultorias e experiências turísticas personalizadas. A digitalização amplia esse cenário, permitindo modelos mais flexíveis e escaláveis.

Funções como gestor de experiência do cliente (CX), revenue manager (gestor de receita), espe-



Centro Universitário Senac - Águas de São Pedro capacita profissionais para atuarem no setor

cialista em eventos, marketing digital e análise de dados estão em alta, refletindo a necessidade de profissionais que aliem competências técnicas e socioemocionais. "O mercado busca profissionais capazes de unir inteligência emocional, visão estratégica e domínio de ferramentas digitais para criar experiências memoráveis e personalizadas", complementa Marcia.

Com caráter interdisciplinar, a formação em hospitalidade prepara o aluno para atuar em diferentes áreas ao integrar conhecimentos de gestão, comportamento do consumidor e operações, ampliando as possibilidades de carreira. Esse é o caso do egresso Cristiano Borges, que há 13 anos atua na área de hotelaria hospitalar. "A formação prática em Tecnologia em Hotelaria foi fundamental para minha

inserção no mercado e, hoje, aplico conceitos de experiência do cliente e atendimento personalizado no meu dia a dia", destaca Cristiano. "Na hotelaria tradicional, a principal preocupação é proporcionar uma experiência positiva ao cliente. Na hotelaria hospitalar, além da experiência, também precisamos garantir segurança, acolhimento e humanização no atendimento, aspectos fundamentais para quem está vivendo um momento delicado de saúde", finaliza.

**VESTIBULAR** - As inscrições para o vestibular seguem até agosto para o curso de Tecnologia em Hotelaria do Centro Universitário Senac - Águas de São Pedro, com duração de dois anos, nota máxima (5) no MEC e início das aulas em agosto de 2026. A forma-

ção contempla disciplinas como gestão de hospedagem, governança, alimentos e bebidas e experiência do cliente, preparando o aluno para atuar em diferentes frentes da hospitalidade.

A instituição também oferece a graduação em Tecnologia em Gastronomia, com duração de dois anos e início em agosto deste ano. O curso inclui disciplinas como técnicas de cozinha, confeitaria, panificação, gastronomia brasileira e internacional, além de gestão de negócios gastronômicos.

**SERVIÇO** Inscrições graduação em Tecnologia em Hotelaria e Tecnologia em Gastronomia. Mais informações e inscrições: <https://www.sp.senac.br/centro-universitario-senac-aguas-de-sao-pedro>



Número de veículos esperados representa um aumento de 11,2% em relação a 2025

## RODOVIAS

# DER-SP realiza Operação Tiradentes no fim de semana

O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER), órgão vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), iniciou, entre sexta-feira (17) e terça-feira (21), a Operação Tiradentes 2026. Durante o período, medidas operacionais são adotadas para garantir a segurança e a fluidez do tráfego nas rodovias estaduais.

Até terça-feira (21), mais de 17,4 milhões de veículos devem circular pelos 12,1 mil quilômetros de não concedidas de São Paulo - número 11,2% superior ao registrado no mesmo feriado de 2025. ODER-SP conta com 1.433 colaboradores e 310 veículos, incluindo caminhonetes, picapes, guinchos leves e pesados, motocicletas, veículos de apoio e do tipo papacone. Entre as operações previstas estão o monitoramento do tráfego, liberação do acostamento, faixa reversível, controle de acesso e o desvio operacional.

Apenas nas regiões serrana e litorânea estão mobilizados 363 colaboradores e 90 veículos para atender à alta demanda das rodo-

vias Doutor Manoel Hyppólito Rego (SP 055), Floriano Rodrigues Pinheiro (SP 123), Oswaldo Cruz (SP 125) e Oswaldo Barbosa Guisard (SP 046), que devem receber mais de 560 mil veículos.

"As ações do DER-SP durante o feriado são essenciais para ampliar a eficiência na execução das atividades, com resposta rápida às demandas de tráfego e segurança viária", afirma Sergio Codello, presidente do DER-SP.

As operações especiais realizadas pelo DER-SP são um conjunto de ações planejadas visando garantir que as condições de segurança ao usuário e a fluidez no sistema viário sejam mantidas próximas às condições em dias normais.

**HORÁRIOS DE MENOR MOVIMENTO** - Sábado (18/04/2026): 00h às 07h; 22h às 00h; Domingo (19/04/2026): 00h às 09h; 22h às 00h e Segunda (20/04/2026): 00h às 07h; 22h às 00h. Em situações de emergência, o DER-SP pode ser acionado gratuitamente, 24 horas por dia, pelo telefone 0800 055 5510.

## APROVADO

# Requerimento pede informações sobre licenciamento ambiental

Durante a 19ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Piracicaba, realizada nesta quinta-feira (16), foi aprovado o Requerimento nº 409/2026, de autoria da vereadora Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua. A propositura solicita informações ao Executivo sobre o licenciamento ambiental municipal.

O documento faz parte de uma contextualização baseada na legislação ambiental vigente e em normas estaduais recentes. A parlamentar questiona os critérios para que os municípios possam realizar o licenciamento ambiental de atividades de impacto local, considerando fatores como número de habitantes, estrutura técnica e existência de equipe multidisciplinar qualificada.

No caso de Piracicaba, o enquadramento populacional exige equipes com diferentes composições para análise de empreendimentos de alto, médio e baixo impacto, além da divulgação de relatórios periódicos e regulamentação dos procedimentos administrativos.

Entre os questionamentos apresentados ao Executivo, o requerimento busca esclarecer quantos servidores compõem a equipe multidisciplinar responsável pelo licenciamento ambiental no município e quais são suas formações, locais de atuação e vínculos administrativos, com a devida comprovação.

Também solicita informações sobre a formalização da declaração de capacitação do município para exercer essa competência, incluindo a disponibilização pública de dados em site oficial. A propositura ainda questiona se a Prefeitura cumpre a exigência de publicação e envio de relatórios mensais e anuais ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, com informações detalhadas sobre os processos de licenciamento.

Além disso, pede a identificação e disponibilização das normas municipais que regulamentam os procedimentos administrativos relacionados ao tema, reforçando a importância da transparência e do controle social.

Guilherme Leite



Sílvia Morales é autora do pedido de informações

## NOVA PIRACICABA

# Força-tarefa faz limpeza em prédio abandonado

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cidadania e Parcerias, realizou uma força-tarefa em um prédio particular abandonado, que era utilizado como ponto de permanência de pessoas em situação de rua e usuários de entorpecentes.

A ação ocorreu na manhã de quinta-feira, 16/04, com apoio da Guarda Civil Municipal, da Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família e da Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos.

Ao todo, mais de 50 profissionais participaram da operação, que também contou com o acompanhamento de representantes das associações de moradores dos bairros Terras do Engenho e Nova Piracicaba, responsáveis por formalizar a solicitação de intervenção ao poder público.

Durante a operação, a Secretaria de Obras executou a limpeza geral, com a retirada de aproximadamente 1,5 tonelada de resíduos e inservíveis, manutenção do espaço e corte de mato. Já a Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família realizou o mapeamento de possíveis situações de vulnerabilidade no entorno, com foco em acolhimento e encaminhamentos quando necessário. A Guarda Civil Municipal atuou na fiscalização e no apoio às abordagens,

não sendo identificada a presença de indivíduos no local no momento da ação. O secretário municipal de Cidadania e Parcerias, Paulo Nardino, destacou que a iniciativa integra uma estratégia contínua de cuidado com os espaços e com a população, baseada na escuta ativa da população e alinhada às diretrizes da gestão municipal. "Garantir mais qualidade de vida e segurança é uma prioridade do prefeito Helinho Zanatta. Assim que a demanda foi apresentada, houve uma resposta rápida, com a definição e execução da operação", afirmou.

O prefeito Helinho Zanatta ressaltou que a gestão tem priorizado ações articuladas entre diferentes áreas. De acordo com ele, a atuação conjunta permite respostas mais efetivas às demandas locais. "Trabalhamos para promover bem-estar com responsabilidade, unindo segurança, zeladoria e atenção social", ressaltou.

Presidente da Associação de Moradores do Nova Piracicaba, Sérgio Setten enalteceu a relevância da ação para a comunidade. "Esse imóvel está abandonado há mais de 30 anos, sem qualquer intervenção até então. A situação gerava insegurança constante para os moradores. Com essa iniciativa, avançamos em dignidade e qualidade de vida para todos", afirmou.



Ação contemplou retirada de resíduos e inservíveis

## FERIADO

# Proteja a casa da dengue antes de viajar

Com a proximidade do feriado, muitas pessoas aproveitam para viajar e deixar as casas fechadas por alguns dias. Antes de sair, no entanto, é fundamental adotar medidas simples para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue.

"O apoio da população é fundamental para evitar focos do mosquito transmissor da dengue, já que cerca de 80% dos criadouros estão dentro das residências. Por isso, a adoção de medidas simples no ambiente doméstico faz toda a diferença na prevenção da doença", explica Tatiana Lang, diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP).

Entre as principais recomendações estão eliminar qualquer recipiente que possa acumular água parada, condição ideal para a reprodução do mosquito. Veja algumas medidas essenciais antes de viajar: Esvazie e limpe vasos de plantas, pratinhos e garrafas; Mantenha caixas d'água e reservatórios bem fechados; Descarte corretamente lixo e objetos que possam acumular água, como latas, pneus e embalagens; Limpe calhas e ralos, garantindo que não haja entupimentos; Deixe tampadas piscinas e lonas bem esticadas, evitando formação de poças; Guardar baldes e recipientes virados para baixo e Verifique bandejas de geladeira e ar-condicionado. A prevenção é a forma mais eficaz de combater a dengue. Ao eliminar possíveis criadouros antes de sair de casa, cada cidadão contribui para reduzir a circulação do mosquito e proteger não apenas sua residência, mas toda a comunidade.

Situação das arboviroses no estado de São Paulo - Além das ações de prevenção, o monitoramento dos casos segue sendo realizado em todo o estado. Até quinta-feira (17), segundo dados da Pasta, 28.281 casos de dengue foram confirmados em todo o Estado e 12 óbitos. Com relação à chikungunya, até o

momento, foram confirmados 537 casos e dois óbitos. Principais sintomas da dengue: Febre alta; Dor atrás dos olhos; Dores no corpo, músculos e articulações; Manchas avermelhadas na pele e coceira; Náuseas.

**DÚVIDAS** - O Governo de SP lançou o portal "Dengue 100 Dúvidas" com as cem perguntas mais frequentes sobre dengue, Zika e chikungunya nos buscadores da internet. A ferramenta desmistifica as fake news que circulam nas redes sociais e orienta a população sobre as doenças. O acesso está disponível no link: [www.dengue100duvidas.sp.gov.br](http://www.dengue100duvidas.sp.gov.br)

O SEU JORNAL NA TV TODOS OS DIAS  
AO VIVO, ÀS 18H  
REPRÍSE, ÀS 23H  
Canal 26.1 Digital  
21 NET Claro TV  
19 Vivo Fibra Ótica

@tvpiracicabaagora  
Neto Barbosa  
tvpiracicabaagora  
(19) 9.9141-1048

TV Piracicaba Agora  
Ao vivo às 18h

# Louis Belafre

## CAMISAS LISAS, BÁSICAS, ESSENCIAIS

PERFEITAS PARA

**UNIFORME**

MANGA CURTA  
E MANGA LONGA



PRONTA ENTREGA



PREÇO IMBATÍVEL



MONTE SEU  
UNIFORME **NA HORA**

PEÇAS LIMITADAS



19 98136.1010

LOJA 1 R. Dr. João Conceição, 974  
Paulista

LOJA 2 Av. Dona Lídia, 671  
Vila Rezende



[louisbelafre.camisaria](https://www.facebook.com/louisbelafre.camisaria)



[@louisbelafre](https://www.instagram.com/louisbelafre)

## CAMPANHA

# Sindicato dos Comerciários na luta pela redução da jornada de trabalho

O Sindicato dos Empregados no Comércio de Piracicaba (Sincomerciários), através da sua diretoria, está ativo na luta nacional, liderada pelas centrais sindicais, federações e sindicatos, para garantir que o Congresso Nacional aprove o fim da escala 6x1 e a redução da jornada de trabalho sem redução salarial. Foi com este objetivo, como destaca o presidente do Sincomerciários, Vitor Roberto, que a classe trabalhadora ocupou as ruas de Brasília nesta semana, em uma marcha que combinou mobilização e um sentimento de conquista nas reivindicações históricas da classe trabalhadora.

Para o presidente do Sincomerciários, Vitor Roberto, somente a pressão das ruas, em que os trabalhadores precisam participar e apoiar, é que a redução da jornada de trabalho será conquistada. "Estamos nos aproximando do Dia do Trabalhador, em primeiro de maio, e é fundamental que os trabalhadores estejam unidos nesta luta, até porque tramitam no Congresso Nacional, uma PEC (Proposta de Emenda Constitucional) que precisa de 308 votos para ser aprovada, e um projeto de lei, do presidente Lula, que será aprovado por maioria simples, ou seja, pouco mais de 250 votos. Se os trabalhadores não pressionarem, o que pode ser feito através das mídias sociais de cada um, o Congresso Nacional acabará optando por colocar em votação a PEC e, certamente, teremos muito



O deputada federal Luiz Carlos Motta, entre Roberto Previde e Vitor Roberto, unidos na luta pela redução da jornada de trabalho

mais dificuldades para aprová-la, mesmo em ano eleitoral, uma vez que a Câmara Federal conta com mais de 300 deputados federais que são empresários", diz.

Todo este trabalho de luta do Sincomerciários Piracicaba tem sido manifestada em redes sociais e também junto ao deputado federal Luiz Carlos Motta, que também

é presidente da Federação dos Empregados no Comércio no Estado de São Paulo, e tem defendido no Congresso Nacional tanto a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, assim como o fim da escala de trabalho 6 x 1, destaca o vice-presidente da entidade, Roberto Previde. Para ele, que constantemente tem

conversado com o deputado Motta sobre como conseguir esse avanço na legislação trabalhista, "essa é uma luta de todos os trabalhadores e precisamos, mais do que nunca, estarmos juntos e unidos nesta empreitada para que possamos conquistar a redução da jornada de 40 horas e o fim da escala de trabalho 6 x 1".

## CIDADES ANTIRRACISMO

# Diretor do SindBan e conselheiro do Conepir atua para adesão a programa

O diretor do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região, Marcelo Abrahão, que também atua como conselheiro do Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra, participou na última segunda-feira, 13, de reunião na Casa dos Conselhos de Piracicaba. O encontro teve como objetivo cobrar da Prefeitura a adesão do município ao programa estadual "Cidades Antirracismo".

A iniciativa já havia sido apresentada anteriormente pelo Conepir ao atual prefeito, mas, diante da ausência de avanço, os conselheiros reforçaram a necessidade de posicionamento do Poder Público. Durante a reunião, também foi realizado um esclarecimento ao secretário municipal sobre o funcionamento e a relevância do programa.

O "Cidades Antirracismo" tem como principal objetivo in-

centivar os municípios paulistas a assinarem a Carta Antirracista de São Paulo, um compromisso que visa promover a igualdade racial de forma estruturada. A adesão implica a integração ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR), fortalecendo políticas públicas voltadas ao enfrentamento do racismo.

Além disso, a participação no Pacto Coletivo por Cidades Antirracistas representa um compromisso concreto da gestão municipal com a garantia dos direitos fundamentais e com o combate às diversas formas de discriminação racial. Para o diretor do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e região, Marcelo Abrahão, "o processo ocorre sob a supervisão do Ministério Público, guardião do programa, assegurando que



Marcelo Abrahão, diretor do SindBan, em reunião do Conepir na Casa dos Conselhos

as diretrizes sejam cumpridas", esclarece o diretor.

Vale destacar que o programa não se restringe à população negra, abrangendo o en-

frentamento a todas as formas de discriminação, incluindo aquelas relacionadas à raça, à condição migratória e às diferenças regionais.

## GUAMUM

# Vereadora comenta decisão judicial sobre doação de área

Ao fazer uso da tribuna, durante a 19ª reunião ordinária, realizada na noite de quinta-feira (16), a vereadora Rai de Almeida (PT) comentou sobre uma decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que poderá repercutir sobre o projeto de lei que autoriza o município a receber em doação parte de áreas localizadas na rua Alberto Coral, no bairro Guamium, de propriedade do Estado, destinadas ao fomento de atividades de desenvolvimento econômico, tecnológico, do agronegócio e de pesquisa regional. O projeto foi aprovado em reuniões extraordinárias em novembro de 2025.

De acordo com a vereadora, o governo do Estado recorreu da decisão judicial. "Já havia uma ação em curso, e agora também foi rejeitado o recurso apresentado pelo governo do Estado de São Paulo, que vai repercutir no projeto aprovado em Piracicaba", disse Rai. Segundo ela, um dos argumentos que o tribunal sustentou é de que as áreas de experimentação são a base sobre a qual se constitui a capacidade agrícola do Estado de São Paulo. "São nelas que, em mais de um século, os institutos públicos desenvolvem tecnologias que garantem produtividade, segurança alimentar adaptação às mudanças climáticas e competitividade no setor. Essas informações são da presidente da APqC (Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo), reforçada pelo tribunal", disse Rai.

Rai acrescentou que o tribu-

nal também apontou falhas no procedimento adotado pelo governo para convocar a audiência pública. "Porque o governo convocou uma audiência, também a toque de caixa. Então, diante de tudo isso, por unanim-

idade, negaram recursos. É mais um problema aqui a ser desenrolado pelo governo local", afirmou.

Rai também externou sua solidariedade aos servidores públicos municipais, que estão mani-

festando as condições nas quais têm trabalhado, "inclusive o arrocho salarial que tem sido implementado pelo governo em exercício". "Então, aqui quero externar a minha solidariedade", disse.

21 de abril Dia de Tiradentes

Mártir da independência, patrono da odontologia, e símbolo de liberdade.

uniodonto Piracicaba

uniodontopiracicaba

Uma homenagem da Uniodonto Piracicaba a este grande herói nacional.

PALESTRA IMPOSTO DE RENDA 2026

SINCOP - RUA PASQUAL GUERRINI, 55

22 DE ABRIL 14H

COM O DELEGADO DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL ANTONIO JOSÉ FURLAN

Ação social: Estaremos recebendo doação de material de higiene pessoal ou limpeza

CRCSP para TODOS em Piracicaba: IRPF 2026 - Atualizações e Novidades. Destinação do Imposto de Renda.

Tipo atividade: Casos Práticos

Inscrições: www.crcsp.org.br

A palestra tem apoio do Fundo Social de Solidariedade

## SINCOP

# Palestra apresenta novidades sobre IR e destinação a causas sociais

O Sincop - Sindicato dos Contabilistas de Piracicaba e Região realiza, na próxima quarta-feira, 22, às 14h, palestra voltada à atualização profissional sobre o Imposto de Renda Pessoa Física 2026 na sede da entidade (rua Pasqual Guerrini, 55, Castelinho). Com o tema "IRPF 2026 - Atualizações e Novidades - Destinação do Imposto de Renda", o encontro tem como objetivo esclarecer as principais mudanças na declaração do Imposto de Renda 2026, além de apresentar orientações práticas por meio de casos reais.

A palestra tem apoio do Fundo Social de Solidariedade e será ministrada pelo delegado da Receita Federal do Brasil em Piracicaba, Antonio José Furlan. A atividade integra o programa "CRCSP para Todos" do CRC - Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo e contará com abordagem prática, trazendo orientações relevantes para o dia a dia dos profissionais da contabilidade. O evento tem pontuação válida para o Programa de Educação Profissional Continuada, importante para a atualização e regularidade dos profissionais da área. Um dos destaques da palestra será o incentivo à destinação de parte do imposto devido para fundos municipais que apoiam causas sociais, como o Fun-

do Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumdeca) e o fundo voltado à pessoa idosa. A iniciativa permite que contribuintes direcionem recursos a projetos locais, fortalecendo ações que impactam diretamente a comunidade.

O público-alvo inclui profissionais da contabilidade com registro ativo nos CRCs, estudantes cadastrados, entidades locais, empresários e demais interessados na temática. Além do caráter técnico, o encontro também tem cunho social. Durante o evento, serão arrecadadas doações de materiais de higiene pessoal ou produtos de limpeza, que serão destinados a entidades assistenciais. A participação é gratuita e reforça o papel da contabilidade como agente de transformação social, aproximando conhecimento técnico e cidadania. As inscrições gratuitas devem ser efetuadas pelo site do CRCSP [www.crcsp.org.br](http://www.crcsp.org.br).

**SERVIÇO**  
Palestra, quarta-feira, dia 22 de abril, às 14 horas, no Sincop - Rua Pasqual Guerrini, 55 - Piracicaba. Ação social: doação de materiais de higiene pessoal ou limpeza. WhatsApp: (19) 99859-0455

## MÚSICA

# Bebé apresenta show de álbum inédito no Teatro do Engenho

A cantora, compositora e guitarrista Bébé sobe ao palco do Teatro Municipal Erotides de Campos, no Engenho Central, para um show inédito com as primeiras músicas do seu próximo álbum Dissolução, previsto para ser lançado em maio. A apresentação, que ocorre no sábado, 18/04, às 20h, propõe ao público um contato inicial com as canções antes de chegarem às plataformas. Ingressos gratuitos, mediante reserva pelo site Mega Bilheteria. A atração tem apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura.

Pensado como uma abertura do processo criativo do disco, o espetáculo convida para uma escuta coletiva em tempo real. No palco, as músicas ganham forma a partir da improvisação e da troca entre as musicistas, em arranjos que ainda estão em construção e se transformam ao vivo. A apresentação parte do universo sonoro do álbum e equilibra momentos mais íntimos, conduzidos por voz e guitarra, com passagens em que a banda se expande e ganha intensidade. O repertório reúne faixas inéditas como Dissolu-

ção, Variante Estrelar e Compartilhando o Céu, apresentadas pela primeira vez ao público.

Com influências que atravessam a canção brasileira, o jazz e o indie contemporâneo, o show se constrói a partir de uma sonoridade orgânica, aberta à experimentação e à escuta. A banda é formada por Bébé na voz e guitarra, Alana Ananias na bateria, Vanessa Ferreira no baixo e baixo acústico, Louise Woolley no piano, Lys Ventura nos DJs e samples e Felipe Salvego na guitarra. Embora a artista já tenha parcerias com as integrantes, essa é a primeira vez que o grupo se apresenta junto nessa formação.

**SERVIÇO**  
Bebé, show pré-lançamento do álbum Dissolução. Sábado, 18/04, às 20h, no Teatro Municipal Erotides de Campos - Engenho Central (av. Dr. Maurice Allain, 454 - Vila Rezende). Gratuito, mediante reserva de ingressos pelo site [www.megabilheteria.com](http://www.megabilheteria.com)



Bebé apresenta um show que transita entre a canção brasileira, o jazz e o indie contemporâneo

SINDBAN

# Paiva celebra 60 anos do Instituto Formar

Presidente do SindBan relembrou a própria história na antiga Guarda Mirim e homenageou fundadores da entidade

O presidente do Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região, José Antonio Fernandes Paiva, participou na manhã desta sexta-feira (17) das comemorações pelos 60 anos do Instituto Formar, antiga Guarda Mirim, em Piracicaba.

Durante a cerimônia, que reuniu autoridades, convidados e representantes de diversas entidades, Paiva fez um pronunciamento marcado por lembranças e reconhecimento à trajetória da instituição, responsável pela formação de milhares de jovens ao longo de seis décadas.

Em sua fala, o dirigente resgatou a contribuição de personagens fundamentais para a consolidação do projeto. Ele citou nomes como a Assistente Social, Dona Sônia, Elias Domingos da Silva, responsável por trazer o comandante Ciappina de São Paulo para Piracicaba, além de Frederico Ciappina Neto, a quem se referiu como "eterno pai", e ex-presidentes como Felizberto Pinto Monteiro, Frederico Alberto Brau e Antônio Osvaldo Storell.

Paiva também destacou o papel transformador da entidade. "Agradeço a todos do Formar por esse sonho que se transformou em uma realidade como essa", afirmou.



Paiva esteve nas comemorações de 60 da Guarda Mirim, atual Formar

Ao relembrar sua própria trajetória, o presidente evidenciou a importância da instituição em sua vida profissional. Ele contou que iniciou como integrante da Guarda Mirim, onde chegou ao posto de tenente, seguiu carreira no Banco Nacional e, posteriormente, assumiu a direção do Sindicato

dos Bancários, onde hoje é presidente. "É uma satisfação estar aqui, ao lado de autoridades que ajudam a definir os rumos de Piracicaba e do Estado de São Paulo", disse. As comemorações dos 60 anos do Instituto Formar celebram uma trajetória marcada pela formação cidadã e profissional de jovens, consolidando a entidade como re-

ferência em inclusão e desenvolvimento social em Piracicaba.

**LANÇAMENTO** - A programação também contou com o lançamento do livro "Formar pessoas é o que faz o mundo mudar", reforçando o papel transformador da educação e da inclusão social, pilares da atuação do Instituto Formar desde os tempos da Guarda Mirim.



Canteiro de obras sendo instalado no local

## Área de Lazer do Trabalhador começa a ser remodelada

Implantação de pista de caminhada com piso adequado, construção de um novo estacionamento, readequação das quadras existentes e a execução de novas quadras de areia, todas com alambrado e drenagem, além da instalação de um novo gradil de divisa e implantação de iluminação moderna em LED. Essas são as principais melhorias na remodelação completa da Área de Lazer do Trabalhador Antônio Geraldin, localizada na avenida Jaime Pereira, na região da Rua do Porto.

Realizada pela Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, a remodelação teve início, quinta-feira, dia 16/04, com a instalação do canteiro de obras, próximo às quadras, e demarcação com topógrafo para levantamento, medição e demarcação do terreno. Na próxima semana, começa o trabalho com máquinas no local.

A remodelação contará ainda com a renovação completa das redes elétrica, hidráulica, de esgoto e

de águas pluviais, além da implantação de iluminação moderna em LED em todos os trechos da pista de caminhada, quadras, campo e ciclofaixa, proporcionando mais conforto e segurança para os usuários, inclusive no período noturno. Serão instalados novos equipamentos urbanos, como bancos, lixeiras e postes de segurança, além de serviços gerais de limpeza e preparação de área.

"Com essas intervenções, graças ao empenho do prefeito Helinho Zanatta, a Área de Lazer do Trabalhador será totalmente revitalizada, tornando-se um ambiente mais funcional, acessível e adequado às atividades esportivas, recreativas e de uso da comunidade", destacou o secretário municipal de Esportes, Roger Carneiro.

O investimento na obra é de R\$ 4.883.141,00, por meio de emendas parlamentares dos deputados federais Gilberto Nascimento e Kim Kataguri, e do tesouro municipal. A previsão é que a obra seja concluída em janeiro de 2027.

CIDADE VERDE

## Viveiro Municipal produz 46 mil mudas para arborização

O Viveiro Municipal teve um ano de produção intensa e impacto direto na arborização urbana e em ações ambientais em 2025. Durante o ano, foram produzidas 46.733 mudas, além de 20.422 unidades distribuídas para plantios em diferentes regiões da cidade.

Os números mostram um trabalho contínuo que vai muito além do cultivo: as mudas abastecem projetos de recuperação ambiental, plantios em áreas públicas, calçadas e também atendem demandas da população.

Entre os destaques do ano está a atuação integrada com diferentes frentes. Foram 6.848 mudas destinadas a solicitações diretas, além de plantios realizados em espaços urbanos, com 1.532 mudas utilizadas em calçadas e 2.223 em áreas públicas.

O Viveiro também contribuiu com programas ambientais e parcerias institucionais. Ao todo, foram 4.799 mudas liberadas via sistema 156 + Viveiro, 4.781 destinadas a ações da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente e 239 para o Consórcio PCJ.

"As ações e parcerias de arborização mostram nosso compromisso com uma Piracicaba mais verde e sustentável. A pedido do prefeito Helinho Zanatta, seguimos fortalecendo essas iniciativas em toda a cidade", declarou o secretário-executivo e Meio Ambiente, Gustavo Martins.

A distribuição ao longo do ano mostra picos importantes de produção e entrega. Outubro re-

gistrou o maior volume de saída, com 2.911 mudas, seguido de fevereiro (2.538) e novembro (2.367), indicando períodos estratégicos para plantio e ações ambientais.

Entre as espécies mais procuradas ao longo do ano, se destacam os ipês e frutíferas como acerola, amora, pitanga e araçá, muito utilizadas em plantios em chácaras e sítios. Já nas ações de recuperação ambiental, a escolha das mudas segue critérios técnicos, com a combinação equilibrada entre espécies pioneiras e não pioneiras, conforme as características de cada área. Entre as pioneiras, são comuns a aroeira-pimenteira, monjoleiro, casco-de-vaca e cambará, enquanto entre as não pioneiras aparecem espécies como angico, jequitibá, cedro, imbiricu, além de ipês, uvaia e pitanga, fundamentais para a recomposição de áreas degradadas e matas ciliares.

**NOVO IPÊ** - E dentro das ações de arborização urbana e atendimento às demandas da população, histórias como a da doméstica Antonia Aparecida Semmler Zem mostram, na prática, o impacto desse trabalho no dia a dia da cidade. Ela solicitou o plantio de um ipê-branco em sua calçada, após a árvore que havia no local secar naturalmente.

"A árvore que tinha aqui secou sozinha. Procurei a Prefeitura para fazer a substituição e os funcionários foram muito educados comigo e fizeram um serviço maravilhoso. Retiraram o toco com cuidado, sem danificar nada, plantaram a nova muda e



Ao longo de 2025, o Viveiro Municipal produziu 46.733 mudas, disponibilizando 20.422 unidades para plantios em diferentes regiões da cidade

deixaram tudo organizado. Para mim, foi um trabalho excelente, estou muito satisfeita", disse.

E para ampliar o alcance das ações ambientais, a Prefeitura de Piracicaba firmou um Acordo de Cooperação Técnica com o Consórcio PCJ. A parceria fortalece o trabalho de produção de mudas e o reflorestamento de áreas estratégicas, especialmente nas margens de rios e nascentes, a fim de aumentar a produção de água.

Na prática, o acordo permite unir esforços técnicos e operacionais para ampliar o plantio de espécies nativas e a recuperação ambiental em toda a região das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá.

**SOLICITAÇÃO DE MUDAS** - As formas de solicitar as mudas

variam conforme a quantidade requerida. Para doação de até 10 mudas, basta entrar em contato com a Prefeitura pelo SIP-156 ou fazer a solicitação diretamente no Sistema Sem Papel.

Para quantidade acima de 10 mudas, somente pelo Sem Papel, no link: <https://sempapel.piracicaba.sp.gov.br/atendimento/servico-info/181>. Mais informações pelo telefone 3424-1692.

**SERVIÇO**  
**O Viveiro Municipal fica localizado na rua Carolina Secheto Martins, 1.080, Santa Rita (ao lado da lagoa do bairro) e funciona de segunda a sexta-feira, das 08h30 às 11h e das 13h às 15h**

## Sementes de histórias, futuros de leitores



Evair Sousa

O livro infantil é, antes de tudo, um convite. Um convite para imaginar, sentir, descobrir e, principalmente, para se reconectar no mundo. É por isso que celebrar o Dia Nacional do Livro Infantil é tão importante porque estamos celebrando muito mais do que páginas impressas: estamos celebrando o direito da criança de sonhar.

Essa data, celebrada em 18 de abril, nasce como uma homenagem a Monteiro Lobato, um dos grandes nomes da literatura infantil no Brasil. Sua obra atravessou gerações e ajudou a construir um imaginário rico para tantas infâncias, abrindo caminhos para que a literatura infantil brasileira ganhasse força, identidade e voz. Celebrar esse dia é, portanto, também reconhecer a importância de quem abriu portas para que tantas histórias chegassem às mãos das crianças.

Falo como quem vive da palavra contada, como quem olha nos olhos das crianças e vê ali um universo inteiro se abrindo a cada história. Sou Evair, contador de histórias e escritor, e posso afirmar com toda convicção: quando uma criança tem acesso a um livro, algo dentro dela se acende.

Comemorar essa data é reafirmar a importância da literatura na infância. É lembrar que o livro não é um luxo, mas uma ferramenta essencial de desenvolvimento. Através dele, a criança amplia seu vocabulário, fortalece sua imaginação, aprende a lidar com emoções e começa a construir seu olhar sobre o mundo.

E nesse caminho, apresentar uma criança com um livro é um gesto de profundo signifi-

cado. Diferente de tantos presentes que se esgotam com o tempo, o livro permanece. Ele pode ser lido e relido, pode ser descoberto em diferentes fases da vida, pode atravessar gerações. Um livro é um presente que cria memórias.

Mas o livro, por si só, não faz tudo. É aí que entra a importância da mediação de leitura esse encontro entre a criança, a história e o adulto que conduz esse momento com sensibilidade. E é nesse lugar que a contação de histórias ganha uma força imensa.

Quando contamos histórias, damos vida às palavras. Criamos pontes. Tornamos o livro acessível, encantador, próximo. A criança que escuta uma história bem contada não apenas se diverte ela se conecta. E essa conexão é o primeiro passo para o desejo de ler.

A contação de histórias desperta curiosidade, cria vínculos afetivos com a leitura e transforma o ato de ler em uma experiência prazerosa. E quando a leitura é prazer, ela deixa de ser obrigação e passa a ser escolha.

por isso, neste Dia Nacional do Livro Infantil, o convite que faço é simples e poderoso: leia para uma criança. Presenteie uma criança com um livro. Conte uma história. Crie esse momento de encontro.

Porque cada história contada é uma semente plantada. E toda criança que cresce cercada por histórias, cresce também mais sensível, mais criativa e mais preparada para escrever a sua própria.

E no fim das contas, é isso que a literatura faz: ela nos ensina que também somos autores da nossa própria história.

**Evair Sousa é contador de histórias, escritor dos livros O Castelo de Sorvetes e Tum Maraca da África para o Brasil e coordenador do coletivo Contaê, atuando na promoção da leitura e na valorização da cultura oral por meio de ações formativas e apresentações artísticas.**

PROPOSITURA

## Redução da jornada de zeladores em creches motiva requerimento

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, na 19ª Reunião Ordinária realizada nesta quinta-feira (16), o requerimento de urgência 423/2026, de autoria do vereador Laércio Trevisan Jr. (PL), que solicita ao Executivo informações sobre eventual redução da carga horária dos zeladores das creches municipais e os reflexos da medida na rotina das unidades educacionais.

No documento, o parlamentar questiona se houve mudança na jornada desses servidores, qual era

o horário anteriormente praticado e qual passou a ser adotado, além do fundamento legal e administrativo da eventual alteração. O requerimento também pede a relação das creches afetadas e indaga se haverá ausência de zeladores no período da manhã, especialmente no horário de entrada das crianças.

Durante a discussão da matéria em plenário, o vereador defendeu que a principal preocupação é a segurança das crianças atendidas pela rede municipal. Segundo ele, a presença

desses profissionais ao longo de todo o período de funcionamento das creches é fundamental para garantir proteção, organização e controle de acesso nas unidades. A propositura ainda solicita informações sobre as medidas adotadas pela administração para assegurar a segurança de alunos, servidores e do patrimônio público nos períodos em que não houver zelador, além de questionar se houve estudo técnico prévio sobre os impactos da decisão e se a

Secretaria Municipal de Educação participou da definição.

O requerimento pergunta se existe previsão de contratação, gerenciamento ou substituição de servidores, se a medida gerou economia de recursos e qual é o posicionamento oficial do Executivo quanto à garantia da segurança nas creches municipais. O texto também busca saber se a alteração, caso confirmada, tem caráter temporário ou definitivo e se há previsão de revisão da jornada desses profissionais.

PIONEIRISMO

# Piracicaba sedia 1ª unidade produtiva de sementes de cana

Piracicaba acaba de conquistar um marco inédito no cenário mundial, quando na última quinta-feira, 16, a cidade sediou a inauguração da primeira Unidade de Produção de Sementes Sintéticas (UPS) do mundo, desenvolvida pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC). A Prefeitura de Piracicaba participou do evento por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio.

A cerimônia contou com a presença da secretária da pasta, Thais Fornicola, e da superintendente de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, Luciane Leães, que representaram o prefeito Helinho Zanatta.

"A UPS coloca Piracicaba em evidência global ao consolidar sua vocação como polo de inovação e tecnologia aplicada ao agronegócio", destacou Thais. O empreendimento recebeu investimentos superiores a R\$ 100 milhões e conta com parceria estratégica da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), reforçando o reconhecimento nacional da iniciativa.

A nova tecnologia de sementes sintéticas muda a lógica do plantio da cana-de-açúcar. No lugar do sistema tradicional com colmos, entra um modelo mais leve, padronizado e de alta precisão. Na prática, o volume de material necessário para plantar um hectare cai de cerca de 16 toneladas para aproximadamente 400 quilos - um avan-



O evento de lançamento contou com a presença da secretária de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, Thais Fornicola (ao centro)

ço significativo em eficiência logística, operacional e ambiental.

A tecnologia integra a Visão 2040 do CTC, que busca dobrar a produtividade dos canais brasileiros sem ampliar a área plantada, apostando em soluções sustentáveis. Entre os impactos diretos estão a eliminação da necessidade de viveiros - liberando até 5% da área agrícola hoje usada para produção de mudas -, além da redução no consumo de diesel, menor

compactação do solo e diminuição da pegada de carbono. A unidade tem 10 mil m<sup>2</sup>, foi construída em apenas 15 meses e já inicia operação com capacidade para atender até 500 hectares por ano, com potencial de expansão. O processo produtivo combina ambiente laboratorial com automação industrial, garantindo sementes com alto padrão de sanidade e uniformidade.

**INOVAÇÃO** - O CTC é signatário do protocolo de inten-

ções do PiN - Piracicaba Innovation, a marca-rede do ecossistema de inovação da cidade, que conecta empresas, instituições de ensino e o poder público em torno do desenvolvimento tecnológico. "A chegada da UPS reforça ainda mais essa rede e posiciona Piracicaba como referência em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de ponta para o agronegócio e a bioenergia", acrescentou a secretária.



Elisa Zuleica Zocante Gardenal, Emerson Marinaldo Gardenal, Rerlison Rezende (presidente da Câmara), Paulo Campos, Evandro Zulin, Francine Zulin e Ramon Oliva

MEDALHAS

## Câmara entrega Mérito Legislativo por iniciativa do ex-vereador Paulo Campos

Na tarde desta quinta-feira (16), a Câmara Municipal de Piracicaba realizou a solenidade de entrega das Medalhas de Mérito Legislativo a Emerson Marinaldo Gardenal e ao Aldo Evandro Zulini. A honraria foi concedida conforme os Decretos Legislativos nº 74 e 75/2024, de autoria do ex-vereador Paulo Campos.

O evento contou com a presença de autoridades e convidados, entre eles o próprio Paulo Campos, o presidente da Câmara, Rerlison Rezende, além dos homenageados acompanhados de suas esposas, Elisa Zuleica Zocante Gardenal e Francine Zulini. Também esteve presente o assessor Ramon Oliva, representando o deputado Alex de Madureira.

Durante a cerimônia, Paulo Campos destacou a importância do reconhecimento a profissionais que dedicam suas trajetórias ao serviço público, ressaltando a atuação do delegado de

policia Emerson Gardenal ao longo de mais de três décadas na segurança pública do Estado de São Paulo. Em sua fala, enfatizou que a homenagem é destinada àqueles que prestam relevantes serviços à sociedade, contribuindo diretamente para o desenvolvimento da cidade e da região.

**COMPROMISSO** - O presidente da Câmara, Rerlison Rezende, também ressaltou o mérito dos homenageados, destacando o compromisso de ambos com a população piracicabana. Ele agradeceu pelos serviços prestados e reforçou a importância de valorizar pessoas que fazem a diferença no município.

A solenidade foi marcada por momentos de reconhecimento, gratidão e valorização de trajetórias que contribuíram significativamente para a sociedade. (#Piracicaba #MéritoLegislativo #PauloCampos #Reconhecimento)

VACINAÇÃO

## São Paulo recebe mais de 500 mil doses da vacina contra a covid-19

Nesta semana, o Ministério da Saúde enviou mais 2,2 milhões de doses da vacina contra a covid-19 para todos os estados e o Distrito Federal, garantindo estoque suficiente para atender às demandas regionais. São Paulo recebeu 515.106 doses do imunizante. Com essa entrega, o total de doses distribuídas pela pasta nos primeiros meses deste ano chega a 6,3 milhões. Os estoques estão garantidos em todo o país.

As vacinas ofertadas pelo SUS são as mais atualizadas contra as cepas em circulação e seguem recomendações de forma prioritária para os grupos mais vulneráveis. "As vacinas continuam sendo a principal forma de prevenir casos graves, hospitalizações e mortes pela doença. O Brasil tem doses suficientes e segue garantindo o acesso da população à imunização", afirma o diretor do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, Eder Gatti.

O Ministério da Saúde mantém quantitativo suficiente em estoque para atender todo o país. A distribuição das doses às unidades de saúde e a organização da logística local são de responsabilidade

dos estados e municípios, que gerenciam seus estoques, controle de validade e aplicação das doses.

O envio é feito por meio de pauta automática, baseada em critérios como estimativa da população-alvo e o número de doses aplicadas. Estados podem formalizar solicitações adicionais caso identifiquem necessidades excepcionais. Quando acionado, o Ministério realiza o envio de mais doses.

**ABASTECIMENTO CONTÍNUO** - Entre janeiro e março de 2026, o Ministério da Saúde enviou 4,1 milhões de doses aos estados, com 2 milhões já aplicadas. Na oportunidade, o estado de São Paulo foi contemplado com 1.116.444 doses.

Com a nova remessa enviada esta semana, a Pasta dá continuidade ao envio regular e se soma aos estoques regionais para crianças e adultos, reforçando a estratégia de ampliação da cobertura vacinal.

A distribuição é feita pelo Ministério da Saúde diretamente às secretarias estaduais de saúde (SES), responsáveis pela logística de recebimento e distribuição das doses aos municípios.

O esquema de vacinação contra a covid-19 no Brasil segue diretrizes atualizadas, estruturadas conforme faixa etária e condições de saúde, com foco na proteção dos grupos mais vulneráveis:

Idosos (a partir de 60 anos ou mais): duas doses, com intervalo de 6 meses entre elas;

Gestantes: uma dose a cada gestação, em qualquer idade e fase gestacional, respeitando intervalo mínimo de 6 meses desde a última dose;

Crianças (6 meses a menores de 5 anos): esquema básico de duas ou três doses, conforme o imunizante;

Pessoas imunocomprometidas (a partir de 6 meses de idade): esquema básico com três doses e recomendação de doses periódicas (uma dose semestral, com intervalo mínimo de seis meses);

População geral (5 a 59 anos): uma dose para pessoas não vacinadas anteriormente.

A estratégia de vacinação também contempla outros grupos especiais, como trabalhadores da saúde, pessoas com comorbidades, pessoas com deficiência permanente, povos indígenas, comunidades

quilombolas e ribeirinhas, população privada de liberdade, pessoas em situação de rua e trabalhadores dos Correios.

A orientação é que a população procure a unidade de saúde mais próxima para verificar a situação vacinal e manter a proteção em dia.

**CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO** - A covid-19 é uma infecção respiratória causada pelo SARS-CoV-2, com potencial de agravamento, especialmente em grupos de maior risco, podendo evoluir para óbito. Em 2026, até 11 de abril, foram registrados 62.586 casos de síndrome gripal (SG) por covid-19. Também foram notificados 30.871 casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), sendo 4,7% por covid-19 (1.456 casos), com 188 óbitos de SRAG por covid-19.

Diante desse cenário, a vacinação continua sendo a principal forma de proteção. As vacinas oferecidas gratuitamente pelo SUS são seguras e eficazes para prevenir casos graves, hospitalizações e óbitos. Por isso, é fundamental manter o esquema vacinal atualizado, especialmente entre os grupos mais vulneráveis.

TURISMO

## Secretaria leva agentes à World Travel Market

Profissionais que atuam no setor de serviços turísticos em Piracicaba participaram nesta semana da WTM (World Travel Market) - 2026, na capital paulista. Com apoio da Prefeitura, por meio da Secretaria de Turismo, que forneceu gratuitamente o transporte para o evento, 14 agentes do setor puderam aproveitar o principal encontro mundial da indústria de viagens e turismo da América Latina, no Expo Center Norte.

Com o tema Regenerar. Restaurar. Reconectar: Viajar com propósito, a WTM 2026 teve programação constituída por seminários/palestras com variedade de profissionais influentes da indústria de viagens e turismo, oferecendo durante três dias, de 14 a 16/04, espaço para networking, negócios e para atualizações sobre as tendências e insights mais recentes do setor.

De acordo com a titular da Secretaria Municipal de Turismo, Clarissa Quirarria, a participação em eventos como a WTM é fundamental para o desenvolvimento do setor, porque os profissionais têm a oportunidade de conhecer e compartilhar experiências turísticas, resultando em excelência nos serviços oferecidos. "A exemplo do que fizemos no ano passado, este ano também disponibilizamos o transporte aos interessados em ir à WTM

e ficamos muito felizes pelo interesse dos agentes de turismo, porque isso mostra o quanto o setor está empenhado em buscar atualizações e conexões que podem agregar no turismo em Piracicaba", disse.

Para o guia de turismo Diego Camargo, que foi à WTM por meio do transporte fornecido pela Secretaria de Turismo, este tipo de evento é essencial para a evolução dos negócios, inspirando e motivando para novas ideias e práticas turísticas. "São nesses espaços que conseguimos nos atualizar sobre tendências, ampliar networking e ter contato direto com destinos, fornecedores e novas oportunidades de negócio. Isso agrega não só conhecimento, mas também visão estratégica, permitindo que a gente entregue um turismo mais qualificado e alinhado com o que o mercado busca hoje", afirmou.

Quem também aprovou o evento foi Tatiane Moreira Borges, proprietária do Café Casa Moreira, situado no bairro Santana, na colônia tirolesa de Piracicaba. "A WTM traz perspectivas diferentes, conhecimentos e experiências de quem já está consolidado no mercado. Acredito que iniciativas assim ajudam a fortalecer o turismo local, parcerias de negócios e visão de aprimoramento", disse.



Roberta Carajol, Tatiane Moreira Borges e Diego Camargo visitaram a WTM, na capital paulista

**Advocacia Previdenciária**

**Dr. Marco Antonio de M. Turelli**

©@drmarcoantgubta **APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL**

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP  
(15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053  
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lília (15) 98122-2282  
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana (15) 99841-5631  
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

**CARDÁPIO ESPETINHOS**

CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00

ESPETINHOS ACOMPANHADA  
VINAGRETE FAROFA E MOLHO DE ALHO

**PORÇÃO**

QUEIJO / PESUNTO	R\$ 25,00
E AZEITONA	R\$ 25,00
SALAME	R\$ 25,00

**EMPÓRIO ZAP**

(19) 99647-7411

RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA

CÂMARA

# Instituto Formar completa 60 anos e recebe homenagem

Os 60 anos do Instituto Formar foram comemorados, sexta-feira (17), em solenidade que contou com a entrega de moção de aplausos de autoria do vereador Pedro Kawai (PSDB), em reconhecimento à sua trajetória. Neste período, mais de 15 mil jovens foram formados. Atualmente, cerca de 600 adolescentes participam dos projetos do Formar, que conta com a parceria de aproximadamente 100 empresas da cidade.

O Instituto Formar de Aprendizagem Profissional, fundado em 1966 como Guarda Mirim de Piracicaba, oferece programas gratuitos para jovens de 16 a 19 anos, focados na inserção no mercado de trabalho. Os cursos incluem capacitação teórica, por meio dos cursos de aprendizagem em administração, varejo e produção. Durante o evento, foi lançado o novo curso de Turismo e Hospedagem.

Na moção de aplausos, Pedro Kawai enaltece a história do instituto e destaca que hoje "ele é reconhecido como uma entidade do terceiro setor de excelência, dedicada à aprendizagem profissional". Seus programas oferecem uma formação que integra teoria e prática, complementada por acompanhamento pedagógico e psicossocial. Muitos ex-alunos do Formar atualmente ocupam cargos de destaque no mercado de trabalho. "Hoje é um momento de agradecimento", afirma Kawai.

O evento contou com a presença, além do vereador Pedro Kawai (PSDB) e da diretoria do Instituto, do prefeito Helinho Zanatta (PSDB), do deputado estadual Alex Madureira (PL), do vereador Fábio Silva (Republicanos), representando a Câmara Municipal, das vereadoras Rai de Almeida (PT) e Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, e do vereador Fabrício Polezi (PL), entre outras autoridades. Um grande número de alunos do Formar esteve presente. Em suas falas, as autoridades ressaltaram a necessidade dos jovens aproveitarem as oportunidades a eles oferecidas. "Não se deixem influenciar, mas se deixem formar por pessoas sérias que lhes abrem oportunidades, como acontece aqui no instituto", disse o prefeito Helinho Zanatta.

"Sempre digo que sorte é aproveitar as oportunidades que aparecem para quase todos, porque quem as agarra consegue conquistar algo na vida", disse o deputado Alex Madureira, reafirmando aos jovens presentes que valorizem o que é oferecido para cada um deles.

O vereador Fábio Silva ressaltou que, além do aprendizado, no



Vereador Pedro Kawai entregou moção de aplausos em reconhecimento à trajetória do Instituto Formar

Formar os jovens também aprendem respeito, responsabilidade e cidadania. Rai de Almeida contou que participou da transformação do modelo antigo do Formar até se tornar o que é hoje. Ela citou o educador Paulo Freire com a frase: "a educação muda as pessoas e as pessoas mudam o mundo".

José Roberto Coletti Jr., vice-presidente do Formar, ressaltou que a entidade preza pelo respeito à lei e à solidariedade, visando a uma sociedade justa e mais perfeita, com oportunidades para aqueles que não têm. Francis Mike Quiles, secretário-geral, afirmou aos adolescentes que eles "têm tudo para conseguir um futuro brilhante".

João Batista Alves, secretário-adjunto, contou que foi aluno do Formar, quando era Guarda Mirim, e se tornou gerente de um banco. "Nunca esqueci o instituto e retornei à diretoria", afirmou. Marcos Moreira dos Santos, diretor financeiro, disse ser uma honra e privilégio participar dos 60 anos do Formar e destacou aqueles que já fizeram parte do instituto.

Emocionado, o presidente Paulo Sérgio Spolidoro agradeceu aos presentes e, em seguida, recebeu a homenagem do vereador Pedro Kawai. "Essa moção é o reconhecimento destes 60 anos transformando a vida de mais de 15 mil jovens e de suas famílias. O Instituto Formar é extremamente necessário para a inclusão dos nossos jovens no mercado de trabalho, abrindo portas para muitos que se encontram em situação de vulnerabilidade", finalizou o parlamentar, parabenizando todos os que já passaram pelo instituto e

ressaltando aos alunos presentes que hoje são eles que precisam do Formar, "mas, um dia, o Formar vai precisar de vocês". Durante o evento, houve ainda homenagens aos

funcionários com mais de 10 anos no Formar e também o lançamento do livro "Formar Pessoas é o que faz o mundo mudar", de autoria da jornalista Beatriz Vicentini.

ACIPI	
Balanço Patrimonial de 01/01/2025 a 31/12/2025	
	2025
<b>ATIVO</b>	<b>95.029.875,30</b>
ATIVO CIRCULANTE	51.027.702,49
ATIVO NÃO CIRCULANTE	44.002.172,81
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO</b>	<b>95.029.875,30</b>
PASSIVO CIRCULANTE	9.643.494,30
<b>PATRIMÔNIO</b>	<b>85.386.381,00</b>
PATRIMÔNIO SOCIAL	75.359.067,77
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-31.091,13
<b>SUPERAVIT/DEFICIT</b>	<b>10.058.404,36</b>
Demonstração do Resultado do Exercício de 01/01/2025 a 31/12/2025	
	2025
RECEITAS SOCIAIS	24.843.891,47
DESPESAS OPERACIONAIS	-12.574.937,68
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>12.268.953,79</b>
(+/-) DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS	-100.768,36
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-2.109.781,07
<b>DEFICIT/SUPERAVIT</b>	<b>10.058.404,36</b>



Mulheres ocupam o centro da narrativa para expor violências e contradições

TEATRO

## Estação da Paulista e Engenho recebem espetáculo Botas!

A Companhia Estável de Teatro Amador de Piracicaba (CETA) leva ao público o espetáculo Botas! com apresentações em dois espaços culturais do município. A montagem será encenada neste sábado, 18/04, domingo, 19/04, e segunda-feira, 20/04, às 20h, e na terça-feira, 21/04, às 19h, no Armazém da Cultura Maria Dirce Camargo, na Estação da Paulista. Já no dia 25 de abril, às 20h, a apresentação acontece no Teatro Erotides de Campos, no Engenho Central. A entrada é gratuita, com distribuição de ingressos uma hora antes de cada sessão. Entrada limitada a 60 lugares. O espetáculo conta com apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Cultura.

Inspirada nas obras de Nelson Rodrigues e Plínio Marcos (especialmente Doroteia, Álbum de Família e O Abajur Lilás), a peça constrói uma dramaturgia original em que mulheres ocupam o centro da narrativa para expor violências, contradições e heranças de um sistema que molda seus corpos e destinos. Entre a casa e o bordel, o espaço cênico se transforma continuamente, revelando que, sob diferentes nomes, a opressão persiste.

Com direção de Paula

Ibañez, que também assina recentes montagens da companhia, Botas! propõe uma experiência imersiva: o público é convidado a compartilhar o mesmo ambiente das personagens, ouvindo suas confissões e encarando de perto realidades que muitas vezes permanecem invisíveis. O elenco reúne Fran Viana, Helena Tereza, Helo Santos, Iury Arcaño, Kadu Lima, Kit Menezes, Maedê Fernandes de Campos, Markus Moro, Paulo Cabral, Ravi Galvão, Vicente Mateus, Vitor Vitti e Vivian Trivelin.

**SERVIÇO**  
**Botas!, da Companhia Estável de Teatro Amador de Piracicaba. Dias 18, 19 e 20/04, às 20h, e 21/04, às 19h, no Armazém da Cultura Maria Dirce Camargo, na Estação da Paulista (av. Dr. Paulo de Moraes, 1.682). Dia 25/04, às 20h, no Teatro Erotides de Campos, no Engenho Central (Av. Dr. Maurice Allain, 454 - Vila Rezende). Gratuito, com distribuição de ingressos uma hora antes de cada sessão. Informações: @cia.ceta (Instagram)**

CULTURA

## Câmara aprova crédito de R\$ 100 mil para o Fundo

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou na noite desta quinta-feira (16) projeto de lei de autoria do Executivo que autoriza o Município a abrir crédito adicional especial no valor total de R\$ 100 mil no orçamento de 2026 do Fundo de Apoio à Cultura. Os recursos são decorrentes de superávit financeiro.

"Os recursos provenientes de superávit financeiro serão destinados à publicação de edital de concessão de bolsas de pesquisa cultural, em atendimento às diretrizes e exigências da Lei Federal nº 14.399, de 08 de julho de 2022 e suas alterações (Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura), que

estabelece mecanismos de financiamento e incentivo às atividades culturais, incluindo o apoio às pesquisas e iniciativas culturais, por meio de chamamentos públicos, com recursos do Governo Federal diretamente destinados para a ação não prevista no orçamento 2026, sendo que sua execução depende da inclusão da natureza da despesa indicada nesta propositura", traz a justificativa do projeto de lei 47/2026, assinada pelo prefeito Helinho Zanatta (PSD).

Para se tornar lei, o projeto ainda precisa ser aprovado em segunda discussão na Câmara para, na sequência, seguir para sanção.

**Voices da APL**

**“A nossa Academia Piracicabana de Letras merece e precisa de uma sede própria, dado à relevância que significa para o município de Piracicaba”**

**Aracy Duarte Ferrari**  
Educatora e membro da APL há 20 anos

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO**  
Rua Valentim Amaral, 748 – Centro - CEP 13520-000 – São Pedro/SP  
www.saopedro.sp.gov.br - Tel.: (19) 3481-9200

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Comunicamos que está aberta a licitação do Pregão Eletrônico nº 20/2026, Processo: nº 300/2026 que tem por objeto a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO, MONTAGEM, OPERAÇÃO E DESMONTAGEM DE SISTEMAS DE SONORIZAÇÃO AOS EVENTOS PROMOVIDOS PELO MUNICÍPIO. As propostas serão acolhidas com início no dia 22/04/2026, às 10:00 horas até às 08:00 horas do dia 07/05/2026. O início da sessão de disputa de preços ocorrerá às 09:00 horas do dia 07/05/2026. Deve ser observado o horário de Brasília. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública por meio da Internet, por intermédio do Sistema BNC - acessível em www.bnc.org.br. O edital completo encontra-se à disposição no Departamento de Compras e Licitações, sito a Rua Valentim Amaral, 748, no horário das 08h30 às 17h00. Fone: (19) 3481-9215 ou através do site: https://www.saopedro.sp.gov.br/licitacoes-publicas ou www.bnc.org.br. São Pedro, 17 de abril de 2026. Thiago Silvério da Silva - Prefeito Municipal.

**PREFEITURA DE RIO DAS PEDRAS**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Comunicado - PREGÃO ELETRÔNICO - 90038/2026 - Processo nº. 1282/2026 - OBJETO: aquisição de um veículo viatura tipo 4x4 para guarda civil municipal de rio das pedras, para atender a secretaria de gestão administrativa, recursos humanos e trânsito - segat, conforme termo de referência do edital e seus anexos e termo de convênio gssp/atp-072/25 com a secretaria de segurança pública do estado de são paulo - emenda parlamentar impositiva 2025.256.65066 - IMPORTANTE: INÍCIO DO ENVIO DAS PROPOSTAS: 22/04/2026; FIM DO ENVIO DAS PROPOSTAS ATÉ: 05/05/2026 ÀS 08h00min; ABERTURA DAS PROPOSTAS: 05/05/2026 ÀS 09:00min - FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS: email: ecevaldo.gois@riodaspedras.sp.gov.br - fone: 19-3493-9490 - O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no site da Prefeitura -www.riodaspedras.sp.gov.br ou site comprasnet.gov.br - REFERENCIA DE TEMPO: Para todas as referencias de tempo será observado o horário de Brasília (DF) - Prefeitura Municipal de Rio das Pedras - SP, 17 de abril de 2026 - Marcos Buzetto - Prefeito Municipal.

Venha pescar e almoçar no PESQUEIRO e RESTAURANTE TRADIÇÃO...

PESCA ESPORTIVA: Taxa única R\$ 20,00 Acompanhante: R\$ 10,00

**Almoçar Bem...com Peixe e Comida Caseira?**

**Restaurante TRADIÇÃO**  
Pratos Variados - Porções - Bebidas  
Tudo a preços populares...

Horário: 11:30 às 14:30hs  
Aberto diariamente

Temos Chopp Artesanal

**Ambiente Totalmente Familiar**

Temos CHOPP COMENDADOR

Pesqueiro e Restaurante TRADIÇÃO

Prça. Maria Cícilia, 93 - 26.01 de Agosto (Alfama do nº 2.520) - Rua XV de Novembro, praça Odeio de Campos - 13711-150  
Materiais informações: (15) 3305-2849



Luiz Tarantini é jornalista esportivo, diretor e apresentador do programa "PASSE DE LETRA" pela TV METROPOLITANA, repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV pela TV METROPOLITANA, colunista de A TRIBUNA PIRACICABANA, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO "sem querer ser dono dele". Ufa!

No futebol, mudanças são quase sempre vendidas como solução. Novo treinador, novos dirigentes, novos discursos. No papel, tudo parece diferente. Mas, na prática, nem sempre é assim. No XV de Piracicaba, a

## TROCAM-SE OS NOMES, REPETE-SE O ROTEIRO

Luiz Tarantini

sensação que fica é de um ciclo que insiste em se repetir.

Ao longo dos últimos dez anos, muita gente passou pelo clube. Técnicos, jogadores, dirigentes. Perfis distintos, ideias diferentes, ao menos na teoria. Só que, dentro de campo e principalmente fora dele, o enredo pouco mudou. O planejamento segue previsível, as decisões parecem reativas e os mesmos erros continuam aparecendo em momentos decisivos.

Não se trata de apontar um nome ou outro. O problema parece mais profundo. É estrutural. Falta continuidade em projetos, sobra

imediatismo em decisões. Troca-se o comando, mas não se muda o método. E no futebol, sem método, o resultado raramente aparece de forma consistente.

O torcedor percebe. Pode até apoiar, como sempre apoiou, mas também entende quando o filme já foi visto antes. E no caso do XV, a sensação é justamente essa: um déjà vu constante. Campanhas que começam com esperança, evoluem com alguma oscilação e terminam com frustração — muitas vezes por detalhes que já deveriam ter sido corrigidos há tempos.

Não é falta de camisa, nem de tradição. O XV tem his-

tória, tem torcida, tem peso. Mas isso, por si só, não ganha jogo e muito menos campeonato. O futebol mudou. Exige organização, planejamento de médio e longo prazo, leitura de cenário e, principalmente, execução.

A pergunta que fica é simples, mas incômoda: até quando?

Porque enquanto as pessoas continuarem mudando, mas as ideias permanecerem as mesmas, o resultado dificilmente será diferente. E o XV, que já mostrou em outros momentos que pode ser protagonista, corre o risco de seguir refém de um ciclo que ele mesmo precisa quebrar.



Carla Inforçato é proprietária da empresa Brigadeiro & Cia, Cantina Escolar e gerente de marketing do Passe de Letra.

### \*Gelatina Colorida\*

Ingredientes (6 porções)  
- 05 caixinhas de gelatina de diferentes sabores (eu usei limão, abacaxi, cereja, tutti-fruti e uva)  
- 02 caixinhas de creme de leite (400 g)  
- 01 lata de leite condensado  
- 01 envelope de gelatina em pó sem sabor (incolor)

### Modo de preparo : 3h

Prepare as gelatinas com sabor conforme explicado na embalagem, porém utilizan-

## RECEITINHAS DA CARLINHA

Carla Inforçato

do metade da água indicada (só 250 ml. Ferve 150 ml para misturar o pó e depois acrescenta mais 100 ml, fria, para cada uma).

Deixe na geladeira até endurecerem (duas horas).

No liquidificador bata o creme de leite junto com o leite condensado e a gelatina sem sabor hidratada como indica a embalagem (com 5 colheres de água e leva ao micro-ondas por 15 segundos). Reserve.

Com uma faca corte as gelatinas em quadradinhos para formar cubos e coloque-as em uma vasilha. Despeje por cima o creme do liquidificador e misture devagar.

Despeje tudo em uma forma onde irá servir ou para desenformar, em forma de pudim com buraco no meio ou de pão, molhada com água.

Leve à geladeira por duas horas, pelo menos. Desenforme e sirva.

Se preferir coloque em uma travessa e sirva sem desenformar



Renato Bonfiglio é advogado, ex-presidente, ex-diretor de futebol e conselheiro vitalício do XV de Piracicaba.

A forma de torcer mudou. Isso é inegável. Mas, no caso do XV de Piracicaba, a mudança na cobrança do torcedor levanta uma dúvida incômoda: estamos diante de uma evolução ou de uma acomodação silenciosa?

Houve um tempo em que a arquibancada era exten-

## COBRANÇA QUE MUDOU — EVOLUÇÃO OU ACOMODAÇÃO?

Renato Bonfiglio

são do campo. A pressão vinha no grito, na presença, no incômodo direto. O torcedor não apenas apoiava — ele também cobrava, exigia, participava. Hoje, parte dessa cobrança migrou para as redes sociais, para os bastidores digitais, muitas vezes diluída entre opiniões e desabafos que nem sempre chegam a quem precisa ouvir.

É verdade que o torcedor também evoluiu. Está mais informado, entende mais de gestão, de finanças, de futebol como negócio. A crítica ficou mais argumentativa, menos apaixonada em alguns momen-

tos. Isso é positivo. Mas existe um outro lado dessa transformação. A intensidade diminuiu? A cobrança perdeu força? Ou pior: foi substituída por uma certa resignação?

Quando os mesmos problemas se repetem por anos — dentro e fora de campo — e a reação já não tem o mesmo peso de antes, é natural questionar se houve um processo de desgaste. O torcedor se cansa. E o cansaço, muitas vezes, se confunde com aceitação.

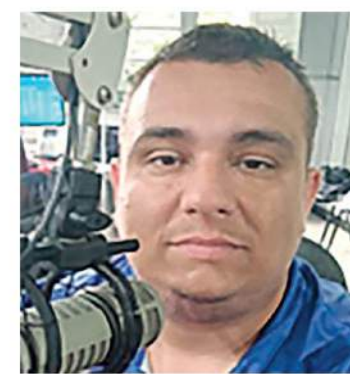
Não se trata de voltar ao passado ou romantizar antigos tempos de arqui-

bancada. O futebol mudou, o comportamento também. Mas a essência da torcida, que é cobrar, participar e influenciar, não pode se perder.

Porque clube grande não se sustenta apenas na história. Ele se movimenta pela exigência de quem está ao redor. E quando essa exigência diminui, o risco é claro: o padrão também cai. No fim, a resposta talvez esteja no equilíbrio. Evoluir sem perder a intensidade. Apoiar sem deixar de cobrar. Porque entre evolução e comodidade, existe uma linha tênue, e cruzá-la pode custar caro.

## A ELIMINAÇÃO NÃO VEIO EM DIADEMA, ELA FOI CONSTRUÍDA LÁ ATRÁS

Daniel Campos



Daniel Campos é empresário e enlouquecido pelo Nhô-Quim

É duro ver a torcida empurrando, acreditando até o fim, enquanto o time oscila justamente quando não podia. Agora fica o gosto amargo de uma eliminação que poderia ser evitada. Não foi azar e sim uma consequência.

Que sirva de lição: quem quer algo maior não pode escolher jogo. Série se ganha na regularidade, na fome, na responsabilidade. O XV mostrou entrega em alguns momentos, mas ficou devendo exatamente no detalhe que separa quem sobe de quem lamenta.

Hoje é dia de frustração. Mas também de encarar a realidade.

Parabéns a torcida que apoiou o campeonato inteiro tanto dentro e fora de casa

E aquele pênalti? Aaaaaa aquele pênalti!!!

O XV chega ao fim da linha dependendo de outros resultados, torcendo, fazendo conta... mas a verdade incomoda, não fizemos a nossa parte quando tivemos a chance. Faltou matar jogo em casa, faltou postura em momentos decisivos, faltou aquele algo a mais de quem quer subir de verdade. E aí, quando você deixa escapar pontos "ganháveis", o preço chega. E chega alto.



Marcelo Capotosto Valério - Assessor Jurídico Estratégico na ANV Company

O apetite arrecadatório municipal ganhou um novo combustível com a Reforma Tributária (EC 132/2023). Recentemente, observamos prefeituras acelerando a atualização do valor de mercado das propriedades para ampliar a arrecadação. O problema não é a atualização em si, mas a nova

## DIÁRIO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

Marcelo Capotosto Valério

"facilidade" constitucional que permite distorções graves e um efeito cascata em diversos impostos.

Antes da Reforma, qualquer aumento real na base de cálculo do IPTU exigia aprovação de lei pela Câmara Municipal. Agora, a nova redação da Constituição permite que o Executivo atualize essa base por meio de decreto. Essa mudança deu agilidade aos prefeitos, mas abriu brecha para o "nivelamento por cima", ignorando as particularidades de cada imóvel.

Para agilizar o caixa, o Poder Público tem tratado propriedades de um mes-

mo bairro como se fossem idênticas. Ocorre que, em uma mesma zona, coexistem casas de alto padrão e edificações antigas que as normas do IBAPE (Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia), órgão competente para fixar as metodologias para avaliações de imóveis, exigem tratar de forma distinta. Ao ignorar o estado de conservação e a idade do imóvel, a administração fere o Princípio da Capacidade Contributiva.

O perigo é que essa avaliação inflada não morre no IPTU. Ela atinge o ITBI na compra e venda, o ITCMD

em heranças e doações, e até o Imposto de Renda sobre o ganho de capital. No futuro próximo, servirá de base para os novos IBS e CBS. Ou seja: o erro na avaliação de hoje é o aumento do inventário e da venda de amanhã, atingindo o cidadão em todas as esferas de governo.

O contribuinte não deve aceitar passivamente avaliações que não condizem com o mercado real. A via administrativa e o Judiciário são os instrumentos para exigir que o patrimônio seja tributado com rigor técnico e justiça, impedindo que a pressa arrecadatória se transforme em confisco.

# Paulista A2 define semifinalistas e confrontos pelo acesso

Juventus, Ituano, Votuporanguense e Ferroviária duelo por duas vagas na série A1 2027

O Campeonato Paulista Série A2 já conhece os quatro clubes que seguem na briga pelo acesso à elite estadual. Associação Ferroviária de Esportes, Ituano Futebol Clube, Clube Atlético Juventus e Clube Atlético Votuporanguense garantiram vaga nas semifinais e agora disputam, em jogos de ida e volta, as duas vagas na Série A1.

**Confrontos das semifinais:**  
**Juventus x Votuporanguense**  
**Ida: 21 de abril – 10h**  
**Volta: data a definir**

**Ituano x Ferroviária**  
**Ida: 23 de abril – 19h**  
**Volta: 30 de abril – 19h**

O Votuporanguense foi o primeiro a garantir vaga, com campanha consistente e antecedência, mantendo vivo o sonho inédito de acesso à elite. Já o Juventus confirmou presença na penúltima rodada e tenta voltar à primeira divisão após quase duas décadas.

Ferroviária e Ituano, clubes mais tradicionais na elite paulista, só carimbaram a classificação na rodada final, reforçando o equilíbrio da competição.

A edição de 2026 trouxe mudanças importantes no regulamento. Após a fase inicial, os oito melhores avançaram para um quadrangular dividido em dois grupos. Os dois melhores de cada chave avançaram às semifinais, agora em confrontos eliminatórios de ida e volta.

Mais do que uma vaga na final, os duelos valem o acesso à elite do futebol paulista. Os dois finalistas garantem lugar na Série A1 de 2027 — um objetivo que pode mudar o patamar dos clubes envolvidos.

A expectativa é de confrontos equilibrados, com pressão alta e muito em jogo. Afinal, subir é mais do que vencer, é mudar de cenário.

Texto: Luiz Tarantini  
Imagem: Internet



## VIRAR A CHAVE

João Luís de Almeida



João Luís Almeida é bacharelado em administração de empresas, corredor maratonista e historiador do E.C. XV de Piracicaba e do esporte em geral

Bom dia caros leitores!

E o sonho do acesso para a série A1 de 2027 para o XV de Piracicaba se foi, como sempre nos últimos tempos, com o golpe nos últimos minutos de jogo.

Precisando da vitória em Diadema e contando com a derrota ou empate do Ituano frente ao Votuporanguense em Itu, o alvinegro fez um jogo pífilo, morno até certo ponto, para quem necessitava desesperadamente de um triunfo!

Mesmo enfrentando uma equipe já desclassificada e formada em sua maioria pelos reservas, o Nhô Quim parecia estar desligado, displicente.

A formação que Fernando Marchiori mandou a campo, com três volantes era incompatível com o objetivo de quem quer vencer, apesar de eu já ter dito no programa passe de letra de terça-feira na Difusora 102,3 FM que ele o faria, até porque me parece que Marchiori ainda não confia totalmente em seu setor defensivo!

Enquanto isso, lá em Itu, a equipe do Votuporanguense que dizia que iria entrar para ganhar a partida, garantindo assim pela pontuação a chance de decidir em casa e ter a vantagem do empate na reta final, fez um jogo horrível, acudado desde o primeiro tempo pelo Galo de Itu, um gol de pênalti, que sustentou até quase o final da segunda etapa, quando

o goleiro Gabriel Felix num lance bizarro entregou o ouro.

O lance foi tão estranho que há quem diga, maliciosamente, que foi consensual!

Em Diadema, com o time rendendo pouco para as necessidades, Fernando Marchiori começa a mudar suas peças, porém com mudanças sem sentido, equivocadas, a equipe chegou a ficar com três centroavantes em campo, sem que houvesse um meio de campo para distribuir as jogadas.

Coube a Erik Bessa, tentar colocar um pouco de raça em campo, conseguiu uma expulsão de um dos elementos da equipe do Netuno e dos pés dele, numa jogada esporádica, um lançamento daqueles que só se faz quando não se tem opção, achou Edson Cariús livre para empurrar para dentro do arco do Água Santa!

Nem deu tempo de comemorar a classificação, pois, ato contínuo, em Itu o Ituano achava o seu segundo gol, um golaço de Dal Pian, mas que foi estranho ver a bola quicando diversas vezes na área do Votuporanguense enquanto sua zaga apenas acompanhava com os olhos, foi surreal.

O fato é que a desclassificação não veio no último jogo, a bem da verdade classificar se a segunda fase foi um bônus, um milagre que se deu na última rodada, no último segundo.

Era esperado que com a sobrevivência e a classificação à segunda fase o time tomasse outra forma, fosse mais incisivo, mas não foi o que ocorreu, perdeu pontos decisivos em casa o que já é inaceitável. Teve um jogo totalmente em suas mãos na segunda rodada em Itu, com o Ituano jogando quase o jogo inteiro com jogador a menos e foi incompetente ao extremo para trazer uma vitória que praticamente alijava o galo de Itu da disputa, mas não, deu a chance de sobrevida ao Ituano e com isso a sua classificação!

Enfim, agora é mudar a chave e focar no brasileiro da D, buscar o acesso ao nível nacional, já que no estadual só ano que vem.

# O MDB de Piracicaba tem um novo presidente

Henrique Monforte, conhecido como “Biskui”, assume o comando do partido na cidade com a proposta de ampliar o diálogo com a sociedade e fortalecer a atuação junto à base

Aos 38 anos, Henrique é ex-atleta profissional de futebol e atualmente empresário no ramo automotivo, onde atua com escritório de representação. Casado com Máira Bacear Monforte, é pai de quatro filhas, Luiza, Marina, Cecília e Clara.

Com histórico de participação em projetos sociais, principalmente ligados ao esporte, construiu sua atuação pública próxima da comunidade sempre com foco em iniciativas sociais.

Ao assumir a presidência do MDB, Henrique destaca como prioridade a escuta ativa da população e a aproximação do partido com o dia a dia das pessoas. Ele também reforça o compromisso com a valorização e defesa das mulheres, ressaltando que o MDB tem uma trajetória consolidada nesse

campo, sendo o partido que mais elege mulheres no país.

“Nosso trabalho agora, ainda mais em um ano de eleição, é fortalecer o MDB em Piracicaba e em toda a região, trazendo mais pessoas para perto. O MDB sempre foi um partido ao lado do povo, que busca equilíbrio e responsabilidade nas decisões. É com esse espírito que queremos atuar, ouvindo, participando e construindo junto com a população”, afirmou Henrique.

A nomeação contou com o apoio do presidente nacional Baleia Rossi e do presidente estadual Rodrigo Arenas. Para Henrique, o momento é de consolidar a presença do partido na cidade, organizar sua estrutura local e incentivar uma participação mais ativa da população nas decisões políticas.



**José Augusto Amstalden é advogado tributarista, mestre em Direito Constitucional, com MBA em Finanças, Investimentos e Banking, MBA em Agronegócios, Produtos e Inovação, MBA em Estratégia Financeira e Fiscal, e MBA em Direito Tributário, todos pela PUCRS, e também é Sommelier da Winedescomplica, formado pela ABS-São Paulo, Certificado pela WSET 1 e WSET2 de Londres, pela ENOCULTURA, e atualmente cursando o WSET 3.**

Existente um preconceito enraizado no mercado de que “vinho de verdade é vinho seco”. Ou seja, quando falamos em vinhos doces, muita gente ainda torce o nariz, imaginando algo pesado ou enjoativo.

Mas a história e a técnica nos dizem o contrário. Na verdade, alguns dos vinhos mais nobres do mundo são naturalmente doces — e isso acontece graças à própria uva. Os vinhos naturalmente doces estão entre as expressões mais complexas e longevas da vitivinicultura mundial. Aqui, não falamos de açúcar adicionado após a fermentação, mas sim da maestria em concentrar o açúcar

## VINHOS DOCES NATURAIS: QUANDO A UVA FAZ O TRABALHO SOZINHA

José Augusto Amstalden

da própria fruta antes mesmo de ela chegar à vinícola.

**O Segredo está na Concentração**

Para que um vinho seja naturalmente doce, a uva precisa passar por processos que reduzem sua água e elevem o teor de sólidos (açúcares e ácidos). Isso pode ocorrer por quatro caminhos principais: a Colheita Tardia (late harvest), onde a uva sobremadura desidrata no pé; a Podridão Nobre (causada pelo fungo Botrytis cinerea); o Apasimento (secagem das uvas após a colheita); ou o Congelamento (Icewine).

O resultado? Um equilíbrio vibrante entre a doçura e a acidez, que impede o vinho de ser enjoativo.

Mas nem toda uva lida bem com esse processo de concentração. Entre as principais uvas utilizadas para vinhos naturalmente doces, algumas se destacam mundialmente.

Sémillon: É a rainha absoluta e base dos famosos vinhos de Sauternes, na França. Sua casca fina a torna suscetível à podridão nobre, entregando vinhos com notas de mel, damasco e uma textura untuosa incomparável.

Riesling: Talvez a uva mais

versátil do mundo. Produz desde exemplares secos até os icônicos Eiswein e TBA. Sua acidez elétrica é o que permite que vinhos com altíssimo teor de açúcar pareçam frescos e leves no paladar. Originária da Alemanha, ela pode gerar vinhos doces com altíssima acidez, o que equilibra o açúcar e traz frescor. É comum em estilos como os alemães Spätlese, Auslese e os raros Trockenbeerenauslese (veja nos rótulos na hora da compra).

Moscatel (Muscat): A família das Moscateis é mestre em vinhos doces aromáticos. Seja no Sul da França, na uva de Setúbal ou nos fortificados, ela preserva o aroma primário da fruta, sendo a porta de entrada perfeita para quem busca doçura com elegância. O Moscato d’Asti, é uma excelente porta de entrada para quem está começando no mundo dos vinhos.

Furmint: A alma do Tokaji húngaro. É uma uva de acidez altíssima que, quando afetada pela Botrytis, cria um dos vinhos mais complexos da história, com notas de especiarias e frutas secas. E a prego salgado.

Pedro Ximénez (PX): Da Espanha, especificamente em Jerez, essa uva é deixada ao sol para passificar (soleo). O resul-

tado é um vinho quase negro, viscoso, que lembra passas e chocolate, sendo um dos vinhos mais doces do planeta.

**Descomplicando a Escolha**

Ao contrário dos vinhos “suaves” de mesa, feitos com uvas americanas e açúcar industrial, um vinho doce de vitis vinífera é uma obra de paciência e risco para o produtor. É o vinho da sobremesa, mas também o par perfeito para queijos azuis e foie gras.

Perceba: nesses casos, o doce não é um defeito ou um “excesso”, mas sim uma característica natural, muitas vezes equilibrada por acidez, estrutura e complexidade. Ou seja, vinho doce não é sinônimo de simplicidade — muitas vezes é exatamente o contrário.

Na próxima vez que alguém disser que vinho doce não é sofisticado, apresente-lhe um Sauternes ou um Tokaji. O açúcar, quando vem da natureza e é equilibrado pela acidez, não é um defeito; é uma arte.

Na próxima taça, vale a pena deixar o preconceito de lado e experimentar. Você pode se surpreender com a elegância que existe por trás de um grande vinho doce. E quem sabe... descobrir um novo favorito.



- “Óia nós aqui traveis”.  
- A eliminação não aconteceu em Diadema!

- Ela iniciou quando decidiram que elenco de copa paulista “sem reforços” serve para a A2 do paulista.

- Alguns jogadores poderiam ser aproveitados, mas uma boa parte não tem condições.

- As contratações deveriam ser mais “pontuais”

- E não me venham com a história do “mercado”, se não era desculpa antes, não poderia ser agora.

- Como que na virada de fase, atletas chegaram?

- As respostas, desculpas e promessas são as mesmas dos últimos 10 anos.

- Imaginou se o Pimenta estivesse a frente desse elenco?

- Pelo menos ele dava a cara a tapa sempre.

- E a torcida? Agora é tudo “político”?

- “Quem te viu, quem te vê”

- O paulista agora só em 2027, e não adiante falara em “aprender com os erros”, já sabemos que será a mesma coisa.

- Agora o foco é no brasileiro D.

- Nessa competição o elenco está dando provas, apesar do ataque ser o mesmo, mas pelo menos a “bola chega”.

- Serginho já tem propostas para ser negociado. Eu vivi para ouvir que Serginho “não é craque”, minha vó que era...

- Otvi a tempos atrás que a gestão precisava modernizar, que era “desorganizada”. Concordei e ainda “concordo”.

- Moisés Ergert ainda não recebeu seus direitos. Novo formato? Modernidade? Organização?

- As informações que chegam é que a situação financeira após de-

sistência da SAF preocupa mais a cada dia que passa.

- A mesma fonte trás informações que a RJ (recuperação judicial) está “parada”.

- “God save the Nhô-Quim”

- “Mas se tem futebol no rádio, tem alegria no povo”!

- Sábado 18, direto do “barão”, o XVZÃO, joga pelo brasileiro D contra o Velo Clube pela 3ª rodada a 18h00.

- A transmissão é com a equipe “Passe de Letra”. — Júlio Victorino/Henrique Biskui/João Paulo Araújo/João Luís/Tarantini e Toninho Inforçato. A melhor equipe esportiva de Piracicaba e região.

- A partir das 17h30h00 direto pelo You tube Difusora Piracicaba

- Marcão Constantino e PAVINC continuará incentivando e apoiando a imprensa Piracicabana em 2026. Parabéns pela atitude!

- “XV de Piracicaba, centenária instituição, as pessoas passam, mas você velho senhor, é imortal”!

- O XV ainda vai voltar para as séries maiores.

- Quem viver verá!

- Até semana que vem, “eita como nós gosta desse time”.

**Luiz Tarantini é jornalista esportivo, colunista deste matutino, diretor e apresentador do programa “PASSE DE LETRA” pela TV METROPOLITANA, Rádio Difusora FM 102,3 e VTV SBT. Repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV, consultor comercial e apaixonado pelo XVZÃO “sem querer ser dono dele”.**

J.R. ALVES - MTB 91729/SP - PN15  
RENATO CANADINHO - MTB 91513/SP - PN15  
MARCELO GOBETTE - PN15



SÉRIE A2

# Mesmo com vitória sobre o Água Santa o XV de Piracicaba não se classifica

## Virada do Ituano também na reta final frustra Nhô Quim na disputa por vaga à semifinal

Com gol de Edson Carius aos 43 minutos do segundo tempo, o XV de Piracicaba venceu o já eliminado Água Santa por 1 a 0 na noite desta quarta-feira, em Diadema, pela última rodada do quadrangular da Série A2 do Paulista, mas ficou sem a vaga às semifinais.

O Nhô Quim precisava ganhar e torcer para o Ituano no máximo empatar com o Votuporanguense, em Itu. Só que o Ituano virou com dois gols na reta final da partida e avançou na segunda colocação do Grupo 2, com 10 pontos, contra oito

do XV, em terceiro.

O Votuporanguense passou em primeiro, com 13, enquanto o Água Santa, líder da primeira fase, terminou na lanterna da chave, com apenas dois pontos. Além de Ituano e Votuporanguense, Ferroviária e Juventus, classificados no Grupo 3, seguem na disputa pelo acesso à elite estadual - apenas os dois finalistas sobem.

**O jogo** - Depois de um primeiro tempo truncado, as principais emoções ficaram reservadas para a etapa final. Precisando vencer, o XV se lançou ao ataque.

Logo aos seis minutos, o lateral-esquerdo João Victor perdeu uma chance clara ao aparecer livre na segunda trave e cabecear para fora. O Água Santa teve espaços e criou chances para marcar nos contra-ataques, mas não aproveitou.

A partida esquentou na reta final. Aos 40 minutos, Vitão, do Água Santa, foi expulso por agressão após revisão no VAR. Logo na sequência, aos 43, o XV abriu o placar após Erick Bessa cruzar, Lucas Bento sair mal, e Edson Carius completar.

Mas enquanto os joga-

dores do XV aguardavam a confirmação do gol pelo VAR (a análise era para possível impedimento de Edson Carius), o Ituano virou sobre o Votuporanguense. O Nhô Quim seguiu a vitória até o fim, mas acabou eliminado.

**Na agenda** - Os dois times agora focam as atenções exclusivamente na Série D do Brasileiro e voltam a campo no sábado. O XV encara o Velo Clube, às 18h, em Piracicaba, enquanto que o Água Santa tem pela frente o Pouso Alegre, às 16h, em Minas Gerais.



Lance de Água Santa x XV de Piracicaba pela Série A2 do Paulista  
Foto: Mariana Kasten/XV de Piracicaba

SÉRIE D

## Reforço do alvinegro para o Campeonato Brasileiro - Série D

Richard Almeida é um meio-campista brasileiro naturalizado azeri (originário do Azerbaijão) que vem para ajudar o XV de Piracicaba na série D do Campeonato Brasileiro.

Ele saiu do futebol brasileiro em 2012 e teve passagens pelo Qarabag, Gil Vicente, de Portugal e ainda no Azerbaijão jogou pelo Zira FK. Além disso, nos Emirados Árabes Unidos, atuou pelo Baniyas e no Cazaquistão, pelo Astana FC, time da capital cazaque. Antes de ir jogar fora do país, ele atuou pelo Palestra e no Santo André, ambos times paulistas.

Dos 14 anos em que esteve no futebol do Azerbaijão na temporada 2017/2018 Richard Almeida teve a oportunidade de jogar maior compe-



Foto Crédito - Mariana Kasten - XV de Piracicaba

tição de clubes do Mundo a Champions League, mas, para complicar a situação da equipe, eles caíram no chamado "grupo da morte" e enfrentaram o Chelsea, a AS Roma e o Atlético de Madrid.

Abre aspas para fala do atleta:

"É maravilhoso, ter um trabalho reconhecido. Foram

quase 14 anos atuando pela equipe, sendo 10 anos e meio como titular absoluto, e os outros dois e meio, três, alternando entre titular e suplente, sempre com a confiança do treinador".

O XV de Piracicaba conta com a experiência do atleta que jogou em grandes palcos do futebol mundial.

ESPORTES

## Com investimento de R\$ 3,5 milhões, espaços esportivos começam a ser reformados

Em breve, os frequentadores do Ginásio Municipal Felício Maluf, na Vila Rezende, terão um local reformado, graças ao investimento que a Prefeitura, por meio das secretarias municipais de Esportes, Lazer e Atividades Motoras e Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, está realizando em espaços esportivos do município. O investimento total é de R\$ 3,5 milhões.

No último dia 13/04, as obras de reforma do espaço foram iniciadas com a retirada do piso de madeira que estava deteriorado e apresentava, inclusive, risco de acidentes aos frequentadores. No local, são realizadas atividades da Pasta como aulas gratuitas de yoga, alongamento, ginástica, quimbol, vôlei e vôlei adaptado para melhor idade, assim como a permissão de uso pela comunidade como ferramenta de saúde, convivência e lazer.

A unidade receberá novo piso em epóxi, um revestimento monolítico, sem emendas, mais durável e antiderrapante, ideal para locais de alto fluxo e para a prática de esportes de impacto. O material substituirá o atual piso de taco. Além disso, também serão realizadas melhorias nas partes hidráulica e elétrica, reforma de vestiários e banheiros, manutenção no telhado e modernização da iluminação.

No período em que o local estiver em reforma, as aulas realizadas no espaço acontecem em locais, como os ginásios da Vila Sônia, miniginásio e Ginásio Waldemar Blatkauskas.

E as melhorias não param por aí. Ainda esta semana, as obras no Ginásio Municipal Waldemar Giusti, em Santa Teresinha, nos mesmos moldes do espaço da Vila Rezende, também serão iniciadas.

O prefeito Helinho Zanatta assinou em março a ordem de serviço para reformas e melhorias em 14 espaços esportivos do município, entre ginásios, campos de futebol e pista de skate. Além dos dois ginásios, serão contempladas uma pista de skate (bairro Paulicéia) e 11 campos de futebol espalhados por diferentes regiões da cidade, locais que semanalmente recebem milhares de esportistas, atletas amadores, projetos sociais e moradores que utilizam o esporte como ferramenta de saúde, convivência e lazer.

ros, manutenção no telhado e modernização da iluminação.

No período em que o local estiver em reforma, as aulas realizadas no espaço acontecem em locais, como os ginásios da Vila Sônia, miniginásio e Ginásio Waldemar Blatkauskas.

E as melhorias não param por aí. Ainda esta semana, as obras no Ginásio Municipal Waldemar Giusti, em Santa Teresinha, nos mesmos moldes do espaço da Vila Rezende, também serão iniciadas.

O prefeito Helinho Zanatta assinou em março a ordem de serviço para reformas e melhorias em 14 espaços esportivos do município, entre ginásios, campos de futebol e pista de skate. Além dos dois ginásios, serão contempladas uma pista de skate (bairro Paulicéia) e 11 campos de futebol espalhados por diferentes regiões da cidade, locais que semanalmente recebem milhares de esportistas, atletas amadores, projetos sociais e moradores que utilizam o esporte como ferramenta de saúde, convivência e lazer.

O secretário municipal de Esportes, Roger Carneiro, também ressaltou a importância do investimento para fortalecer a prática esportiva no município. "São investimentos importantes

para o esporte de Piracicaba. São cerca de R\$ 3,5 milhões, nessa primeira etapa, destinados à reforma, modernização e melhoria desses espaços. Isso significa mais qualidade para atletas, para os projetos sociais e para toda a população que utiliza o esporte como ferramenta de saúde, inclusão e cidadania", afirmou.

**Os demais espaços que receberão investimento são:**

Pista de skate da Paulicéia - entre as ruas Dona Idalina e Jaçanã Altair Guerrini.

Campo de futebol do Parque Piracicaba - R. Ipeúna s/n.

Campo de futebol do Cecap II - R. Afonso José Fioravanti s/n

Campo de futebol do bairro Tupi - R. 16 de Julho s/n.

Campo de futebol do Caxambu - R. Henrique Rochele s/n.

Campo de futebol do Sol Nascente - Av. Franco da Rocha s/n.

Campo de futebol da Rua do Porto - Av. Alidor Pecorari s/n.

Campo de futebol do Itapuã - R. Lins s/n.

Campo de futebol do Jupia - R. Adolfo Rodrigues s/n.

Campo de futebol de Santa Teresinha - R. 31 de Março s/n.

Campo de futebol do Novo Horizonte - R. João Zilio s/n.

Campo de futebol do bairro 1º de Maio - R. João Tedesco s/n.

Fonte: Rádio Piracicaba





Encontro teve representantes do trade turístico, lideranças, conselheiros e municipais



Secretária Clarissa Quiararia iniciou a apresentação da revisão do Plano Diretor de Turismo

## TURISMO

# Revisão do Plano Diretor foi apresentada em audiência

Como parte do processo de revisão e construção de um Plano Diretor de Turismo atualizado, a Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, e o Comturpi (Conselho Municipal de Turismo) realizaram na noite de quarta-feira, 15, audiência pública para apresentação da revisão do Plano realizada por empresa especializada no serviço ao longo dos últimos seis meses. O Plano Diretor de Turismo é um instrumento de planejamento estratégico para orientar ações que visam o desenvolvimento sustentável do turismo na cidade, com o intuito de organização e promoção do setor. Compareceram ao encontro representantes do trade turístico, lideranças, conselheiros e municipais.

A revisão do Plano acontece com condução da Leal Consultores e Associados Ltda. e durante a audiência pública o representante da empresa, Carlos Alberto Leal, mostrou os principais resultados do Estudo de Demanda Turística e o

inventário turístico, além de detalhar a metodologia adotada. Entre os dados destacados estão a estimativa de mais de 1,9 milhão de visitantes por ano na cidade e a identificação dos desafios atuais.

"Esta audiência marca mais uma etapa do processo de atualização do Plano Diretor de Turismo. A revisão contempla diagnóstico atualizado, levantamento de dados, com a pesquisa de demanda, inventário turístico e proposição de novas ações de curto a longo prazo. E a audiência pública é um momento essencial para garantir transparência e participação social", explicou a titular da Secretaria Municipal de Turismo, Clarissa Quiararia.

O encontro também foi oportuno para a realização da Reunião Ordinária de Abril do Comturpi, integrando a pauta do Conselho ao momento de apresentação pública e discussão do Plano.

Na audiência houve, ainda, breve apresentação da versão

anterior do Plano Diretor de Turismo, datada de 2020, apontando as ações que foram executadas, as que estão em andamento e as que não foram iniciadas.

Após a exposição técnica, o público teve espaço para sugestões e questionamentos e na ocasião foi disponibilizado formulário para registro de considerações, que serão analisadas e poderão subsidiar ajustes finais no Plano revisado.

Para o empresário Wilson Guidotti Júnior, conhecido como Balu, que atua no desenvolvimento do turismo no bairro Monte Alegre, a revisão do Plano Diretor de Turismo representa oportunidade concreta de crescimento para a cidade. "Eu achei superinteressante. Acho que está bem consistente. Se as pessoas se dedicarem a prestar atenção no plano, tem muita oportunidade para muita gente", afirmou. E acrescentou: "Eu acho fundamental uma audiência pública, porque há possibilidade da participação popular. As pessoas têm que

falar a dor que têm para tentar ver qual é o melhor remédio".

Outro participante da audiência foi o contabilista Israel Martins, presidente da Amoporto (Associação dos Moradores e Restaurantes da Rua do Porto) e membro do Comturpi. Ele disse que o plano é essencial para a gestão pública. "O plano vem para dar norte aos próximos anos e formalizar aquilo que a gente precisa. Tudo que nós construímos juntos e tudo o que nós desejamos e temos como expectativa está no plano. Então, agora é acompanhar esse plano, tirar ele do papel e colocar na prática", comentou.

**PRÓXIMOS PASSOS** - Agora, o processo de revisão segue para as etapas finais de ajustes e posterior encaminhamento como projeto de lei à Câmara Municipal. Após aprovação, o Plano Diretor de Turismo será oficialmente instituído e disponibilizado à sociedade, servindo como base para o desenvolvimento do setor nos próximos anos.



Servidores públicos durante manifestação em frente à Câmara de Vereadores

## MANIFESTAÇÃO

# Servidores intensificam mobilização e cobram respeito em frente à Câmara

Na quinta-feira, 17, servidores públicos municipais de Piracicaba realizaram um ato em frente à Câmara Municipal de Piracicaba, manifestando forte insatisfação com a proposta de reajuste apresentada pelo Executivo: 4% de aumento salarial, vale-alimentação de R\$ 340 e vale-café de R\$ 60.

A mobilização reuniu trabalhadores de diferentes setores, que consideram a proposta insuficiente diante das perdas acumuladas e da realidade de municípios vizinhos, onde os reajustes e benefícios têm sido mais expressivos. O sentimento predominante entre os presentes foi de indignação e desvalorização.

Durante o ato, o Coletivo Educação em Foco convocou os servidores a manterem a mobilização e reforçou o chamado para um novo protesto, destacando a importância da união da categoria neste momento decisivo. Uma carta de apelo foi lida, direcionada aos vereadores, solicitando maior sensibilidade e comprometimento com as demandas dos servidores,

além de uma atuação efetiva junto ao Executivo para reabrir as negociações.

Diversos servidores também fizeram uso do microfone, expressando suas preocupações, relatando dificuldades enfrentadas no dia a dia e criticando a proposta apresentada. As falas reforçaram a necessidade de valorização real do funcionalismo público, que, segundo eles, tem sido constantemente penalizado.

Outro ponto que gerou forte insatisfação foi a proposta do Sindicato dos Municipais de realizar uma assembleia itinerante. Muitos servidores se posicionaram contra esse formato, defendendo a realização de uma assembleia aberta, ampla e transparente, onde todos possam participar efetivamente das decisões que impactam a categoria.

Diante desse cenário, a mobilização continua. Os servidores prometem manter a pressão e seguir organizados, buscando melhores condições salariais e mais respeito por parte da administração municipal.

## TURISMO

# Piracicaba receberá R\$ 600 mil para investir em infraestrutura

Piracicaba integra a lista de cidades reconhecidas como MIT (Município de Interesse Turístico) contempladas pelo Governo do Estado de São Paulo para receber R\$ 600 mil para investimento em obras de infraestrutura para fortalecimento do fluxo turístico e da economia local. A assinatura do convênio aconteceu quinta-feira, 16, no Palácio dos Bandeirantes, na capital Paulista, com o governador Tarcísio de Freitas. Conhecida como Noiva da Colina ou Terra da Pamônia, Piracicaba recebe pela primeira vez o repasse e integra lista com outros 135 MITs que terão acesso ao recurso.

"Com o recurso proveniente do Governo do Estado, poderemos investir cada vez mais em infraestrutura adequada para receber visitantes e turistas em Piracicaba, proporcionando a eles experiências enriquecedoras e memoráveis na cidade, fortalecendo o trade e toda a economia que envolve o setor", falou a titular da Secretaria Municipal de Turismo, Clarissa Quiararia, que participou da cerimônia em São Paulo junto do prefeito Helinho Zanatta e do deputado Estadual Alex Madureira, um dos proponentes do Projeto de lei que tornou Piracicaba um MIT em 2023.

De acordo com o chefe do Executivo, Helinho Zanatta, o turismo é uma atividade econômica que gera trabalho e renda e contribui para que o município conti-

ne se destacando e se desenvolvendo. "Com o recurso destinado a Piracicaba, assinado pelo governador Tarcísio de Freitas, conseguiremos executar ações estruturantes e, a partir disso, pensar a longo prazo para projetos maiores e melhores", disse.

**MIT** - A criação dos MITs (Municípios de Interesse Turístico) foi em 2015, quando o Estado passou a destinar recursos para fortalecer e estruturar atrativos e infraestrutura no setor turístico em cidades para além das já reconhecidas Estâncias Turísticas. As Estâncias são a principal categoria dos municípios turísticos e recebem volume maior de recursos do Estado, enquanto os MITs são municípios reconhecidos pelo potencial turístico e têm acesso a investimentos, mas em menor proporção. Atualmente, o Estado de São Paulo tem 78 Estâncias Turísticas e 136 MITs aptos para a transferência de recursos para obras de infraestrutura turística.

A transformação de Piracicaba em MIT (Município de Interesse Turístico) foi um trabalho da deputada estadual Professora Bebel (PT), que se dedicou, jurídica e politicamente, para que tivesse aprovação na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). E o deputado estadual Alex Madureira (PL) foi incluído como coautor do projeto de lei.



Prefeito Helinho Zanatta, governador Tarcísio de Freitas e deputado Alex Madureira, no Palácio dos Bandeirantes

# FEIRÃO DE LOTES

## EM ÁGUAS DE SÃO PEDRO

ADEUS

BUROCRACIA!

- ✓ Lotes a partir de 250 m<sup>2</sup>
- ✓ Entrada + 60x parcelas direto com o proprietário
- ✓ Sem burocracia

A PARTIR DE

R\$114.800

+ de 50 lotes disponíveis

A partir de 250 m<sup>2</sup>

✓ Entrada + 60x

A partir de 50%

INFORMAÇÕES E VENDAS:

19 99685-8670 | 19 99782-7210

Águas de São Pedro

Av. Carlos Mauro, 411 – Loja 211  
Centro – Águas de São Pedro – SP

Piracicaba

Rua São José, 1338  
Bairro Alto – Piracicaba – SP



Músico Luis Dutra se torna maestro do espetáculo e interage com palhaço

## MÚSICA CLÁSSICA

# 1.370 alunos da rede municipal Vivenciam em Projeto ABC

A ida ao teatro costuma despertar expectativa e curiosidade sobre o que será apresentado no palco. Com os 1.370 alunos da rede municipal de ensino, não foi diferente. Na manhã desta sexta-feira, 17, eles participaram de duas sessões de abertura anual do projeto ABC do Do-Ré-Mi, no Teatro Municipal Dr. Losso Netto. Ao ocuparem seus lugares, o cenário era de encantamento. Olhares atentos, sorrisos espontâneos e, para muitos, a primeira experiência em uma casa de espetáculo. O projeto, que celebra dez anos, é realizado pela Orquestra Sinfônica de Piracicaba em parceria com a Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Educação, com apoio da Secretaria Municipal de Cultura. A proposta é aproximar o público infantil da música clássica de forma leve, didática e envolvente.

Até o fim do ano, a ação deve alcançar 49 escolas do Ensino Fundamental, somando cerca de 4.050 participantes entre estudantes e funcionários, além de 55 unidades da Educação Infantil, com aproximadamente 3.900 participantes. Nesta sexta-feira, participaram os alunos das escolas Maria Benedicta Pereira Penezzi, Thales Castanho de Andrade, Fábio de Souza Maria, André Franco Montoro, Wilson Guidotti, Irineu Umberto Packer, Aracy de Moraes Terra, Manoel Rodrigues Lourenço, Alberto Thomazi, Adolfo Basile, João Batista Nogueira, Judith Moretti Accorsi, Luiz Claudio Alves, Terclia Bernadete Sanches Costa, José Antonio de Souza, Ada Buselli Neme, Carlos Sodero e Francisco Corrêa.

No palco, os instrumentistas da OSP dividiram a cena com o ator Mateus Cobra, que interpreta o palhaço Zé da Batuta, e o violonista Luis Fernando Fisher Dutra, no papel de maestro. A interação

entre artistas e plateia conduziu a apresentação, que apresentou, de forma lúdica, as famílias dos instrumentos (cordas, madeiras, metais e percussão) e suas diferentes sonoridades. Presente nas sessões, a secretária municipal de Educação, Juliana Vicentin, destacou o impacto da iniciativa ao longo dos anos. "Ver o teatro cheio e os alunos vivenciando a cultura é motivo de satisfação, já que a experiência amplia o repertório e o olhar cultural das crianças. Em uma década, o projeto já alcançou cerca de 60 mil pessoas", destacou.

O secretário municipal de Cultura, Carlos Beltrame, enfatizou o caráter transformador da proposta. Em sua avaliação, se trata de uma ação que emociona e, ao mesmo tempo, consegue transmitir conteúdos de forma acessível, didática e interativa, aproximando o público da música de concerto.

Para a professora Claudete Barbieri, da Escola Municipal Irineu Umberto Packer, o projeto vai além do entretenimento e se consolida como ferramenta de aprendizagem e transformação social. "Acho maravilhoso ter esse contato. No passado também trouxemos os alunos e logo depois percebemos mudanças positivas no comportamento, sendo que na orquestra precisamos ter atenção e silêncio para ouvir os instrumentos. Além disso, alguns começaram a praticar um tipo de instrumento", destacou.

Ao final da apresentação, a aluna da mesma escola Antonella Rubini Campos, de 10 anos, aprovou o projeto. "Foi muito legal. Eu gostei mais da família das cordas, principalmente do contrabaixo, por causa do tamanho do instrumento. Também amei o palhaço", declarou Antonella.

## Flerte acadêmico



José Renato Nalini

As Academias de Letras são instituições que, se seguirem o modelo francês, de Richelieu e criada no século XVII, sob inspiração do Liceu Akademus de Platão, terão quarenta cadeiras vitalícias. Ou seja, apenas "Academias meia-boca" é que ultrapassam a cifra de dez dezenas e também abrem vaga de pessoas vivas.

Mas as Academias "de verdade" são cobçadas por intelectuais e por pessoas que se consideram intelectuais. A crônica do "flerte" dos que pretendem ser "imortais" é muito interessante.

Para permanecer no terreno dos "imortais que já morreram", vamos nos recordar de que Emílio de Menezes queria que Humberto de Campos disputasse a vaga deixada por José Veríssimo na prestigiadíssima Academia Brasileira de Letras. Essa proposta já constara de um artigo escrito por Raimundo Moraes no Pará.

Logo surge uma candidatura forte: a do Barão Homem de Melo, com oitenta e um anos. Emílio se encontra com Humberto na rua do Ouvidor, em frente à Confeitaria Pascoal - que saudades do Rio

daquela época - e logo indaga: - "Então: és ou não candidato?". Humberto responde que não. - "Mas por que?".

Humberto responde: - "Porque o Barão é candidato. Trata-se de pessoa estimada e respeitada, antigo ministro, figura histórica e, depois, com oitenta e um anos..."

- "Bem, não te incomodes... Tens que esperar pouco". E referindo-se ao Barão e à sua idade: - "Esse entra já com a vaga nas costas..."

Dois anos depois, Humberto de Campos é eleito para a Academia Brasileira de Letras, exatamente na vaga deixada por Emílio de Menezes.

Não adianta torcer para que surjam vagas. Elas surpreendem. Para conforto dos "imortais", as Academias asseguram invulgar longevidade. Seus ocupantes são como vinho bom: quanto mais antigo, melhores.

E o recado aos candidatos: a Academia é uma Casa muito singular. Se você quer entrar um dia nela, cumpre o ritual: flerte, namore, noive e só depois se case. E seja delicado e elegante para com os seus futuros confrades e confreriras. Entregue suas obras, faça visitas, não seja inconveniente. A propósito, quando Paulo Bomfim era perturbado por algum candidato imprudente que lhe pedia: - "Paulo, dê-me uma colher de chá!". Ele, imediatamente, apanhava a colherinha que estava à mesa e dizia: - "Pronto: aqui está!".

José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação de UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

## MUDANÇAS

# Acipi, com entidades nacionais, vê com cautela a escala 6x1

Com o avanço do debate sobre possíveis mudanças na jornada de trabalho e no fim da escala 6x1, a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba) se une a entidades nacionais em posicionamento contrário a alterações nesse modelo sem que haja um debate técnico amplo sobre seus efeitos na economia e no mercado de trabalho. A entidade avalia que uma mudança desse porte pode elevar custos, dificultar a organização das atividades das empresas e gerar impactos na manutenção de empregos, especialmente entre os pequenos negócios.

O posicionamento da Acipi acompanha o pleito defendido pela CACB (Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil) e pela Fapesp (Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo), entidades que lideram uma mobilização nacional sobre o tema. Para o presidente da Acipi, Maurício Benato, o debate sobre mudanças na escala 6x1 precisa considerar os impactos que a medida pode provocar sobre a atividade econômica e a geração de empregos.

Para Maurício, a Acipi reconhece a importância do descanso e da qualidade de vida do trabalhador, mas avalia que eventuais alterações na jornada exigem análise cuidadosa. "É preciso olhar para a realidade das empresas. Grande parte dos negócios, especialmente no comércio e nos pequenos empreendimentos, trabalha com margens muito apertadas e depende de uma organização de jornada que permita manter seu funcionamento", afirmou o presidente. Ele ressaltou que mudanças na escala de trabalho podem trazer efeitos diretos para o emprego e para a estabilidade dos negócios. "Uma mudança como essa representa aumento nos custos para as empresas e o risco claro de redução de vagas, informalidade ou até fechamento de empresas. Isso não interessa a ninguém, nem aos negócios e muito menos ao trabalhador. Por isso defendemos que qualquer alteração desse porte seja debatida com responsabilidade, para que o país consiga preservar empregos e garantir desenvolvimento econômico, inclusive a questão sobre a proibição da não redução de salários", concluiu.

Na última terça-feira, (14), o governo federal encaminhou ao Congresso Nacional o projeto de lei que propõe mudanças na jornada de trabalho no país. A proposta foi enviada em regime de urgência, o que estabelece prazo de 45 dias para análise pelos parlamentares. O texto prevê o fim da jornada no modelo 6x1. A proposta estabelece que a carga semanal de trabalho não poderá ultrapassar 40 horas. Atualmente, o limite é de 44 horas semanais.

De acordo com o projeto, a jornada diária também passará a ter limite de 8 horas. A medida deverá ser aplicada a todos os trabalhadores com contratos em vigor. O texto determina ainda que a redução da jornada semanal não poderá resultar em diminuição salarial. Fica vedada qualquer redução nominal ou proporcional de salários ou pisos das categorias. A proposta segue agora para análise do Congresso Nacional, onde deverá ser discutida e votada dentro do prazo estabelecido pelo regime de urgência.

O tema vem ganhando força e ocorre em um momento de incertezas na economia. Em seminário promovido pela Frente Parlamen-



Para a Acipi, o debate sobre mudanças na escala 6x1 precisa considerar os impactos na economia e na geração de empregos

tar do Empreendedorismo, no início de março, representantes de entidades do setor produtivo alertaram para possíveis efeitos de mudanças na jornada de trabalho, como aumento de custos para as empresas e perda de competitividade, principalmente entre micro e pequenos negócios.

Presidente da CACB e da Fapesp, Alfredo Cotait Neto tem adotado um posicionamento firme no debate. Segundo ele, mudanças desse porte precisam considerar seus efeitos sobre a economia e o emprego. "Ao defender que essa discussão ocorra com base técnica, estamos preocupados com os impactos que uma mudança precipitada pode causar na geração de empregos e no custo da produção", afirmou. Em manifestações públicas sobre o tema, Cotait tem sido ainda mais incisivo. "Quem hoje

defende a redução da jornada de trabalho é inimigo do Brasil e está agindo em busca de votos, sem pensar nas consequências da medida ao setor produtivo. Impor uma mudança desse tipo, sem considerar os impactos sobre custos e empregos, será uma medida nefasta para o Brasil", disse.

A mobilização das associações comerciais teve início em fevereiro, quando a Fapesp anunciou a elaboração de um manifesto nacional contrário à redução da escala 6x1. Conselheiro da entidade, Guilherme Afif Domingos afirma que mudanças na jornada de trabalho precisam ser avaliadas com cautela. "Reduzir a jornada sem contrapartida em produtividade ou qualificação é um risco para a sustentabilidade de muitos negócios e pode acabar prejudicando também os trabalhadores", declarou.

## FALECIMENTO

**SRA. ELISETE JOSÉ DE CAMARGO SIQUEIRA** faleceu ontem, nesta cidade, contava 68 anos, filha dos finados Sr. Joaquim Ferreira de Camargo e da Sr. Isaura Nunes Ferreira de Camargo, era casada com o Sr. Leordino Daniel de Siqueira; deixa as filhas: Andreea Siqueira, casada com o Sr. Marcio Roberto Cassarotti e Tatiane Camargo Siqueira, casada com o Sr. Fabio Henrique de Souza. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 da sala "B" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

**SR. ISMAEL MIGUEL** faleceu ontem, nesta cidade, contava 67 anos, filho dos finados Sr. Gonçalo Miguel e da Sra. Anna Caio dos Santos, era viúvo da Sra. Maria das Dores Gonçalves Miguel; deixa o filho: Elton Gonçalves Miguel. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 da sala "02" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

**SR. ALBERTO APARECIDO MARIANO** faleceu ontem, nesta cidade, contava 69 anos, filho dos finados Sr. Alvarino Mariano e da Sra. Augusta Fermino Mariano, era casado com a Sra. Amada Aparecida Fidelis Mariano; deixa os filhos: Gilberto Mariano, casado com a Sra. Tatiane Mariano e Gabriela Mariano Nicolau, casada com o Sr. Deivid Nicolau. Deixa irmãos, cunhados, sobrinhos, os netos: Laura, Lucas, Carolina, Mateus e Manuela, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 do Velório do Crematório Memorial Metropolitan de Piracicaba, sala "Safira", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

**SRA. MARIA ADELIA DE ABREU SANTOS** faleceu ontem, nesta cidade, contava 83 anos, filha dos finados Sr. Victoriano Liberato de Abreu e da Sra. Adelia Maria de Abreu, era viúva do Sr. Francisco Lucio dos Santos. Deixa irmãos, cunhados, sobrinhos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 14h00 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

## FALECIMENTO

**SRA. LUCIA LINS ALVES** faleceu dia 17/04/2026 na cidade de Piracicaba, aos 57 anos de idade. Era filha do Sr. Jose Lins Alves, falecido e da Sra. Amalia Maria de Jesus. Deixa os filhos: Diogo Lins Stenico, Milena Lins Alves, William Lins Alves e Rikelle Lins Alves. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 17/04/2026 às 14:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - Sala 05, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

**SR. PEDRO JOÃO VILLANOVA** faleceu dia 16/04/2026 na cidade de Piracicaba, aos 77

anos de idade e era casado com a Sra. Vera Lucia de Araujo Villanova. Era filho do Sr. Emilio Villanova Reina e da Sra. Herminia Villanova Reina, falecidos. Deixa as filhas: Juliana Villanova Franciscon casada com Paulo Augusto Valentim Franciscon, Ana Paula Villanova Spolidoro casada com Fabio Alessandro Spolidoro, Lilian Villanova. Deixa os netos: Lucas, Alice, Laura, Benjamin, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 17/04/2026 às 17:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - Sala 06, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

**Grupo Bom Jesus**  
Assistência Funeral

Nós cuidamos de tudo, no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento Funerário 24h

19 3422-7617

www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689  
Bairro Alto - Piracicaba/SP

**"CASARIM INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.**  
Torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente a Renovação da Licença de Operação para a atividade de Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras, localizada Rua Maceió nº 137, Glebas Califórnia - Piracicaba/SP."

**Arrendo ou vendo sítio 10 alqueire a 3 km da cidade, pasto, mata e ribeirão. Para gado e eucalipto. Docum. OK**  
Tel. (11) 9.999-88701 Luiz

**São Pedro VENDO sítio 100.000m2 sem construção, registrado. R\$ 855.000. Pertinho da cidade. Tel 011 97692-0412.**

EDITAL DE CITAÇÃO Processo Digital nº 100427-21.2023.8.26.041 - 2023/00096 Classe: Aumento: Execução de Título Extrajudicial - Contratos Bancários - Execução Banco Bradesco S.A. Emissão: Casa Branca Consultoria Imobiliária Ltda. em nome de: EDITAL DE CITAÇÃO - FRAÇÃO 2015/MS - PROCESSO Nº 100427-21.2023.8.26.041 - FOR NME - Ação de Direito da Parte Civil - do Foro de Piracicaba, Estado de São Paulo, Cível, Tramita em: Matéria, sob o nº de Ins. nº: 142.345.81 - CÍVEL OS SANTOS ALVES DA SILVA, CPF: 318.144.928/0 e CSA MOVES CONSULTORIA IMOBILIÁRIA LTDA, CNPJ: 23.545.190/00175, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte do Banco Bradesco S.A., conforme petição inicial e decisão que encontram-se disponibilizadas na internet disponibilizada a partir de 18/04/2026 às 09:00 (nove horas) de cada dia, inclusive sábados e feriados, para o interessado comparecer ao ato de citação, apresentando o valor da execução, em moeda nacional, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da publicação do presente edital, sob pena de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 10% (dez por cento), quando o devedor não comparecer, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 20% (vinte por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 30% (trinta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 40% (quarenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 50% (cinquenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 60% (sessenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 70% (setenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 80% (oitenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 90% (noventa por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 100% (cem por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 110% (cento e dez por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 120% (cento e vinte por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 130% (cento e trinta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 140% (cento e quarenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 150% (cento e cinquenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 160% (cento e sessenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 170% (cento e setenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 180% (cento e oitenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 190% (cento e noventa por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 200% (duzentos por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 210% (duzentos e dez por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 220% (duzentos e vinte por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 230% (duzentos e trinta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 240% (duzentos e quarenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 250% (duzentos e cinquenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 260% (duzentos e sessenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 270% (duzentos e setenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 280% (duzentos e oitenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 290% (duzentos e noventa por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 300% (trezentos por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 310% (trezentos e dez por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 320% (trezentos e vinte por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 330% (trezentos e trinta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 340% (trezentos e quarenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 350% (trezentos e cinquenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 360% (trezentos e sessenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 370% (trezentos e setenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 380% (trezentos e oitenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 390% (trezentos e noventa por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 400% (quatrocentos por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 410% (quatrocentos e dez por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 420% (quatrocentos e vinte por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 430% (quatrocentos e trinta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 440% (quatrocentos e quarenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 450% (quatrocentos e cinquenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 460% (quatrocentos e sessenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 470% (quatrocentos e setenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 480% (quatrocentos e oitenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 490% (quatrocentos e noventa por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 500% (quinhentos por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 510% (quinhentos e dez por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 520% (quinhentos e vinte por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 530% (quinhentos e trinta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 540% (quinhentos e quarenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 550% (quinhentos e cinquenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 560% (quinhentos e sessenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 570% (quinhentos e setenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 580% (quinhentos e oitenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 590% (quinhentos e noventa por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 600% (seiscentos por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 610% (seiscentos e dez por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 620% (seiscentos e vinte por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 630% (seiscentos e trinta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 640% (seiscentos e quarenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 650% (seiscentos e cinquenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 660% (seiscentos e sessenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 670% (seiscentos e setenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 680% (seiscentos e oitenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 690% (seiscentos e noventa por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 700% (setecentos por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 710% (setecentos e dez por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 720% (setecentos e vinte por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 730% (setecentos e trinta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 740% (setecentos e quarenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 750% (setecentos e cinquenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 760% (setecentos e sessenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 770% (setecentos e setenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 780% (setecentos e oitenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 790% (setecentos e noventa por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 800% (oitocentos por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 810% (oitocentos e dez por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 820% (oitocentos e vinte por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 830% (oitocentos e trinta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 840% (oitocentos e quarenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 850% (oitocentos e cinquenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 860% (oitocentos e sessenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 870% (oitocentos e setenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 880% (oitocentos e oitenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 890% (oitocentos e noventa por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 900% (novecentos por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 910% (novecentos e dez por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 920% (novecentos e vinte por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 930% (novecentos e trinta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 940% (novecentos e quarenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 950% (novecentos e cinquenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 960% (novecentos e sessenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 970% (novecentos e setenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 980% (novecentos e oitenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 990% (novecentos e noventa por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1000% (mil por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1010% (mil e dez por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1020% (mil e vinte por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1030% (mil e trinta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1040% (mil e quarenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1050% (mil e cinquenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1060% (mil e sessenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1070% (mil e setenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1080% (mil e oitenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1090% (mil e noventa por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1100% (dois mil por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1110% (dois mil e dez por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1120% (dois mil e vinte por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1130% (dois mil e trinta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1140% (dois mil e quarenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1150% (dois mil e cinquenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1160% (dois mil e sessenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1170% (dois mil e setenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1180% (dois mil e oitenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1190% (dois mil e noventa por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1200% (dois mil e cem por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1210% (dois mil e dez por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1220% (dois mil e vinte por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1230% (dois mil e trinta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1240% (dois mil e quarenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1250% (dois mil e cinquenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1260% (dois mil e sessenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1270% (dois mil e setenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1280% (dois mil e oitenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1290% (dois mil e noventa por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1300% (três mil por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1310% (três mil e dez por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1320% (três mil e vinte por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1330% (três mil e trinta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1340% (três mil e quarenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1350% (três mil e cinquenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1360% (três mil e sessenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1370% (três mil e setenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1380% (três mil e oitenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1390% (três mil e noventa por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1400% (quatro mil por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1410% (quatro mil e dez por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1420% (quatro mil e vinte por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1430% (quatro mil e trinta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1440% (quatro mil e quarenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1450% (quatro mil e cinquenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 1460% (quatro mil e sessenta por cento), quando o devedor comparecer e não pagar, e de ser o valor da execução, incluindo custos e honorários advocatícios de 14



CENTRO DE REABILITAÇÃO PIRACICABA
CNPJ: 54.409.008/001-35
Endereço: ALMIRANTE BARROSO, 500, Bairro: SÃO JUDAS TADEU
CEP: 13.416-398 - Piracicaba/SP.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBILIS 2026

Balanco Patrimonial de 01/01/2025 a 31/12/2025 expresso em R\$

Table with columns: NOME, 2025, 2024. Rows include ATIVO CIRCULANTE, ATIVO NÃO CIRCULANTE, PASSIVO E PATRIMÔNIO, and PATRIMÔNIO SOCIAL.

Table with columns: NOME, 2025, 2024. Rows include ASSISTÊNCIA SOCIAL, RESULTADO BRUTO, OPERAÇÕES, PATRIMÔNIO SOCIAL, MOVIMENTO ANO BASE, BALDO FINAL, SUPÉRAVIT/DEPÓSITO, and TOTAL FINAL.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 01/01/2025 a 31/12/2025 expresso em R\$

Table with columns: NOME, 2025, 2024. Rows include SALDO INICIAL, SUPÉRAVIT/DEPÓSITO, MOVIMENTO ANO BASE, BALDO FINAL, SUPÉRAVIT/DEPÓSITO, and TOTAL FINAL.

Demonstração dos Fluxos de Caixa de 01/01/2025 a 31/12/2025 expresso em R\$

Table with columns: NOME, 2025, 2024. Rows include FLUXOS DE CAIXA OPERACIONAIS, FLUXOS DE CAIXA DE INVESTIMENTO, FLUXOS DE CAIXA FINANCEIROS, and TOTAL FINAL.

Table with columns: NOME, 2025, 2024. Rows include PASSIVO E PATRIMÔNIO, PASSIVO CIRCULANTE, PATRIMÔNIO SOCIAL, SUPÉRAVIT/DEPÓSITO, RESULTADO DO EXERCÍCIO, and PATRIMÔNIO SOCIAL.

Demonstração do Resultado do Exercício de 01/01/2025 a 31/12/2025 expresso em R\$

Table with columns: NOME, 2025, 2024. Rows include RECEITAS OPERACIONAIS, ÁREA DA EDUCAÇÃO, ÁREA DA SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, SEM RESTRIÇÃO, CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS, and ÁREA DA EDUCAÇÃO.

NOTAS EXPLICATIVAS
8. QUADRO CONTEXTUAL
NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL: O Centro de Reabilitação Piracicaba, inscrita no CNPJ nº 54.409.008/001-35, cujo qual foi constituído em 20/09/1970, tem como objetivo geral...

IV) PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS E ESCLARECIMENTOS
NOTA 4 - PRINCÍPIOS E PRÁTICAS: A contabilidade da Entidade segue o princípio da prudência, respeitando sempre os requisitos legais e as normas contábeis...

NOTA 7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: Os valores contabilizados neste subgrupo representam montante em caixa em espécie e saques bancários...

NOTA 10 - INVESTIMENTOS: Nesse grupo é considerado o valor de investimento aplicado na Cooperativa Fibra de que compõe o capital da conta, o qual no encerramento do balanço em 31/12/2025, o saldo de R\$ 37.165,44.

NOTA 11 - IMOBILIZAÇÕES E INTANGÍVEIS: Conforme previsto pela ITG 2002, aprovada pela Resolução 14/9/2012, as imobilizações das Entidades não integram o patrimônio líquido...

NOTA 12 - FORNECEDORES: Referem-se a aquisição de bens, serviços e outros, cuja duplicata não foi paga no período exposto...

NOTA 13 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS: Este grupo é composto pelas obrigações relativas à funcionários, cuja quitação depende de pagar e socialização, até as provisões que se realizaram nos períodos seguintes, conforme segue:

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS: Referem-se aos compromissos financeiros com recolhimento de tributos incidentes sobre o exercício da atividade...

NOTA 15 - OUTRAS EXIGIBILIDADES: Compreende este grupo as obrigações de caráter não exigível a pagar, decorrentes de operações e os valores referentes aos saldos em 31/12/2025...

NOTA 16 - PATRIMÔNIO SOCIAL: O patrimônio da Entidade é apresentado em valores atualizados. Foi aplicado um superávit de R\$ 1.390.347,84 no exercício financeiro a posição patrimonial em 31/12/2025 em R\$ 21.461.892,29.

NOTA 17 - PROVISÃO DE PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES: Não há contingências contábeis para consequente registro contábil.

NOTA 18 - RECEITAS E SUBVENÇÕES: Em atendimento à Resolução 1412/2012 da Entidade são mensuradas pelo valor atual da contraprestação recebida, ou a receber, mediante os seguintes descontos comerciais (prata descontada) ou benefícios (volume rebates) concedidos...

NOTA 19 - RECEITAS E SUBVENÇÕES: Em atendimento à Resolução 1412/2012 da Entidade são mensuradas pelo valor atual da contraprestação recebida, ou a receber, mediante os seguintes descontos comerciais (prata descontada) ou benefícios (volume rebates) concedidos...

NOTA 20 - PATRIMÔNIO SOCIAL: O patrimônio da Entidade é apresentado em valores atualizados. Foi aplicado um superávit de R\$ 1.390.347,84 no exercício financeiro a posição patrimonial em 31/12/2025 em R\$ 21.461.892,29.

NOTA 21 - EVENTOS SUBSEQUENTES: Os administradores não declaram a existência de fatos ocorridos subsequentemente à data do encerramento do exercício, que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Entidade e os que possam provocar efeitos sobre as suas atividades futuras.

NOTA 22 - OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS: Este grupo é composto pelas obrigações relativas à funcionários, cuja quitação depende de pagar e socialização, até as provisões que se realizaram nos períodos seguintes, conforme segue:

NOTA 23 - OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS: Referem-se aos compromissos financeiros com recolhimento de tributos incidentes sobre o exercício da atividade...

NOTA 24 - OUTRAS EXIGIBILIDADES: Compreende este grupo as obrigações de caráter não exigível a pagar, decorrentes de operações e os valores referentes aos saldos em 31/12/2025...

NOTA 25 - PATRIMÔNIO SOCIAL: O patrimônio da Entidade é apresentado em valores atualizados. Foi aplicado um superávit de R\$ 1.390.347,84 no exercício financeiro a posição patrimonial em 31/12/2025 em R\$ 21.461.892,29.

Table with columns: NOME, 2025, 2024. Rows include RECEITAS OPERACIONAIS, ÁREA DA EDUCAÇÃO, ÁREA DA SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, SEM RESTRIÇÃO, CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS, and ÁREA DA EDUCAÇÃO.





# IGREJA VIDA EM JESUS



PR. JULIO CARNEIRO



## ACAMPAMENTO 2026

 17, 18, 19, 20, 21 ABRIL

Alimentação	Programação
<ul style="list-style-type: none"><li>• Café da Manhã</li><li>• Almoço</li><li>• Janta</li><li>• Chá da Noite</li><li>• Frutas, Bolos, Refri</li><li>• Tudo Incluído</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Culto Manhã e Noite</li><li>• Pregação Manhã e Noite</li><li>• Gincana</li><li>• Busca do Espírito Santo</li><li>• Relógio de Oração</li><li>• Vigília de Oração</li></ul>

Valor: R\$ 150,00

Pra. Priscila Carneiro  Inscrições: (19) 9.9915-1853 

## FERIADOS CHEGANDO!

# Feriado à vista? E o seu gatinho?



 Os feriados estão chegando...

Vai viajar e não sabe com quem deixar seu gato?

**AGENDE AGORA**  
SEU SERVIÇO DE CATSITTER DE CONFIANÇA!

-  Cuidados com amor no conforto da sua casa
-  Relatórios e fotos todos os dias
-  Comida, água, brincadeiras e muito carinho!
-  Vagas limitadas para os feriados!

Reserve com antecedência e fique tranquilo(a)!

 @tiadidi\_catsitter  (19) 998327-7914



# Samba no PORÃO CULTURAL



Participação especial  
**Juca Ferreira**

Sábado - 25.04 - 13h

 Roda de Samba com Feijoada 

R\$ 90,00 com opção veg

Rua XV de novembro, 180 - Centro - Piracicaba/SP

Informações: 19 97169 4552

# RAPIDÃO EAM

## PRECISOU ENTREGAR COM URGÊNCIA? CHAMA A GENTE!

-  Carro Executivo
-  Moto para entregas rápidas
-  Coletas e entregas no mesmo dia
-  Documentos, cartórios, retiradas de exames e muito mais

✓ Segurança ✓ Agilidade  
✓ Pontualidade



WhatsApp:  
**(19) 99651-4718**  
**(19) 99824-5671**  
Piracicaba e região



Carmen M.S.F. Pilotto

# prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba  
http://golp-piracicaba.blogspot.com/  
Responsáveis pela página: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br  
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com

Ano XXVII - Nº 1319

Ivana Maria França de Negri



## Uma casa para a palavra!

A Campanha por uma sede continua!  
Uma instituição cinquentenária que não possui um local para abrigar seu acervo



A Campanha prossegue enquanto a APL continuar uma entidade sem-teto

## PROSA

### O semeador de palavras

IVANA MARIA FRANÇA DE NEGRI

O maior contador de histórias de todos os tempos foi Jesus. Num tempo em que era difícil discursar e se fazer entender, ele arregimentava centenas de pessoas ao seu redor contando sobre as coisas do Reino de Deus através de Parábolas.

Eram narrativas curtas, fáceis de compreender, mas com grandes lições ocultas nas entrelinhas. Ele usava acontecimentos do cotidiano, como agricultura, família, que forçavam o ouvinte a pensar, a refletir, e as verdades espirituais se tornavam mais acessíveis e fáceis de assimilar.

A parábola que mais gosto é a do semeador. Em Mateus 13:8, Jesus conta que certo homem saiu para semear, e enquanto semeava, uma parte das sementes caiu à beira do caminho e os pássaros vieram e as comeram. Outra parte caiu entre pedras, onde havia pouca terra. Essas sementes brotaram depressa pois a terra não era funda, mas, quando o sol apareceu, elas secaram, pois não tinham raízes. Outra parte das sementes caiu no meio de espinhos, os quais cresceram e as sufocaram. Uma outra parte ainda caiu em terra boa e germinou, deu flores e frutificou.

O semeador era Ele mesmo, e as sementes, a sua Palavra. Quando a palavra cai em terreno fértil, germina e dá frutos. Isso é maravilhoso! Os bons professores, que se esforçam para lançar boas sementes, terão no futuro orgulho de seus alunos brilhantes, que captaram a sua palavra e a fizeram germinar.

Os que ouvem atentamente a palavra, e são bons, permitem que ela crie raízes profundas. Já os que não se interessam, se deixam levar pelo brilho das riquezas, dos desejos mundanos, não conseguem deixar que essas boas sementes (palavras) cresçam. E serão abortadas.

A semente/palavra é sempre a mesma, mas produz efeitos bem diferentes nas pes-



soas porque cada uma a recebe de acordo com suas crenças, conhecimento, convicções. É como tipos de solos diferentes que a semente encontra quando é lançada. O solo fértil, onde se plantando tudo dá, o solo pedregoso, onde a semente se perde, o solo árido, impermeável, que a asfixia e impede seu desenvolvimento, o solo espinhoso e o chelo de ervas daninhas, que sufocam e acabam matando a semente.

São metáforas que representam pessoas com a mente dispersa, ocupada com pensamentos de riqueza, poder, chelas de vícios, que impedem a semente de brotar. Pessoas que não se dispõem a deixar-se transformar e a receber a graça do discernimento, terreno fértil para a sabedoria.

Sejamos o solo receptivo, aberto para que as raízes das boas sementes se aprofundem, o ouvido atento, a mente aberta, olhos que veem as abençoadas fontes de sabedoria.

E mais uma vez, aproveito o texto para reforçar a Campanha "UMA CASA PARA A PALAVRA".

A Academia Piracicabana de Letras necessita urgente de uma casa para abrigar seu acervo e o legado dos que fazem da Palavra, sementes para semear solos (mentes) férteis.

## VERSO

### Natureza

ANTÔNIO CARLOS FUSATTO

Escureceu o firmamento;  
nuvens negras  
voluteavam, açoitadas pelo  
vento...  
Relâmpagos rasgavam o  
céu,  
trovoes faziam a terra tre-  
mer!...  
Depois tudo silenciou... e,  
veio a chuva...  
gotículas miraculosas ba-  
nharam o solo ressequido;  
saciando a sede da terra, e  
temperatura amenizando.  
Assim como a chuva, num



lar geriátrico,  
lágrimas banharam uma face  
enrugada, amargurada pela  
ingratidão e abandono...

### O Domínio Invisível

NATALIA MATARAZZO REGNO

Havia algo nele que não se explicava  
Não era apenas força  
Era silêncio, presença e decisão  
Entre gestos simples e um olhar que acolhia  
Escondiam um poder que poucos compreendiam  
Mas não viam as batalhas invisíveis  
Aqueles travadas dentro de si  
Porque nem toda força é mostrada  
Algumas são escolhidas  
E foi no controle do próprio destino



Que ele se tornou mais do que parecia  
Talvez o verdadeiro poder  
Não esteja em enfrentar os monstros  
Mas em não se perder de si mesmo.

## VERSO

### Interrogações apenas

ARACY DUARTE FERRARI



A infância, estações das flores  
Como a primavera multicolorida.  
Sublime angelical fase da vida  
Período transitório e pueril,  
Passageira de cânticos e amores.  
Velozmente chega a adolescência...  
Incrustada na infância, traz

essência  
dos fatos que marcaram  
o passado em primeiras projeções.  
Continua outro ciclo. E desvanecem a  
Vida adulta e suas estações ensolaradas  
Que foram nos verões.  
No inverno resfriam, não aquecem.

### Jasmim, odor de saudade

OLGA MARTINS

Odores de jasmim  
Escalam minhas narinas  
Ternurinhas poéticas  
que estereis de palavras  
argumentam com o que têm  
Brotam da memória então  
pequenas hastes verdes  
enquanto observam-me  
do céu  
pétalas de jasmim estelares,  
jardim dos românticos...  
Os tenros brotinhos  
em muda atividade  
vergam-se e enredam  
meus pensares doloridos  
exalam saudade,

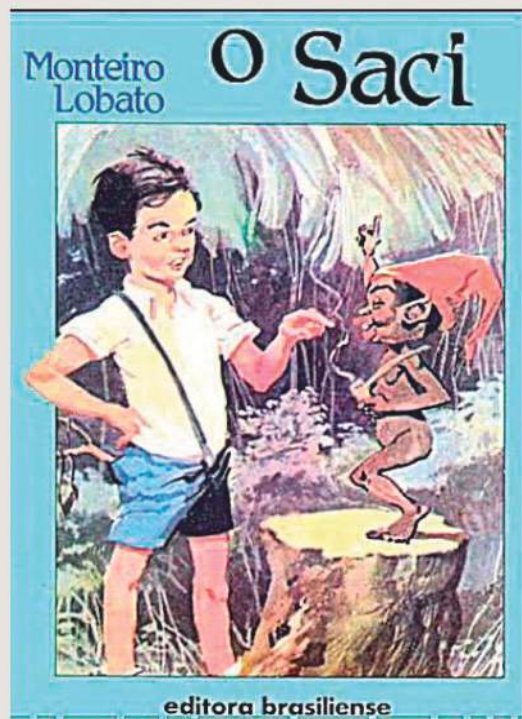


fragrância insistente,  
no casulo das minhas  
noites.

## CANTINHO INFANTIL



**Alessandra e  
Tiago Guarnieri Betti**  
Visite o Bloguinho Infantil  
bloguinho-infantil.blogspot.com  
Siga no Instagram:  
Livros Inesquecíveis  
Livro com Pezinhos



O Saci de Monteiro Lobato é uma história que gira em torno de um diálogo entre o Saci e Pedrinho, o neto de Dona Benta.

Pedrinho morava na cidade, e costumava passar suas férias escolares no Sítio do Pica-Pau Amarelo. Ele brincava de tudo e gostava de se gabar por não ter medo de nada, a não ser de vespas.

É nessa história que a temida Cuca aparece pela primeira vez, além de tantos outros personagens do folclore brasileiro. Ao lado de um saci arteiro, mas com bom coração, Pedrinho embarca em uma aventura pela floresta nos arredores do sítio para salvar sua prima Narizinho das terríveis garras da bruxa Cuca.

Faixa etária: 06 a 12 anos

Encontramos essa história narrada em:  
[https://youtu.be/3AaTyoTtp\\_8?si=lfMKY9y9R\\_qEFP](https://youtu.be/3AaTyoTtp_8?si=lfMKY9y9R_qEFP)

## NOTÍCIAS



O acadêmico Armando Alexandre dos Santos esteve na rádio Educadora, ao vivo, no domingo. Foi no programa Enfoque, coordenado pelo jornalista Maurício Ribeiro, para falar sobre a Academia Piracicabana de Letras e a necessidade de uma sede.

A acadêmica Ivana Negri esteve no Espaço Cíandarte para levar o Projeto Lendas de Piracicaba para as crianças do 3º ano. E também o Projeto Livro com Pezinhos.

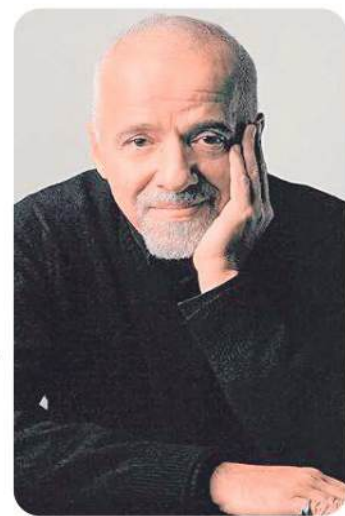


O acadêmico Marcelo Pereira Silva, em seus melhores momentos com alunos do 8º ano



## PALAVRA DO ESCRITOR

**"Não existe nada de completamente errado no mundo. Mesmo um relógio parado consegue estar certo duas vezes por dia"**  
Paulo Coelho



Paulo Coelho nasceu no Rio de Janeiro em 1947 e é um dos escritores mais lidos e influentes do mundo, sendo o brasileiro vivo com maior projeção internacional. Membro da Academia Brasileira de Letras, ocupa a Cadeira nº 21 e é Mensageiro da Paz das Nações Unidas. Sua obra, marcada pelo misticismo e jornadas espirituais, já foi publicada em mais de 170 países e traduzida para dezenas de idiomas. Antes do sucesso literário, foi um letrista de destaque na MPB e no Rock brasileiro. Ficou famoso por sua parceria com Raul Seixas, compondo clássicos como "Gita", "Eu nasci há dez mil anos atrás" e "Al Capone". Também escreveu para artistas como Rita Lee e Elis Regina. Paulo Coelho de Souza é um escritor, letrista, jornalista e compositor brasileiro. O livro O Alquimista é considerado como um importante fenômeno literário do século XX, e já vendeu mais de 150 milhões de cópias, superando livros como Le Petit Prince.

# Vagas do CAT – Centro de Apoio ao Trabalhador

Para se candidatar, acesse o link:

**<https://piracicaba.sp.gov.br/servicos/painel-de-vagas/>**

**Agente de Limpeza**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 20/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses  
Ensino Médio Completo  
Salário: R\$ 1.847,40

Horário de trabalho: das 06h00 às 18h00 (escala 12x36). Salário + benefícios. Limpeza de leitos, terminais, corredores, recepção. Limpeza da área hospitalar. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

**Ajudante de Obras**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Sem exigência de experiência  
Alfabetizado  
Salário: R\$ 2.100,00

Ter disponibilidade de viagem para Cordeirópolis. Opera ferramentas de uso geral em obras de infraestrutura, de saneamento, equipamentos como roçadeiras manuais e costais; soprador costal; perfurador de solo, compactador de solo manual a gasolina (sapo); serviços gerais em obras de infraestrutura, de saneamento e edificações. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

**Assistente Administrativo (Aprendiz)**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 22/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Sem exigência de experiência  
Ensino Médio Cursando (Apresentar ao CAT a declaração que está cursando)  
Salário: R\$ 1.142,33

Vaga para Jovem Aprendiz. Estar cursando ensino médio. Horário de trabalho: de segunda a sexta das 8h00 às 15h00. Trabalhará com rotinas administrativas. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

**Atendente de Loja**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Sem exigência de experiência  
Ensino Fundamental Completo  
Salário: R\$ 2.114,00

Horário de trabalho: das 14h20 às 22h40 ou das 22h40 às 06h00 - de seg a dom e feriados-escala 6x1. Realizar abertura e fechamento de caixa; reposição de mercadorias, bebidas e controle de estoque; manuseio e preparos devidos nos produtos de entrega e serviços; compromisso com padrões e processos operacionais; identificar e comunicar riscos para garantir segurança e bom funcionamento; garantir limpeza e organização nas áreas internas e externas da loja, entre outras Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

**Atendente de Loja**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho  
Ensino Fundamental Completo  
Salário: R\$ 2.100,00

Para trabalhar de seg a dom e feriados, tarde e noite - escala 6x1 - roda turno. Atendimento ao cliente; garantir a melhor experiência do cliente com a marca; venda consultiva e especializada nos produtos; operação de caixa/PDV; recebimento e armazenamento de mercadorias; abastecimento do loja; PVPS (FIFO); organização direcionada aos produtos que chegam primeiro e com vencimento mais próximo; organização da câmara fria e estoque seco (alinhamento e etiquetagem); entre outras Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

**Auxiliar Administrativo**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 24/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Sem exigência de experiência  
Ensino Médio Completo  
Salário: R\$ 1.699,00

Ter habilidade de leitura, oralidade e escrita, bom vocabulário e familiaridade com ferramentas de TI. Analisar processos, realizar pesquisas em sistemas, minutar despachos e ofícios, atender requerentes/público externo, auxiliar nas atividades administrativas. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Mombuca, Americana, Rio Claro e Limeira

**Auxiliar de Higienização**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 22/04/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Sem exigência de experiência  
Ensino Médio Completo  
Salário: R\$ 1.837,40

Limpeza de banheiros masculinos e femininos dentro da área fabril, limpeza nas áreas administrativas da empresa e nas áreas comuns. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

**Auxiliar de Limpeza**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 4 a 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho  
Ensino Fundamental Completo  
Salário: R\$ 1.837,40

Salário + benefícios. Para limpeza em ambiente escolar. Garantir a organização, higiene e conservação dos espaços utilizados por alunos, professores e colaboradores. Entre as atividades que serão realizadas, estão a limpeza de salas de aula, corredores, banheiros, pátios e áreas administrativas, varrição e lavagem de pisos, retirada de lixo, reposição de materiais de higiene (como papel higiênico, sabonete e papel toalha), além da higienização de superfícies como mesas, cadeiras, portas e vidros; entre outras. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Sumaré, Nova Odessa, Limeira, Americana e Capivari

**Auxiliar de Oficina Mecânica**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses  
Ensino Médio Completo  
Salário: R\$ 2.161,73

Ter CNH AB, curso na área de mecânica e noções básicas em ferramentas. Irá trabalhar na área de refrigeração automotiva. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Artemis e Charqueada

**Auxiliar Mecânico**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses  
Ensino Fundamental Completo  
Salário: R\$ 2.150,00

Ter disponibilidade de viagem para Cordeirópolis. Montagem e desmontagem de peças, de todos os componentes que compõem máquinas, veículos, caminhões, exceto caminhão comboio. Lavagem de peças, auxiliar no preparo e pintura de máquinas, pinturas prediais e grades. Reparos de instalações elétricas não energizadas residenciais e em máquinas, veículos e caminhões. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

**Auxiliar Técnico**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 27/04/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Sem exigência de experiência

Ensino Médio Completo  
Salário: R\$ 2.250,38

Ter CNH B e veículo próprio para se deslocar até o local de trabalho. Horário de trabalho: das 15h12 a 01h00 (turno fixo). Se tiver curso de manutenção será um diferencial. Realiza a troca de baterias tracionárias com ponte rolante ou através de equipamentos automatizados, podendo requerer algum esforço físico; utiliza instrumentos para realizar as medições e verificações de acordo com os procedimentos operacionais padrão (POP/LPP); efetua a reposição da água deionizada; entre outras. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

**Auxiliar Técnico (Motoboy)**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses  
Ensino Médio Completo  
Salário: R\$ 1.749,80

Ter CNH A. Irá trabalhar com moto elétrica da empresa Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

**Carpinteiro**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 24/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho  
Alfabetizado  
Salário: R\$ 2.907,23

Ter disponibilidade de viagem. Execução de atividades em canteiro de obras; execução de fôrmas e escoramentos; estruturas de telhado; instalações provisórias; montar e desmontar andaimes, tapumes, proteções de madeira e alojamentos temporários no canteiro de obras. Confeccionar e montar fôrmas de madeira para concretagem de pilares, vigas e lajes, além de instalar escoramentos para sustentar essas estruturas até a secagem do concreto; entre outras. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

**Cozinheiro Geral**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 20/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses  
Ensino Médio Completo  
Salário: R\$ 2.800,00

Ter experiência comprovada em cozinha e parrilla. Horário de trabalho (escala 6x1): de terça a quinta das 17h00 as 23h00, sexta e sábado das 11h00 as 16h00 e das 18h00 as 23h00 e aos domingo das 10h00 as 16h00. Grelhar carnes, montagem de tâbuas e pratos, fazer mise en place, limpeza e organização da área de trabalho. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba e Limeira

**Eletricista Automotivo**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho  
Ensino Fundamental Completo  
Salário: R\$ 4.300,00

Ter CNH B. Teste e reparo de alternador, motor de partida, eletroventilador, chicote, lâmpadas, bateria. Serviço de manutenção geral elétrica em veículos automotores leves. Utilização de RASTHER. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras

**Eletricista I**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 27/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho  
Ensino Médio Completo  
Salário: R\$ 2.437,89

Ter cursos técnicos na área de elétrica e NR-10, CNH AB e disponibilidade de horas extras e troca de turnos. Irá realizar trabalhos em altura e operar plataformas elevatórias. Montagem de infraestrutura elétrica; passagem de cabos elétricos e redes; montagem de painéis de baixa tensão. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das Pedras, Limeira e Capivari

**Mecânico Diesel**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho  
Ensino Fundamental Incompleto (Apresentar o histórico escolar ao CAT)  
Salário: R\$ 4.235,00

Ter CNH B e experiência em manutenção de ônibus. Realizar manutenção preventiva e corretiva. Conhecimento dos sistemas mecânicos, pneumáticos e injeção eletrônica. Utilização e interpretação de aparelho diagnóstico - RASTER. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das Pedras e Americana

**Montador**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 24/04/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses  
Ensino Fundamental Completo  
Salário: R\$ 10,18 por hora

Ter CNH AB. Atuará na montagem de estruturas e equipamentos em obras industriais, sendo responsável por garantir precisão, qualidade e eficiência na execução das atividades. É essencial ter atenção às normas de segurança e facilidade para trabalhar em equipe em ambientes industriais. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

**Motorista de Romeu e Julieta**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho  
Alfabetizado  
Salário: R\$ 3.484,51

Ter CNH E, veículo próprio para se deslocar até o local de trabalho e disponibilidade para viagens. Dirigir caminhões da empresa conforme as determinações estabelecidas e de acordo com a legislação de trânsito; realizar entregas e coletas utilizando equipamentos dos caminhões, assim como Julieta; realizar a coleta de sucatas nas empresas fornecedoras; realizar a entrega de sucatas para os clientes; realizar viagens de longas e curtas distâncias; entre outras. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras

**Motorista Entregador**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Sem exigência de experiência  
Ensino Fundamental Completo  
Salário: R\$ 2.571,00

Ter CNH C ou D definitiva. Disponibilidade de viagem para região de piracicaba. Conferir previamente a carga conforme relação de carregamento correspondente; efetuar entregas de produtos conforme padrão exigido pelo cliente; efetuar a prestação de contas ao cliente do movimento financeiro diário; garantir a conservação do veículo e a correta utilização dos equipamentos acessórios; entre outras. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

**Operador de Escavadeira**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho  
Alfabetizado  
Salário: R\$ 2.907,00

Obrigatório ter curso de Operador de Escavadeira e CNH "B". Ter disponibilidade de

viagem. Irá operar máquina escavadeira nas obras contratadas: escavar, remover materiais, realizar manutenção básica da máquina e seguir normas de segurança, atuando em obras de construção civil. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba e região

**Operador de Extrusora**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 24/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses  
Ensino Médio Completo  
Salário: R\$ 2.293,81

Ter curso de NR-11 (operação em empilhadeira) e experiência prévia com operação de máquinas. Será um diferencial se tiver experiência na área de plásticos e experiência prévia com máquinas extrusoras. Efetuar a mistura do material a ser processado; alimentar misturador; alimentar extrusora com material misturado; ligar e programar a temperatura das zonas da extrusora; soltar a máquina; embalar, costurar e empilhar material acabado; entre outras. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

**Operador de Máquinas**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho  
Ensino Fundamental Completo  
Salário: R\$ 2.353,33

Ter CNH AC, disponibilidade de viagem para Cordeirópolis, experiência com máquinas de pequeno porte e habilidades para manusear ferramentas e trabalhos manuais. Opera máquinas do tipo: todos os tipos de rolos compactadores, tratores agrícolas, mini-tratores, roçadeiras e giro-zero, caminhões basculantes, pipas e vans. Responsável pelo controle da manutenção dos veículos e equipamentos que utiliza, preenchimentos de checklist e horas trabalhadas. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba e região

**Operador de Retroescavadeira**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho  
Alfabetizado  
Salário: R\$ 2.907,00

Obrigatório ter curso de Operador de Retroescavadeira e CNH "B". Ter disponibilidade de viagem. Irá operar máquina retroescavadeira em obras Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba e região

**Operador de Roçadeira e Jardineiro**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 1 a 3 meses  
Sem exigência de escolaridade  
Salário: R\$ 2.200,00

Ter disponibilidade de viagens para região de Piracicaba e flexibilidade de horário. Salário + benefícios. Serviços de jardinagem em geral. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba, Rio das Pedras e Saltinho

**Pedreiro**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 24/04/26 às 11:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses  
Ensino Fundamental Completo  
Salário: R\$ 12,00 por hora

Ter CNH AB e disponibilidade de viagem para todo estado de São Paulo. Será responsável pela execução de serviços de construção civil em ambientes industriais, atuando em atividades como alvenaria, concretagem, revestimentos, reparos e manutenção de estruturas. Auxiliar a equipe em diferentes demandas da obra sempre que necessário. Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

**Pedreiro**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 24/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho  
Alfabetizado  
Salário: R\$ 2.907,23

Ter disponibilidade de viagem. Executar serviços na função de pedreiro; executar as etapas fundamentais de uma obra, desde a base até o acabamento. Alvenaria e estrutura: levantar paredes e muros utilizando tijolos ou blocos assentados com argamassa; fundações: executar a base da construção, garantindo a sustentação da estrutura; revestimentos e acabamentos: leitura de projetos; preparação de materiais. Aplicar reboco, contrapisos, azulejos, pisos cerâmicos e outros tipos de revestimento; entre outras Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

**Projetaista Elétrico Residencial**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 14/05/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses  
Ensino Técnico Completo (Apresentar o histórico escolar ao CAT)  
Salário: R\$ 2.500,00

Ter CNH A ou B, curso técnico em Eletrotécnica ou Engenharia Elétrica, AUTO-CAD, leitura de planta e normas técnicas. Ter disponibilidade para viagem, conhecimento da ferramenta ALTOQI e experiência em projetos elétricos residenciais. Elaborar projetos elétricos residenciais, contemplando dimensionamento de circuitos, quadros de distribuição, iluminação, tomadas e demais componentes do sistema elétrico, conforme normas técnicas vigentes; entre outras Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

**Receptionista**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Sem exigência de experiência  
Ensino Médio Completo  
Salário: R\$ 1.995,25

Vaga intermitente. Atendimento ao cliente (presencial, telefônico), controle de fluxo de visitantes e suporte administrativo Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba

**Supervisor de Limpeza**

A vaga estará disponível até atingir a quantidade máxima de encaminhamentos ou até dia 30/04/26 às 15:00 e, ainda, poderá ser encerrada a qualquer momento a pedido da empresa.

Experiência de 6 meses comprovada em Carteira de Trabalho  
Ensino Médio Completo  
Salário: R\$ 4.100,00

Ter CNH A e disponibilidade de viagem para todo estado de São Paulo. Salário + benefícios. Gestão da equipe; coordenar e supervisionar os auxiliares de limpeza; distribuir tarefas e definir rotinas de trabalho; controlar faltas, atrasos e desempenho dos colaboradores; treinar e orientar a equipe sobre procedimentos e uso de produtos; controle e organização; elaborar cronogramas de limpeza (diários, semanais e periódicos); garantir o cumprimento das atividades conforme o padrão da empresa; entre outras Somente Moradores da(s) Cidade(s): Piracicaba e região

ASSOCIACAO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICA(09514)		SIQUEIRA ORGANIZACAO CONTABIL EIRELI	
CNPJ: 08.413.993/0001-49		Balanco Patrimonial de 01/01/2025 até 31/12/2025	
Data: 7		Folha: 3	
Descrição	Classificação	Exercício Anterior	Exercício Atual
<b>ATIVO</b>			
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
<b>DISPONÍVEL</b>			
BENS NUMERÁRIOS	1-1-01-01	118.886,85D	141.647,70D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1-1-01-02	15.323,07D	2.348,84D
BANCO CONTA APLICAÇÃO	1-1-01-03	1.172.795,81D	1.446.262,00D
<b>=DISPONÍVEL</b>		<b>**1.306.985,73D</b>	<b>**1.590.258,54D</b>
<b>VALORES REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO</b>			
OUTROS CRÉDITOS	1-1-02-02	1.329,00C	0,00
VALORES A RECUPERAR	1-1-02-03	2.341,49D	12.287,97D
DESPESAS ANTECIPADAS	1-1-02-05	10.447,37D	7.835,80D
<b>=VALORES REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO</b>		<b>****91.148,21D</b>	<b>****23.123,77D</b>
<b>-Total - ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>**1.317.464,94D</b>	<b>**1.613.382,31D</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>			
<b>IMOBILIZADO</b>			
IMOBILIZACÕES DIVERSAS	1-3-02-01	618.231,55D	768.580,00D
(-) DEPRECIACÕES	1-3-02-02	63.000,50C	11.936,13C
<b>=IMOBILIZADO</b>		<b>****555.231,05D</b>	<b>****556.643,87D</b>
<b>-Total - ATIVO PERMANENTE</b>		<b>****555.231,05D</b>	<b>****556.643,87D</b>
<b>-Total - ATIVO</b>		<b>**1.872.695,99D</b>	<b>**2.169.926,18D</b>

VANDERLEI OSVALDO  
SIQUEIRA ORGANIZACAO CONTABIL EIRELI  
CNPJ: 06.413.993/0001-49  
Balanco Patrimonial de 01/01/2025 até 31/12/2025

SERGIO PAULO MARTINS NASCIMENTO  
Administrador  
CPF: 925505178-49  
RG: 9025353 Data de expediente  
Diretor administrativo e financeiro

ASSOCIACAO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICA(09514)		SIQUEIRA ORGANIZACAO CONTABIL EIRELI	
CNPJ: 08.413.993/0001-49		Balanco Patrimonial de 01/01/2025 até 31/12/2025	
Data: 7		Folha: 4	
Descrição	Classificação	Exercício Anterior	Exercício Atual
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
<b>VALORES EXIGÍVEIS A CURTO PRAZO</b>			
FORNecedores	2-1-01-01	94.712,87C	101.759,85C
CONTAS A PAGAR	2-1-01-02	2.469,37C	11.680,18C
OBRIGACÕES TRABALHISTA - PREVIDENCIÁRIAS	2-1-01-03	138.519,45C	148.436,04C
EMPRESIMOS E FINANCIAMENTOS - CP	2-1-01-04	68.620,64C	51.065,44C
OBRIGACÕES TRIBUTARIAS	2-1-01-05	236,00C	332,00C
<b>=VALORES EXIGÍVEIS A CURTO PRAZO</b>		<b>****296.778,13C</b>	<b>****313.603,49C</b>
<b>-Total - PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>****296.778,13C</b>	<b>****313.603,49C</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>VALORES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO</b>			
Valores exigíveis	2-2-01-01	3.159,81C	0,00
<b>=VALORES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO</b>		<b>****3.159,81C</b>	<b>****3,00C</b>
<b>-Total - PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>****3.159,81C</b>	<b>****3,00C</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>RESERVAS</b>			
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	2-4-02-02	1.572.961,79C	1.951.954,27C
<b>=RESERVAS</b>		<b>**1.572.961,79C</b>	<b>**1.951.954,27C</b>
<b>-Total - PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>**1.572.961,79C</b>	<b>**1.951.954,27C</b>
<b>-Total - PASSIVO</b>		<b>**1.872.895,93C</b>	<b>**2.267.436,77C</b>

VANDERLEI OSVALDO  
SIQUEIRA ORGANIZACAO CONTABIL EIRELI  
CNPJ: 06.413.993/0001-49  
Balanco Patrimonial de 01/01/2025 até 31/12/2025

SERGIO PAULO MARTINS NASCIMENTO  
Administrador  
CPF: 925505178-49  
RG: 9025353 Data de expediente  
Diretor administrativo e financeiro

ASSOCIACAO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICA(09514)		SIQUEIRA ORGANIZACAO CONTABIL EIRELI	
CNPJ: 08.413.993/0001-49		Balanco de Resultado Econômico Analítica de 01/01/2025 até 31/12/2025	
Data: 7		Folha: 5	
Descrição	Classificação	Conta	Exercício Atual
<b>RECEITAS</b>			
<b>RECEITAS OPERACIONAIS BRUTA</b>			
<b>RECEITAS BRUTA</b>			
RECEITA E DOACOES - APFF			
RECEITA DE DOACOES - APFF	5-1-01-01-03	274552	67.769,43C
CREDITO NF FAULISTA	3-1-01-01-05	274554	5.694,61C
RECEITA - EVENTOS SOCIAIS	3-1-01-01-07	274556	173.811,62C
<b>=RECEITA E DOACOES - APFF</b>			<b>****147.275,66C</b>
<b>RECEITAS E DOACOES - CRESCER</b>			
SUBVENCAO CRESCER	3-1-01-05-01	274553	343.440,00C
<b>=RECEITAS E DOACOES - CRESCER</b>			<b>****343.440,00C</b>
<b>RECEITA E DOACOES - PASSAGEM/EMENDA MADUREIRA</b>			
SUBVENCAO - PASSAGEM	3-1-01-05-01	1086	2.829.502,66C
<b>=RECEITA E DOACOES - PASSAGEM/EMENDA MADUREIRA</b>			<b>**2.829.502,66C</b>
<b>RECEITA E DOACOES - OEP ORQUESTRA</b>			
SUBVENCAO - ORQUESTRA	3-1-01-05-01	274558	48.000,00C
<b>=RECEITA E DOACOES - OEP ORQUESTRA</b>			<b>****48.000,00C</b>
<b>RECEITAS E DOACOES - NAS/EMENDA ZANATTA</b>			
SUBVENCAO - NAS	3-1-01-05-01	274560	2.185.285,19C
SUBVENCAO - EMENDA ZANATTA	3-1-01-05-02	1101	195.000,00C
<b>=RECEITAS E DOACOES - NAS/EMENDA ZANATTA</b>			<b>**2.380.285,19C</b>
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>			
RENDIMENTOS DE APLICACOES FINANCEIRAS	3-1-01-07-02	25402	104.709,18C
DESCONTOS OBTIDOS	3-1-01-07-05	2287	479,71C
<b>=RECEITAS FINANCEIRAS</b>			<b>****105.188,89C</b>
<b>=RECEITAS BRUTA</b>			<b>**5.957.412,40C</b>
<b>-Total - RECEITAS OPERACIONAIS BRUTA</b>			<b>**5.957.412,40C</b>
<b>-Total - RECEITAS</b>			<b>**5.957.412,40C</b>

ASSOCIACAO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICA(09514)		SIQUEIRA ORGANIZACAO CONTABIL EIRELI	
CNPJ: 08.413.993/0001-49		Balanco de Resultado Econômico Analítica de 01/01/2025 até 31/12/2025	
Data: 7		Folha: 6	
Descrição	Classificação	Conta	Exercício Atual
<b>DESPESAS</b>			
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>			
SALARIOS E ORDENADOS	5-1-01-01-01	817	1.473.708,81D
13º SALARIO	5-1-01-01-02	825	132.449,37D
FÓGIS	5-1-01-01-03	868	155.173,30D
FÉRIAS	5-1-01-01-05	861	162.902,00D
VALE TRANSPORTE	5-1-01-01-09	892	12.914,80D
AVISO PRÉVIO INDENIZADO	5-1-01-01-11	20394	15.902,10D
ADICIONAL NOTURNO	5-1-01-01-14	26339	42.238,53D
ADIC. INSS ALIQUOTA	5-1-01-01-15	26453	76.985,55D
MULTA FÓGIS	5-1-01-01-17	271	3.839,90D
ALIMENTAÇÃO	5-1-01-01-20	708	439.328,80D
<b>=DESPESAS COM PESSOAL</b>			<b>**3.303.981,60D</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>			
AGUA E ESGOTO	5-1-01-02-02	957	3.433,67D
TELEFONIA/INTERNET	5-1-01-02-06	1112	5.840,50D
PREMIOS DE SEGUROS	5-1-01-02-07	1104	10.302,57D
MATERIAL DE COZINHA	5-1-01-02-09	1090	21.636,60D
MATERIAL DE USO E CONSUMO	5-1-01-02-10	25015	294.900,70D
MATERIAL DE ESCRITORIO	5-1-01-02-23	29976	1.834,25D
ENERGIA ELÉTRICA	5-1-01-02-24	1074	16.172,27D
ASSURATURAS	5-1-01-02-25	948	471,80D
ALUGUEL - ESTACIONAMENTO	5-1-01-02-26	960	100,00D
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	5-1-01-02-27	995	1.350,50D
CERTIFICADO DIGITAL	5-1-01-02-28	1058	305,00D
EXAMES E CONVÊNIO MÉDICOS	5-1-01-02-38	531	1.120,00D
LOCAÇÕES MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	5-1-01-02-39	537	260,00D
DESPESA COM INFORMATICA	5-1-01-02-49	539	11.472,41D
ASSESSORIA JURIDICA	5-1-01-02-41	541	31.308,73D
BENS DE PEQUENO VALOR	5-1-01-02-45	1034	21.320,42D
DESPESA DE VIAGEM	5-1-01-02-47	1034	34.936,60D
SEGURANÇA E MONITORAMENTO	5-1-01-02-52	1084	12.730,00D
DESPESAS DIVERSAS	5-1-01-02-55	1092	2.396,10D
MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	5-1-01-02-40	1166	88.198,80D
REFEIÇÃO	5-1-01-02-41	1167	1.001.489,70D
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - NAS	5-1-01-02-83	1111	6.730,00D
GÁS	5-1-01-02-43	1113	9.222,00D
DESPESAS COM ALUGUEL	5-1-01-02-44	1118	108.437,50D
DESPESAS COM FARMACIA	5-1-01-02-46	25941	4.572,25D
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - ORQUESTRA	5-1-01-02-67	516	33.604,30D
MANUTENÇÃO E REPARO	5-1-01-02-68	519	16.239,30D
EVENTOS/ FESTAS DAS NAÇÕES	5-1-01-02-72	601	128.202,97D

ASSOCIACAO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICA(09514)		SIQUEIRA ORGANIZACAO CONTABIL EIRELI	
CNPJ: 08.413.993/0001-49		Balanco de Resultado Econômico Analítica de 01/01/2025 até 31/12/2025	
Data: 7		Folha: 7	
Descrição	Classificação	Conta	Exercício Atual
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>			
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>			
DESPESAS BANCARIAS	5-1-01-03-01	1201	3.645,15D
JUROS PASSIVOS	5-1-01-03-02	1210	571,67D
JUROS/MULTA SOBRE TRIBUTOS	5-1-01-03-06	524	433,91D
I.O.F.	5-1-01-03-07	1180	2.347,00D
JUROS E CORREÇÃO	5-1-01-03-08	594	3.349,22D
<b>=DESPESAS FINANCEIRAS</b>			<b>****10.346,95D</b>
<b>DESPESAS COM SERV. ESPECIALIZADOS</b>			
HONORÁRIOS CONTÁBEIS	5-1-01-04-01	1232	66.236,84D
SERVICIOS PRESTADOS P. JURIDICA	5-1-01-04-04	1287	291.610,13D
<b>=DESPESAS COM SERV. ESPECIALIZADOS</b>			<b>****357.846,97D</b>
<b>DESPESAS TRIBUTARIAS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>			
RRF APLICAÇÃO FINANCEIRA	5-1-01-05-05	1192	21.071,34D
<b>=DESPESAS TRIBUTARIAS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>			<b>****21.071,34D</b>
<b>DESPESAS DIVERSAS</b>			
DEPRECIACAO E AMORTIZACAO	5-1-01-07-01	10215	50.935,57D
<b>=DESPESAS DIVERSAS</b>			<b>****50.935,57D</b>
<b>INTEGRACAO COMUNITARIA</b>			
EVENTOS E ACAMPAMENTOS	5-1-01-10-01	1057	3.000,00D
<b>=INTEGRACAO COMUNITARIA</b>			<b>****3.000,00D</b>
<b>=DESPESAS OPERACIONAIS</b>			<b>**5.761.360,27D</b>
<b>-Total - DESPESAS</b>			<b>**5.761.360,27D</b>
<b>DESPESAS NAO OPERACIONAIS</b>			
DESPESAS NAO OPERACIONAIS	5-1-01-09-02	1081	190,00D
<b>=DESPESAS NAO OPERACIONAIS</b>			<b>****190,00D</b>
<b>-Total - DESPESAS NAO OPERACIONAIS</b>			<b>****190,00D</b>
<b>-Total - DESPESAS</b>			<b>**5.761.550,27D</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>			

ASSOCIACAO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICA(09514)		SIQUEIRA ORGANIZACAO CONTABIL EIRELI	
CNPJ: 08.413.993/0001-49		Balanco de Resultado Econômico Analítica de 01/01/2025 até 31/12/2025	
Data: 7		Folha: 8	
Descrição	Classificação	Conta	Exercício Atual
<b>RECEITAS</b>			
<b>DESPESAS + RESULTADO</b>			
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>			

ASSOCIACAO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICA(09514)  
CNPJ: 08.413.993/0001-49  
Balanco Patrimonial de 01/01/2025 até 31/12/2025

DATA: 7 FOLHA: 9

IMPORTA A PRESENTE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO COM LUCRO DE 255.922,13 (DUZENTOS E CINQUENTA E CINCO MIL NOVECENTOS E VINTE E DOIS REAIS E TRÊZE CENTAVOS) DE ACORDO COM A DOCUMENTAÇÃO QUE NOS FOI APRESENTADA.

PIRACICABA, 31 DE DEZEMBRO DE 2025

SERGIO PAULO MARTINS NASCIMENTO  
Administrador  
CPF: 925505178-49

VANDERLEI OSVALDO  
SIQUEIRA ORGANIZACAO CONTABIL EIRELI  
CNPJ: 06.413.993/0001-49  
Balanco Patrimonial de 01/01/2025 até 31/12/2025

VANDERLEI OSVALDO SIQUEIRA  
TEC. CONTABIL  
CPF: 062.830.298-33 CRC: 19P186292/O-1

SIQUEIRA ORGANIZACAO CONTABIL EIRELI  
Página: 1  
Empresa: 514-ASSOCIACAO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICA  
Notas Explicativas  
EXERCÍCIO 2025

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**  
Conforme seu estatuto, a APFF tem por finalidade: Promoção de atividades de relevância pública e social na saúde, manutenção, orientação, integração e apoio a crianças e adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, pessoas com deficiência intelectual/múltipla, e/ou que apresente doença mental, em situação de violação de seus direitos, bem como suas famílias.

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As presentes demonstrações foram aprovadas pelo Presidente da entidade, Sr. Sergio Paulo Martins Nascimento em janeiro de 2025. As demonstrações contábeis da APFF, levantadas em 31 de dezembro de 2025 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. a) Balanco Patrimonial e Demonstrações do Resultado do Exercício: Apresentado e elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às empresas e associações sem fins lucrativos em decorrência da obrigatoriedade da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade, instituída pela Lei n.º 11.638/07 e alterada pela Lei n.º 11.941/09.

**NOTA 03 - RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
a) REGIME CONTÁBIL ADOTADO: Foi adotado o regime de caixa para o registro das mutações patrimoniais. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das doações (Receitas), e pagamentos na escrituração contábil unicamente quando se paga mediante a caixa/equivalentes de caixa.

**NOTA 04 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS**  
Os valores referentes às aplicações financeiras foram registrados na conta de Aplicação Financeira do Banco do Brasil no Ativo Circulante.

**NOTA 05 - CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA APURAÇÃO DA RECEITA**  
Para a formação da receita foram utilizados todos os valores recebidos através de doações, subvenções, SMADS, SEMAC, vendas de bazar, e outros eventos e atividades beneficentes.

**NOTA 06 - VALORES DAS DOAÇÕES RECEBIDAS NO ANO EXERCÍCIO**  
EXERCÍCIO 2025  
a) Pessoa Física: R\$ 67.769,43  
b) Pessoa Jurídica: R\$ 5.601.237,85  
c) Eventos Sociais: R\$ 173.811,62

**NOTA 07 - VALORES DOS AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES RECEBIDOS DO PODER PÚBLICO**  
Empresa: 514-ASSOCIACAO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICA  
Notas Explicativas

Foi recebido da Prefeitura Municipal de Piracicaba o valor total de R\$ 5.553.237,85, do Estado o valor de R\$ 0,00 e do Governo Federal o valor de R\$ 0,00 ao longo de pagamentos mensais no ano de 2025.

**NOTA 08 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE**  
Conforme seu Estatuto Social, todos os valores recebidos como receita foram direcionados para investimento na entidade, e pagamentos de suas despesas mensais.

**NOTA 09 - REGISTRO DAS GRATUIDADES OFERECIDAS**  
Todas as gratuidades oferecidas pela entidade foram registradas como prestação de serviços no grupo de contas de despesas operacionais.

**NOTA 10 - INFORMAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS PRESTADOS**  
Conforme descrito no Estatuto, todos os serviços prestados pela entidade são realizados de forma gratuita.

SERGIO PAULO MARTINS NASCIMENTO  
RG: 9.025.355  
CPF: 925.505.178-49

VANDERLEI OSVALDO  
SIQUEIRA ORGANIZACAO CONTABIL EIRELI  
CNPJ: 06.413.993/0001-49  
Balanco Patrimonial de 01/01/2025 até 31/12/2025

VANDERLEI OSVALDO SIQUEIRA  
TEC. CONTABIL  
CPF: 062.830.298-33 CRC: 19P186292/O-1

**Village Club**

**SÁB 18 ABR 22HORAS**

**Noite Sem Calcinha**

**LIBERDADE TOTAL PARA VIVER A NOITE DO SEU JEITO PERFORMANCE**

DAN CORDEIRO - KAROL SILVA - BRUNA MEDEIROS - FELIPE LEÃO E MUITO MAIS

MULHER R\$ 60,00 CONSUMÍVEL CASAL R\$ 180,00 CONSUMÍVEL HOMEM R\$ 250,00 CONSUMO R\$ 50,00 SEM NOME NA LISTA ALTERAM OS VALORES